

**PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO****PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO****AVISO IMPORTANTE**

O não preenchimento do formulário eletrônico de avaliação até a data 03/04/2024, ensejará o arquivamento do processo, nos termos do art. 15, § 2º, Portaria 40. Contato DAES: (61) 2022-3480 e 0800-616161

INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO**Código da Avaliação:** 216915**Ato Regulatório:** Recredenciamento EAD**Código do Protocolo:** 202212827**IES:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**Campus:** 32256-Unidade SEDE**Endereço:** Rua Gomes Carneiro, 1 Centro. Pelotas - RS. CEP:96010-610**Formulário Eletrônico:** Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (EaD)[INSTALAÇÕES](#) [VISUALIZAR PDI](#) [ATRIBUTOS DOCENTE](#)[FORMULÁRIO COMPLETO](#) [FECHAR](#) [SALVAR](#) [LISTAR PENDÊNCIAS](#) [FINALIZAR PREENCHIMENTO](#)**Instrumento de Avaliação****1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

1.1. * Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Desde 2017, a Universidade Federal de Pelotas vem elegendo sua estrutura de planejamento como um dos principais pilares da atuação universitária. O ato de planejar, em parte considerável das instituições e organizações, é tradicionalmente concebido de forma centralizada. A construção do planejamento levando em consideração aquelas pessoas que são direta ou indiretamente impactadas, possibilita maior eficiência, posto que contempla as diferentes visões de realidade ao passo que engaja os indivíduos responsáveis pela sua execução fazendo com que sintam-se parte do processo.

A vigência do PDI anterior da UFPEL foi prorrogada até o final de 2021 devido às condições impostas pela pandemia global. Com o fim da construção do PDI da UFPEL (2022 - 2026) foi amplamente participativo, composto por várias formas e oportunidades de contribuição da coletividade. A metodologia executada na sua renovação foi aprovada através da Resolução 46/2021 do CONSUN. A primeira etapa deste percurso foi a avaliação da execução do PDI vigente construída e apresentada em dois formatos: a Revista do PDI, priorizando a comunicação às comunidades interna e externa à UFPEL, com formato visual apurado e linguagem acessível, e o Relatório do PDI, trazendo o detalhamento formal e mais profundo das realizações em cada uma das ações, classificando-as quanto à execução.

Os documentos mencionados advêm da compilação de dados proveniente de uma análise dos relatórios de gestão elaborados entre os exercícios de 2015 e 2020 e de seminários realizados com os setores administrativos responsáveis pelas vias táticas para a execução, ambos os materiais organizados pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP) da PROPLAN. Esta análise e avaliação detalhada da execução do PDI (2015 - 2021), em fim de vigência, representou uma etapa inaugural importante para a metodologia de renovação, pois em posse do material gerado, a comunidade pode avaliar mais facilmente o que mereceria seguir figurando no novo PDI por conta de execução ainda não idealmente finalizada.

O material inicial na gênese da produção do novo PDI foi oriundo de importantes documentos e processos democráticos tais como: os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), o Orçamento Participativo (OP) da UFPEL e a Avaliação Discente. O trabalho conjunto entre a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), a CDIP e o Conselho de Planejamento (COPLAN) da UFPEL, baseado nas demandas coletivas presentes nos documentos acima mencionados, gerou objetivos organizados em um formulário para a contribuição da comunidade, via SurveyUFPEL. Esta via de participação esteve aberta por mais de 3 meses amparada por importante campanha de comunicação.

Em paralelo, formaram-se oito comissões de acordo com os temas do PDI, com participação de membros da comunidade acadêmica (através de autodeclaração e sorteio), setores administrativos envolvidos na futura execução (responsáveis indicados pelos setores administrativos envolvidos) e membros do COPLAN. O trabalho longo e coletivo foi referendado por toda a comunidade em uma consulta pública, com mais de 800 participações. Os dados daí advindos foram encaminhadas às respectivas comissões temáticas, as quais fizeram considerações e adequações para elaboração e redação, assim como apontaram ações, metas e indicadores - este trabalho foi realizado no período entre 13 de agosto e 12 de dezembro de 2021. Os relatórios de cada comissão foram analisados e aprovados, primeiramente no COPLAN e, logo após, no CONSUN. Por fim, reiteramos, orgulhosamente, que o novo PDI (2022 - 2026) foi elaborado pela comunidade, de forma originalmente participativa, representando um marco importante na consolidação do planejamento universitário descentralizado na UFPEL.

Além da construção do planejamento estratégico, detalhada acima, a UFPEL escolheu o mesmo caminho para traçar o seu planejamento tático-operacional, materializado nos PDUs Administrativos (táticos) e Acadêmicos (operacional). Presentes em uma ação do PDI (2015 - 2021), os PDUs, através do primeiro ciclo de elaboração (2018), foram os primeiros documentos dessa natureza elaborados nesse novo paradigma. A separação entre tático e operacional se deu somente no segundo ciclo (2022), onde as unidades Administrativas responsabilizaram-se a criar condições possíveis para tornar realidade o que havia sido apontado pela comunidade no PDI. Após estas duas marchas participativas importantes, a UFPEL renovou, nos mesmos moldes, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o seu Plano Diretor e a sua Política Ambiental, documentos históricos para a universidade.

Pode-se afirmar que atualmente o Planejamento Institucional na UFPEL fundamenta-se na participação e na contribuição ativa da comunidade na elaboração de cada documento. Desta forma, gera-se, no nosso entendimento, mais uma concretização do reconhecimento da vontade da comunidade nos rumos da universidade: planejamento e avaliação institucional atuando complementarmente no aumento da eficiência da gestão e dos serviços prestados. Esta característica original e particular da construção dos principais documentos norteadores da UFPEL, requereu o acompanhamento de execução e a ampla comunicação da avaliação do que foi coletivamente acordado.

Para tanto, ferramentas, sistemas e a organização de eventos foram construídos para informar a comunidade e reiterar a importância de sua participação, objetivando o incremento da transparência e do controle social na execução e na avaliação do que foi anteriormente pactuado. Com este objetivo, a CDIP criou ferramentas digitais para o diagnóstico situacional (FOFA Digital), para o acompanhamento da execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (AcompanhaPDI) e para o acompanhamento da execução e avaliação dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (AcompanhaPDU). Recentemente, estas ferramentas foram institucionalizadas pelo COPLAN e a descentralização e o suporte técnico, assim como a familiarização dos usuários, é a próxima meta. Este movimento fomenta as unidades a acompanhar e avaliar, a qualquer tempo, a execução dos planos traçados, o que permite que a comunidade acompanhe a execução em tempo real e viabiliza que todas as unidades tenham uma avaliação global e comparável ao final de cada período, amplificando a transparência e aproximando assim a comunidade do ciclo diagnóstico - planejamento - execução - avaliação.

Ainda, com o intuito de informar a comunidade sobre essas transformações participativas, foram realizados dois eventos relacionados ao planejamento e à avaliação institucionais, com a presença dos(as) Gestores(as) da universidade, Diretores(as) de Unidades, conselheiros(as) de conselhos superiores, Comissões - tais como a CPA - e comunidade em geral. No primeiro evento organizado no auditório do Centro de Artes, as unidades acadêmicas apresentaram os principais focos dos seus PDUs (acesse reportagem 1 e 2 sobre o evento) e puderam debater, entre si, questões atinentes ao tema. O evento permitiu, igualmente, marcar institucionalmente o início da vigência dos PDUs, efetivado através de portaria emitida pelo Gabinete da Reitoria.

O segundo evento, realizado no auditório acadêmico do campus Anglo e intitulado "Diálogos entre Planejamento e Avaliação", abordou temas independentes mas conectados entre si. Tais inter-relações foram o principal foco de discussão, construindo um entendimento coletivo de que a forma de tratar individualmente cada assunto causa, invariavelmente, impacto recíproco (acesse reportagem 1 e 2 sobre o evento). No mesmo sentido de informar à comunidade universitária, o projeto "Você faz parte disso" divulga as ações do Relatório de Gestão e objetiva, por meio de estratégia visual, transformá-las em uma linguagem visual mais próxima dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral e assim realizar uma prestação de contas do relevante serviço prestado pela Universidade.

66

caractere(s) restante(s)

1.2. * Processo de autoavaliação institucional.

Desde o último ato regulatório, a CPA desenvolveu o projeto de autoavaliação para o triênio 2018-2020. Conforme consta no Relatório final de atividades da CPA deste período, algumas ações foram programadas no Projeto de autoavaliação, como: 1. Realizar reuniões conjuntas da CPA com coordenadores de curso e núcleos docentes estruturantes; 2. Implantar instrumentos de avaliação mais ágeis; 3. Estabelecer canais de comunicação com os públicos da Universidade de modo a permitir a resposta rápida às manifestações das urnas de avaliação; 4. Revisar os atuais instrumentos de avaliação e elaborar outros mais eficazes para a avaliação da universidade; 5. Alterar o regimento da CPA; 6. Realizar, a cada semestre, uma semana de avaliação e incluí-la no Calendário Acadêmico; 7. Divulgar os dados da avaliação docente pelo discente; e 8. Encaminhar à Reitoria solicitação de disponibilização de servidores e de estrutura para dar suporte às atividades da CPA. Foram realizados completamente os itens 5, 7 e 8 e parcialmente o item 4. Importante mencionar o impacto da Pandemia no contexto de concretização das atividades da CPA, em que o distanciamento implicou no impedimento na realização de algumas das ações acima.

Para o triênio 2021 a 2023, a CPA contou ainda com um período de atividades remotas, sendo que até o final de 2022 houve o retorno completo das atividades acadêmicas e administrativas.

A partir de dezembro de 2022, a composição da CPA teve uma grande renovação (superior a 50%) em razão de término e destituição de mandatos, por ausência de justificativa de seus membros, relativo ao não comparecimento nas reuniões, conforme previsto no regimento. Importante ressaltar que, nesse mesmo documento norteador, não há previsão de dispensa de carga horária para servidores docentes e técnico-administrativos em educação. Atualmente, a CPA não consta na estrutura organizacional vinculada a nenhum setor específico da UFPel, contando apenas com seus membros eleitos para desenvolver todas suas atividades, à exceção do apoio da área de Tecnologia da Informação na disponibilização do formulário usado para avaliação dos docentes pelos discentes. A partir do 2º semestre de 2023, a CDIP, vinculada à PROPLAN, foi designada pela Reitoria para fornecer apoio administrativo à CPA. A aproximação com o setor e a organização das demandas de trabalho conjunto ainda são incipientes, contudo este apoio já permitiu o desenvolvimento de Pesquisa sobre autoavaliação nos cursos e também de um instrumento para avaliação dos cursos de graduação, implementado através da plataforma LimeSurvey.

Durante 2023, a equipe composta pelos membros nomeados pela Portaria 4644 de 15 de dezembro de 2023, iniciou os seguintes movimentos: Diagnóstico da situação da comissão (identificação de projeto de autoavaliação institucional, relatórios, fluxos de processo, relações com setores administrativos, etc.); Apropriação do cronograma de trabalho em andamento; Conhecimento das ferramentas institucionais disponíveis para a condução das atividades; Aproximação com o Gabinete da Reitoria e com os demais setores envolvidos na temática Avaliação Institucional.

Dentre as atividades previstas para a CPA na UFPel está a responsabilidade pela condução do processo relacionado à aplicação e coleta de dados do questionário de avaliação do docente pelo discente, tanto em relação a avaliação de desempenho docente para fins de progressão, bem como na que trata sobre a avaliação de desempenho docente durante o estágio probatório.

Cumprir destacar que o papel da CPA deve estar centralizado na condução dos processos de Autoavaliação Institucional a partir da Lei nº 10.861 de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), avaliando os eixos e dimensões previstos na lei e não especificamente na avaliação de desempenho docente. Nesse sentido, a CPA está participando de Grupo de Trabalho com os setores envolvidos no tema "avaliação de desempenho docente" para estruturar o processo dentro da UFPel, de modo a permitir que a CPA possa dedicar-se estritamente ao que prevê a legislação.

Cabe também contextualizar a atuação da CPA, no tocante à gestão da atual composição. Esta nova equipe constatou - em março de 2023 - diversos fatos que requerem observação, tais como: (1) a inexistência do projeto de autoavaliação (triênio 2021 a 2023); (2) falta de análise dos dados e não envio dos resultados das avaliações de 2021 e 2022 para a comunidade; (3) inexistência de método que demonstre as melhorias advindas da análise e encaminhamentos dos questionários; (4) não existência de instrumentos de avaliação que contemplem as categorias docente e técnico-administrativo e nem as dimensões do SINAES em sua totalidade; (5) ineficiência do único instrumento de avaliação realizado pelo aluno, o qual avalia o professor de cada disciplina cursada no período e, complementarmente, responde a algumas questões sobre infraestrutura do curso, atuação da coordenação, serviço de internet e autoavaliação. Especificamente em relação a este último, é importante destacar a complexidade na forma como os dados são fornecidos à comissão, requerendo um afinamento nas planilhas fornecidas pela área de Tecnologia da Informação, como elaboração automática de gráficos, separação dos dados da graduação e da pós-graduação, por exemplo.

Até o semestre 2022.2, o instrumento utilizado para coleta de dados era o questionário aplicado aos discentes nos semestres acadêmicos, via sistema COBALTO, permitindo uma avaliação de desempenho docente - relativa aos processos didático-pedagógicos - além de uma avaliação de questões gerais, explicitadas abaixo.

A CPA reformulou este instrumento de avaliação do docente, deixando apenas as questões relativas à parte didática (questões 1 a 8) disponíveis para serem respondidas através do sistema Cobalto. A partir de 2023/1 (junho/2023), a comissão propôs o novo Formulário de Avaliação dos Cursos de Graduação, que foi pensado para ser mais abrangente, embora englobando algumas das questões antes presentes na avaliação docente (questões 9 a 16).

No entanto, antes de apresentar um novo formulário à comunidade para avaliação dos cursos, a CPA realizou a Pesquisa sobre a existência de autoavaliação nos cursos diretamente com os Coordenadores de Cursos de graduação.

Cabe mencionar que tanto a Pesquisa sobre a existência de autoavaliação nos cursos de graduação, quanto o Formulário de Avaliação dos cursos de graduação foram elaborados no ano de 2023, porém foram divulgados para preenchimento da comunidade em fevereiro de 2024.

Deve ser salientado também que, a partir de 2024, a CPA divulgará novos instrumentos de coleta de dados, abertos a toda a comunidade para avaliação geral dos 5 eixos previstos na lei do SINAES. Além disso, instrumentos específicos para a avaliação do ensino EAD estarão previstos no Projeto de Autoavaliação 2024, 2025, 2026.

Quanto à divulgação à comunidade dos dados referentes à 2019, conforme citado no relatório parcial deste período:

"(...) a CPA elaborou um relatório por Unidade Acadêmica e do total da Universidade com o resultado das avaliações de 2019-1 e 2019-2. O relatório foi enviado às Unidades para a respectiva análise pela comunidade acadêmica com vistas a compromissar os envolvidos a enfrentar possíveis fraquezas e ameaças apontadas na autoavaliação, realizando o planejamento e executando ações de saneamento, com a participação de todos os atores envolvidos e de acordo com o nível de responsabilidade de cada qual, incluindo a definição de prazos para término das ações e de indicadores de resultados. A Unidade que desejar, poderá contar com a assessoria da CPA."

A divulgação para a comunidade dos dados relativos a 2021 a 2023 - especificamente do instrumento vigente até 2023 que é a avaliação do docente pelo discente - será realizada em abril/2024 através de envio de relatório por meio do sistema SEI e de todos os demais canais de comunicação oficiais da Universidade.

2 caractere(s) restante(s)

1.3. * Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

O Regimento da comissão possui previsão de representação de todos os segmentos da comunidade em número de três titulares com seus suplentes (discentes, docentes, técnico-administrativos em educação e representantes da sociedade civil organizada), conforme previsto na legislação. Neste momento, março de 2024, encontram-se abertos editais para eleição de alunos e para participação da sociedade civil organizada. A cultura de avaliação institucional ainda está sendo construída na UFPel, motivo pelo qual ainda há muito que se caminhar para que haja engajamento e adesão aos processos que a CPA propõe. Diversas têm sido as iniciativas que a comissão implementou para alavancar o tema, como: Trocas de experiências e boas práticas com outras CPAs de Instituições Federais de Ensino Superior do país; Capacitação na área de Avaliação Institucional; Realização de reuniões com o Gabinete da Reitoria; Participação no Evento "Diálogos entre Planejamento e Avaliação", promovido pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento; Análise do formulário e do processo em geral de avaliação do docente pelo discente; Proposição da criação de um grupo de Trabalho com os demais setores envolvidos na Avaliação do docente pelo discente para aprimoramento do processo; Criação de uma marca própria para a identificação da CPA; Elaboração e divulgação de uma campanha de autoavaliação institucional, denominada "#Avalia_UFPel"; Pesquisa com coordenadores sobre autoavaliação nos cursos de graduação presenciais e EAD, efetuada em fevereiro de 2024; Elaboração e aplicação de um novo formulário para avaliação dos cursos de graduação, direcionado a professores e estudantes, cujo link foi enviado diretamente para o email institucional e disponibilizado para resposta em março de 2024.

Entende-se que a conscientização e mobilização institucional é um processo, afim de que a comunidade perceba a avaliação como formação, como ferramenta de replanejamento e possa desfrutar dos benefícios de uma avaliação institucional bem conduzida, orientada pela voz dos atores dos processos, gerando indicadores para a gestão da universidade nortear suas ações administrativas e acadêmicas. Ao mesmo tempo, percebemos que a participação se torna mais efetiva a partir do momento onde se percebe a valorização das opiniões expressadas nos referidos formulários, e destacamos que esse é um movimento a ser feito com grande empenho nas próximas etapas do processo.

5553 caractere(s) restante(s)

1.4. * Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

Em relação às avaliações externas, o Núcleo de Regulação de Cursos (NRC), ligado à Superintendência de Gestão da Tecnologia de Informação e Comunicação, é responsável por todo o processo de regulação e Avaliação de cursos e da instituição, desde o protocolo até o acompanhamento quando das visitas in loco. Todas as etapas do processo são amplamente divulgadas não somente entre os cursos em avaliação, como também para toda a comunidade acadêmica. O NRC é responsável por treinamentos e encontros com as coordenações, secretarias, corpo discente e docente dos cursos da Instituição, assim como setores administrativos e pedagógicos da Universidade que participam do processo, onde são divulgados a importância e as características dos processos regulatórios, em preparação para as diversas fases desses, assim como os dados das avaliações externas como CC, Conceito ENADE, CPC e IGC.

A divulgação dos resultados das ações dos processos avaliativos acontece por meio de recursos de informação e comunicação, tanto a divulgação da CPA, como do NRC, são feitas através dos respectivos sites, através de notícias no site da Universidade, enviadas pelo e-mail institucional dos três segmentos da comunidade acadêmica, através de ações destinadas ao Facebook e outras mídias sociais.

Em relação à divulgação dos resultados para os setores administrativos que participam dos processos avaliativos externos de cursos e da Instituição, o NRC encaminha os relatórios aos responsáveis para análise e para planejamento e implementação de ações a fim de corrigir fragilidades apontadas nas avaliações externas e para a melhoria permanente e contínua dos serviços educacionais prestados pela Universidade.

6303 caractere(s) restante(s)

1.5. * Relatórios de autoavaliação.

O triênio de autoavaliação refere-se aos anos 2021, 2022 e 2023 e os relatórios parciais referentes aos dois primeiros anos foram inseridos no sistema e-MEC no prazo correspondente. Considerando todo o contexto exposto acima, o tema avaliação e planejamento institucional está cada vez mais dialogando entre si, a partir de uma CPA mais atuante e executora dos processos que a ela são incumbidos pela legislação. Todavia, entende-se que muitos são os avanços relativos ao tema da participação da comunidade nas decisões da universidade. Diversos foram os caminhos abertos nesse sentido, aproximando as pessoas das escolhas e rotinas de gestão e transformando-as assim em entes imprescindíveis na base da concepção dos planos traçados e dos processos de gestão assumidos. A construção coletiva dos rumos da universidade, através da elaboração de um planejamento institucional descentralizado e participativo, é condição sine qua non para a estruturação dos passos seguintes do ciclo, a saber: acompanhamento da execução e avaliação.

É inegável que o progresso referente ao diagnóstico e acompanhamento das estratégias administrativas para o alcance dos objetivos institucionais também merece destaque, conforme mencionado. Em seguimento ao que foi anteriormente explicitado, a etapa de avaliação institucional vem, atualmente, recebendo igual atenção, no sentido de torná-la basilar na geração de indicadores institucionais, norteadores das práticas administrativas e acadêmicas.

Portanto, a construção de uma avaliação institucional participativa e o posterior fortalecimento das relações entre o planejamento e a avaliação institucional perfazem etapas indispensáveis para um ciclo virtuoso de desempenho ideal da universidade pública.

6260 caractere(s) restante(s)

2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. * Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

A Instituição possui destacado valor público, com significativas contribuições nos cenários regional, nacional e internacional, devido à sua dedicação à pesquisa e excelência em todas as áreas de conhecimento, com vistas ao combate às desigualdades sociais. Além disso, trilha caminhos de ampliação e fortalecimento da democracia institucional e da participação comunitária em seus processos e planejamentos, buscando contribuições e engajamento da sua comunidade universitária, primando pela valorização da sua autonomia universitária.

A UFPEL está também identificada pela indissociabilidade entre ensino superior, pesquisa científica, inovação e extensão, possibilitando uma formação universitária consistente, colaborativa, democrática e pluricultural em todos os seus níveis de ensino. A Instituição se destina ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e filosófico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, legitimada em compromissos e inserções sociais e comunitárias, democráticas e solidárias com vistas à consciência social. Mantém-se comprometida com a promoção de transformações emancipatórias de cunho político, econômico, social e cultural; além de buscar o fortalecimento da democracia e a ampliação da participação e do engajamento da comunidade.

As atividades-fim da UFPEL estão organizadas nas seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, primando pela formação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Ainda, a Instituição busca promover por meio do entrelaçamento entre ensino, pesquisa, inovação e extensão o respeito pelas diferenças, com princípios de liberdade, solidariedade e consciência social.

No novo contexto de engajamento participativo escolhido pela UFPEL, destaca-se a formulação colaborativa da nova Identidade Institucional e do PPI, refletindo uma compreensão diversificada, coletiva e contextualizada da visão da universidade, na busca pelo alinhamento das práticas acadêmicas e administrativas da UFPEL às demandas contemporâneas.

Missão da UFPEL

Proporcionar formação pessoal e profissional, sócio-referenciada, construindo criticamente e difundindo conhecimentos universais que garantam o acesso à ciência e à cultura, com respeito à diversidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e orientada pela perspectiva da inclusão e da sustentabilidade socioambiental.

Visão da UFPEL

A UFPEL, como universidade pública, autônoma e gratuita, será reconhecida pela qualidade da formação acadêmica e da produção do conhecimento, comprometida com a diversidade, a inclusão, a justiça social, a inovação e a responsabilidade ambiental, sendo relevante regional, nacional e internacionalmente.

Valor Público e Institucional

A Instituição, pautada por sua missão primordial, direciona sua atuação de maneira holística, contemplando os pilares fundamentais da educação superior: educação, ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a instituição se empenha na promoção da inovação, visando a formação profissional em nível superior. Além disso, destaca-se por fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, contribuindo para a expansão do conhecimento e alicerçando os fundamentos do saber.

A UFPEL, objetivando consolidar sua relevância social, concentra esforços na valorização e qualificação do tripé ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo-os como sustentáculos fundamentais da universidade. A busca pela harmonia dessas funções revela um compromisso irrevogável com a formação de profissionais altamente capacitados e a promoção dos retornos necessários à sociedade. Assim, a Instituição emerge como um agente catalisador do progresso acadêmico e social, comprometida com a excelência e a contribuição significativa para o desenvolvimento coletivo. Como universidade, promove articulações, produções, divulgação de ciência e conhecimento e ações de extensão para comunidade acadêmica e para a região na qual está inserida. Busca, também, a realização de ações transregionais, mantendo parcerias e influência nos cenários nacional e internacional. Em 2007, a UFPEL aderiu ao programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o que lhe possibilitou ampliar e qualificar sua atuação acadêmica, criando novos cursos de graduação e pós-graduação e ampliando seu patrimônio. A universidade passa a ser acessível a uma parcela economicamente vulnerabilizada e excluída da população, suscitando impacto direto na redução das desigualdades em âmbito local e regional.

Nos últimos anos, a UFPEL vem orientando-se por um novo paradigma no que diz respeito ao seu planejamento interno: a construção participativa de todos os documentos norteadores e documentos de planejamento. Dentre eles cita-se: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), o Plano Diretor (PD), a Política Ambiental (PA), e em fase inicial de elaboração de uma metodologia o Plano de Logística Sustentável (PLS), conforme mencionado no item 1.1. A comunidade exerce sua participação no diagnóstico, na elaboração do planejamento, no acompanhamento e na avaliação daquilo que foi coletivamente acordado, o que fomenta maior transparência, heterogeneidade (portanto riqueza de opiniões), e aproximação das decisões relevantes da universidade.

Em 2022, a metodologia participativa para elaboração e execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) foi elaborada e aprovada no COPLAN e no CONSUN, sendo executada nos anos de 2022 e 2023. Toda comunidade pôde participar das etapas de elaboração e redação deste importante documento de planejamento universitário, norteador dos maiores rumos da instituição, incluindo a renovação da missão e da visão da UFPEL. Os conselhos superiores aprovaram por unanimidade o PPI. Em ambos os moldes foi feito com o Plano Diretor e Política Ambiental, ambos documentos inéditos na universidade. A UFPEL também propôs, em dois ciclos até aqui, a implementação e a organização do seu planejamento tático-operacional (PDUs). As mudanças foram importantes, estão detalhadas no item 1.1.

O ano de 2023 trouxe a expectativa de encerramento dos cortes orçamentários e permitiu, por exemplo, a retomada, a conclusão e a realização de obras de hospitais universitários federais. Soma-se a isto a espera de maior equilíbrio orçamentário a partir do reforço, pelo Governo Federal, da intenção de fortalecer os investimentos na educação superior, uma vez que tais cortes prejudicaram diversas instituições.

O levantamento das principais respostas efetivas da UFPEL às demandas sociais estão assentados em valores reconhecidos e documentados nos principais instrumentos de planejamento da instituição. A construção dos documentos de planejamento de forma participativa e democrática, aliada às estreitas relações entre eles, faz com que estes sejam importantes representações dos desejos da comunidade, permitindo que os rumos e ações da UFPEL sejam norteados por meio dessa rede de planejamento. De mesmo modo, na manutenção dos valores a Instituição objetiva os princípios da administração pública com vistas ao aperfeiçoamento dos seus processos.

A rede de planejamento que a UFPEL vem construindo assegura os vínculos com as atividades-fim da Instituição, notabilizando-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão universitária, e considera sua ligação direta com a formação da sociedade. Ademais, sua cadeia de valores perpassa seu desempenho operacional, alcançando inclusive seu foco estratégico, relacionando-se com diferentes entes sociais, mostrando-se sensível aos valores públicos contemporâneos.

163 caractere(s) restante(s)

2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação. Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.

*

A UFPel, em seu Regulamento do Ensino de Graduação, no CAPÍTULO IV DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, apresenta disposições sobre os Planos e Programas de Atividades Acadêmicas e da Avaliação e Acompanhamento dos Cursos.

Seção I - DOS PLANOS E PROGRAMAS DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Art. 142. A ementa de um componente curricular e a sua bibliografia básica e complementar será definida no Departamento, Câmara de Ensino ou órgão equivalente, ao qual ele é vinculado.

Art. 143. O conteúdo programático de um componente curricular será definido e atualizado semestralmente, se necessário, pelo professor responsável, com anuência do respectivo Departamento, Câmara de Ensino ou órgão equivalente, ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 144. O plano de ensino será registrado pelo professor regente, semestralmente, com a aprovação do Departamento, Câmara de Ensino ou órgão equivalente, devendo ser apresentado e discutido com os discentes na primeira semana de aula.

Seção II - DA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Art. 145. Fica instituído o Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação.

§1º Os procedimentos e instrumentos avaliativos serão construídos e definidos de forma coletiva entre a Pró-Reitoria de Ensino e as unidades acadêmicas.

§2º Caberá aos NDEs acompanhar e assessorar o processo avaliativo dos projetos pedagógicos de curso.

No tocante às diretrizes para a política de ensino da Pós-Graduação prevista no PPI da UFPel, pode-se mencionar a implantação do programa de disciplinas transversais. O programa de disciplinas transversais da PRPPG tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes de diferentes áreas do conhecimento um espaço de compartilhamento de conhecimentos que transbordam as fronteiras de cursos e áreas específicas estimulando o pensamento crítico e, sobretudo, estimular uma cultura de maior interdisciplinaridade e colaboração entre diversas áreas do conhecimento. Esse espaço também é um espaço de criatividade e de inovação uma vez que os estudantes de diferentes programas podem enxergar no outro novas possibilidades de soluções de problemas acadêmicos, tecnológicos e da sociedade como um todo, bem como formulação de novas questões para trabalhos de pesquisa futuros, dentro de um contexto colaborativo e interdisciplinar, ampliando parcerias acadêmicas dentro e fora da universidade.

Periodicamente (a princípio, anualmente) é aberto um Edital público para a proposição de novas disciplinas transversais por docentes de todas as áreas do conhecimento. Importante destacar que essas disciplinas ficam lotadas na PRPPG, e a caracterização e programa da disciplina deve seguir as normas regulares da UFPel. Essas disciplinas são ofertadas semestralmente conforme demanda dos professores envolvidos.

Atualmente o banco de oferta de disciplinas transversais conta com as seguintes disciplinas: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS; SOCIAL PATHOLOGIES: METHODS FOR DATA COLLECTION AND KNOWLEDGE SYNTHESIS; METODOLOGIA CIENTÍFICA: DA FILOSOFIA À REDAÇÃO DE TEXTOS; DESCOMPLICANDO AS CIÊNCIAS DA COMPLEXIDADE: UMA INTRODUÇÃO INTERDISCIPLINAR; SEMINÁRIO AVANZADO III: ESTADO, SOCIEDAD Y NOCIÓN DE LO "SOCIAL": ANÁLISIS TEÓRICO E INSTRUMENTOS PARA DATOS; LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS EM INGLÊS; POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR; INTRODUÇÃO À MODELAGEM E RENDERIZAÇÃO 3D USANDO SOFTWARE LIVRE; OPEN SCIENCE - CIÊNCIA DO JEITO CERTO; TOLERÂNCIA E JUSTIÇA SOCIAL; SOM, RACIALIDADE E TERRITÓRIO: PERSPECTIVAS AFRODIASPÓRICAS; COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL; ACADEMIC PRESENTATIONS IN ENGLISH; TRANSNATIONAL RESPONSES TO THE COVID-19 PANDEMIC; ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO, VIÊSES E DESAFIOS DA CIÊNCIA; APRENDIZADO DE MÁQUINA: USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE; EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS SURDOS EM EDUCAÇÃO; MUDANÇAS CLIMÁTICAS: TEORIA E IMPLICAÇÕES; PENSAMENTO CRÍTICO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NAS POÉTICAS VISUAIS CONTEMPORÂNEAS; ; TEORIAS FEMINISTAS E ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE; PEER REVIEW AND SCIENTIFIC PUBLISHING; INOVAÇÃO: A UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE; PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS - BÁSICO I;

Dentre as disciplinas transversais citadas encontram-se as disciplinas COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL e PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS - BÁSICO I destinadas a inclusão de alunos estrangeiros na UFPel. Também nota-se a presença da disciplina LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS EM INGLÊS para incentivo dos alunos na produção de textos acadêmicos de inserção internacional, além de várias disciplinas em língua estrangeira para incentivo à internacionalização. Destaca-se ainda disciplinas transversais voltadas para inovação.

Dentro desse contexto do PPI e a interdisciplinaridade, citamos ação executada de forma exitosa dentro da Pós-Graduação, qual seja a implantação do Programa de Estímulo à Pesquisa Interdisciplinar na Pós-Graduação (PAPIn) promovido pela PRPPG. A ênfase da UFPel em apoiar projetos interdisciplinares em áreas estratégicas, particularmente alinhadas aos ODS da Agenda 2030 da ONU, se consolidou com a criação do PAPIn em 2023 que, por meio de Edital próprio, promoveu aporte de bolsas aos PPGs envolvidos nos projetos submetidos a partir das cotas de bolsas de Mestrado e Doutorado oriundas da Chamada CNPq no. 69/2022 (PIBPG). As propostas elegíveis para concorrer ao Edital deveriam estar vinculadas a pelo menos dois dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e envolver, obrigatoriamente, PPGs de pelo menos dois Colégios de diferentes áreas, a saber, Ciências da Vida; Humanidades; Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, garantindo assim a proposição de projetos alinhados com a concepção da construção de um conhecimento interdisciplinar. No Edital lançado no início de 2023 foram inscritas 11 propostas de pesquisa que concorreram a três vagas, contempladas com 4 bolsas (duas de mestrado e duas de doutorado) cada.

Ainda, referente aos projetos de extensão, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação participou do Programa de apoio a atividades de extensão PROEXT-PG da CAPES (Portaria Conjunta CAPES/SESU Nº 1, de 08/11/2023) e foi contemplada com valor para desenvolver projeto de extensão na pós-graduação visando transversalidade entre as diversas áreas do saber. O valor está sendo implementado e em breve será realizado edital para participação dos programas de pós-graduação.

Atendimento educacional especializado – A UFPel conta com tradutores de libras aos alunos surdos-mudos. Esses tradutores também acompanham os alunos na Semana Integrada da UFPel para apresentação de trabalhos. A pós-graduação, a qual é responsável pelo Encontro de Pós-Graduação faz levantamento dos alunos com necessidades especiais e solicita ao NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) acompanhamento dos discentes.

1137 caractere(s) restante(s)

2.3. * PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

A UFPel é uma das principais universidades do país quando o tema é inovação. A área de inovação da universidade tem sido considerada como um dos 4 pilares associados ao ensino, pesquisa e extensão. Recentemente, a UFPel instituiu a sua Política Institucional de Inovação (Resolução CONSUN Nº 23, de 08 de novembro de 2019) que busca proporcionar um ambiente mais favorável à pesquisa, desenvolvimento e inovação na instituição. Além disso, as Resoluções COCEPE 30/2018 e 33/2018 tratam das questões sobre as políticas de propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UFPel e visam estimular a transmissão de resultados para a comunidade. Em 2022 foi criada a resolução sobre Projetos de Estímulo à Inovação através da Resolução COCEPE 28/2022, visando alinhar os objetivos do PDI às práticas de inovação na UFPel. Também foram criadas a Resolução sobre o programa de parques tecnológicos e incubação de empreendimentos da UFPel através da Resolução COCEPE 20/2021, e a Resolução sobre relação entre UFPel e Fundações através da Resolução 107/2023.

No âmbito da extensão universitária, a UFPel é consolidada na difusão e desenvolvimento artístico e cultural. Destaca-se que há três anos vem sendo realizado o Prêmio Cultural Pindorama, alinhado com o objetivo estratégico 21 do PDI ("Produzir, promover e divulgar conhecimentos acadêmico-científico e culturais desenvolvidos na ou com a UFPel"), incentivando práticas culturais na comunidade interna e externa por meio das atividades extensionistas. O Prêmio Cultural Pindorama, é realizado em parceria com outras instituições federais, e busca impulsionar cada vez mais o trabalho qualificado destas IES no cumprimento da função educacional de construir e compartilhar saberes e de estimular o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico, social e humano da região onde estão inseridas. A inscrição de obras artísticas, em 2023, refletiram o tema "(In)visibilidades" sobre os processos sociais observados no contexto contemporâneo, e atenderam às categorias poema, fotografia, audiovisual e dança para tela/videodança. As premiações foram dadas nas seguintes modalidades (primeiros e segundos colocados): estudantes de Ensino Médio, comunidade externa às Instituições Federais de Ensino participantes, acadêmicos e servidores da UFPel, das Universidades Federais do Pampa (Unipampa) e da Fronteira Sul (UFFS) e do Instituto Federal Farroupilha (IFFar). Importante destacar que a participação de obras representativas das cinco regiões do país. O prêmio também mobiliza a participação de servidores/as na avaliação dos trabalhos sendo que, em 2023, foram 50 avaliadores/as vinculados a 15 diferentes IES brasileiras. Toda comunicação, inscrição e divulgação de premiações é virtual, favorecendo alcance ampliado da proposta. (Exemplo de notícia divulgando o edital 2023: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/10/06/3a-premio-cultural-pindorama-busca-valorizar-a-producao-artistica/>; Exemplo da cerimônia online de divulgação dos premiados: <https://www.youtube.com/watch?v=PA54uIVI3h0>). Outra ação importante, é a valorização do contexto cultural da região e do patrimônio da UFPel, que incentiva práticas culturais na comunidade interna e externa por meio das atividades extensionistas, promovendo culturas de reconhecimento e valorização do que se refere à patrimônio, memória e acervos da UFPel e ainda divulga as ações desenvolvidas pela Rede de Museus da UFPel (@rededemuseusufpel; FB: Rede de Museus UFPel; site: <https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/a-rede/>). Outro mecanismo de transmissão dos resultados da UFPel para comunidade é por meio do programa Ruas de Lazer (@ruasdelazer.pelotas), que estreita as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade, visando o desenvolvimento regional, além de valorizar a produção e difusão cultural e artística e incentivar o esporte e o lazer coletivos na comunidade interna e externa. O projeto Ruas de Lazer em Pelotas se caracteriza pelo fechamento de ruas aos domingos para o trânsito de veículos e o estabelecimento de um espaço de lazer para a população, mobilizando ações extensionistas da UFPel no âmbito da promoção de esportes e atividade física, da educação em saúde e disseminação/discussão de ciência, bem como estabelecimento de atividades culturais de música, dança e teatro. Ao longo de dois anos, o projeto estima ter atingido cerca de 15 mil pessoas diretamente em suas ações. Os principais impactos do Projeto Ruas de Lazer é colocar a Universidade na rua, chegando a locais onde a instituição não tem grande inserção e que possuem uma grande carência de políticas públicas. O direito a locais públicos de lazer e a responsabilidade social da universidade se faz presente nas ações do projeto e em suas repercussões midiáticas e acadêmicas. O projeto de Ruas de Lazer realizou 7 edições em 2023 em diferentes bairros: na Av. JK de Oliveira (2x), na Guabiroba, no Navegantes, na Santa Terezinha, no Porto e no Quilombo Alto do Caixão. Além disso, foram realizados 3 Seminários Acadêmicos com a temática do Ruas de Lazer, envolvendo diversos projetos e unidades acadêmicas.

Dentro das políticas de pesquisa e iniciação científica da UFPel destacam-se as ações que visam a ampliação da interação entre áreas e criação de espaços multiusuários de pesquisa na Universidade. A Coordenação de Pesquisa possui hoje um núcleo destinado ao planejamento da infraestrutura em pesquisa da UFPel, que busca a gestão compartilhada de espaços e equipamentos, de forma a agregar pesquisadores e temáticas comuns ou que atuam de maneira transversal às diversas áreas do conhecimento. O Programa de Iniciação Científica tem estimulado os estudantes a traduzir o conhecimento gerado por meio de suas pesquisas para a comunidade por diferentes estratégias. Dentre estas destaca-se a submissão de vídeos feitos em linguagem acessível junto aos resumos submetidos ao Congresso de Iniciação Científica. Da mesma forma, a UFPel anualmente promove o concurso "Sua Tese em 3 Minutos", no qual estudantes de doutorado participam apresentando o conteúdo de suas teses no tempo indicado, utilizando linguagem não acadêmica, para uma banca de jurados formada por pessoas da comunidade. Esta atividade tem tido grande sucesso, estimulando os estudantes de pós-graduação a refletirem e praticarem a comunicação científica e o real significado de seus trabalhos. As políticas estão alinhadas aos objetivos específicos do PDI no eixo de pesquisa que incluem: 1 - Promover a interdisciplinaridade entre saberes, fazeres e áreas de conhecimento; 3 - Desenvolver e estimular ações que garantam a formação científica continuada nas mais diferentes áreas e níveis.; 4 - Qualificar a pesquisa desenvolvida com fomento à equidade entre as áreas do conhecimento; 6- Intensificar o compartilhamento do uso de infraestrutura com gestão democrática e regimento próprio dos espaços de pesquisa, para atender a comunidade interna e externa à UFPel.

999 caractere(s) restante(s)

2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A UFPEL tem diversas ações relacionada com esta temática. Em relação a Sustentabilidade, faz parte do Grupo de Instituições de Ensino que fazem parte da Rede Gaúcha de Instituições para Educação Sustentável e organizou em 2023 o 2º Seminário Internacional de Extensão, Pesquisa e Educação para a Sustentabilidade, onde as principais temáticas foram as discussões referentes a Agenda 2030. Hoje, a coordenação de projetos unificados, a realizar o registro do projeto no sistema eletrônico da universidade, precisa indicar um dos ODS que se relacionam a temática do projeto.

Sobre a memória e patrimônio cultural, há diversas ações de valorização do contexto cultural da região e do patrimônio da UFPEL. Relacionado ao objetivo estratégico do PDI (Produzir, promover e divulgar conhecimentos acadêmico-científico e culturais desenvolvidos na ou com a UFPEL), há metas de promover culturas de reconhecimento e valorização do que se refere à patrimônio, memória e acervos da UFPEL. Divulgar as ações desenvolvidas pela Rede de Museus da UFPEL.

Em 2022, o GT para elaboração de projetos para editais de fomento da PREC, atuou no desenvolvimento e qualificação da proposta Agência de Indústria Criativa e Mobilização Social, aprovada em Edital da SEDAC/RS - 05/22 Territórios Culturais. Tal proposta foi executada ao longo do ano de 2023, dando origem à Plataforma MAPA CULTURAL AGIMOS, que atualiza e amplia a plataforma Mapa Cultural já existente construindo um instrumento de gestão cultural desenvolvido para a Universidade e Comunidade. Tal plataforma está ativa pelo link <https://wp.ufpel.edu.br/agimos/mapacultural> já promovendo oportunidade de cadastramento de agentes, eventos e equipamentos culturais de Pelotas e da região de alcance do grupo AZONASUL. A perspectiva é de, em 2024, acontecer a migração da plataforma para os servidores tornando-a uma plataforma institucional da UFPEL para a promoção e valorização do conjunto de capital cultural e patrimonial da UFPEL e dos diferentes setores sociais com os quais a universidade trabalha, incentiva e se relaciona.

Ao mesmo tempo, ações relacionadas à preservação e valorização do patrimônio da UFPEL foram lideradas pela Rede de Museus, na qual podemos destacar: Participação da UFPEL na Semana dos Museus, promovida nacionalmente pelo IBRAM, com a realização do 21º Seminário da semana de Museus da UFPEL; Participação nos eventos do Dia do Patrimônio (Estadual e Municipal) e da Primavera dos Museus, promovendo curso aberto de aperfeiçoamento para guias de turismo; Publicação de documento relativo à implementação de museus na UFPEL, elaborado pela Comissão de Políticas para Museus e Acervos da UFPEL; Conquista de recursos, via edital público IPHAN, 2023, direcionado a projetos que tivessem o objetivo de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Através do Museu do Doce, aprovou-se o projeto "Produção, reprodução cultural, valorização, difusão e fomento da Tradição Doceira de Pelotas e Antiga Pelotas (Arroio do Padre, Capão do Leão, Morro Redondo, Turuçu)/RS", na linha direcionada a projetos de apoio e fomento aos bens inscritos em um dos Livros de Registro do Iphan, e que visa mobilizar diversos atores e instituições objetivando valorizar, difundir e fomentar a Tradição Doceira de Pelotas e Antiga Pelotas com ações que articulam as equipes da universidade pessoas locais diretamente vinculadas a esses saberes-fazeres tradicionais (<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/10/31/museu-do-doce-aprova-projeto-no-edital-do-programa-do-patrimonio-imaterial-do-iphan/>); Vinculação à chamada para restauração das obras artísticas do acervo da Presidência da República do Brasil danificadas nos atos do 08/01/23, pela participação da equipe do projeto com ênfase em extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração, por meio de cooperação técnica entre o IPHAN e a universidade na restauração, com execução em 2024 (<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/01/laboratorio-montado-no-palacio-da-alvorada-atua-na-restauracao-de-obras-vandalizadas-no-8-de-janeiro>).

Em relação a igualdade étnico-racial, e relacionado com objetivo específico do PDI (Impulsionar a horizontalidade nas relações entre UFPEL e sociedade; Desenvolver democraticamente a pedagogia universitária por meio da conexão e participação de todos os atores universitários e da comunidade externa; Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos).

A PREC liderou o Ciclo de Atividades de Educação Antirracista da UFPEL através do gerenciamento da agenda que contou com 16 eventos, de 23/10 a 30/11/2023, entre eles, palestras, exposições, apresentações, oficinas, roda de conversa, roda de samba e sessões de cinema.

Ademais, dentro desta temática, organizamos um evento em parceria com a secretaria municipal de educação e desporto para os professores do município, no qual estiveram presentes mais de 80 docentes, com impacto em mais de 2000 pessoas entre a comunidade interna e externa.

Política institucional: Resolução 03/2018 - Dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para Pessoas com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação no âmbito dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFPEL. Resolução 06/2018 - Aprova o aumento gradual do percentual de vagas do PAVE para estudantes que cursaram o Ensino Médio integralmente em Escolas Públicas.

Em 2017, a UFPEL tornou-se uma das primeiras universidades federais a aprovar uma política de cotas étnico-raciais para a Pós-Graduação, com a reserva de 25% das vagas dos programas stricto sensu da instituição. Já em 2021, a UFPEL aprovou a reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais em todos os seus Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Essas e outras ações foram instituídas por meio dos seguintes resoluções do Consun: 05/2017, que regulamenta a política de ações afirmativas para pessoas negras, quilombolas, indígenas e com deficiência nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFPEL; 16/2017, que regulamenta a política de permanência na Pós-Graduação prevê que cada Programa de Pós-graduação reserva 25% das bolsas de mestrado e de doutorado para os alunos de ações afirmativas previsto na Resolução 05/2017; 22/2019, que em seu Art. 2º prevê a construção de políticas afirmativas e institucionais no campo de gênero e diversidade sexual na Universidade Federal de Pelotas; 54/2021, que regulamenta a política de ações afirmativas para o ingresso e permanência de pessoas travestis e transexuais nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu na UFPEL, com uma reserva de 5% das vagas para pessoas transexuais ou travestis; 65/2021, que dispõe sobre a política de permanência de pessoas travestis e transexuais nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu na UFPEL por meio de ações afirmativas com uma reserva de 5% das bolsas de mestrado e de doutorado. Ainda, há reserva de vagas para moradia na Casa do Estudante para alunos da pós-graduação, incluindo residentes médicos e multiprofissionais conforme Resolução 63/2021.

Cumprir destacar que a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação anualmente lança edital para ações afirmativas, distribuindo bolsas de mestrado e doutorado para os ingressantes negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas transexuais e travestis. As bolsas de mestrado e doutorado auxiliam na permanência desses estudantes nos PPGs, permitindo que consigam dedicar-se aos estudos e concluírem o programa, alcançando a titulação.

A UFPEL foi uma das primeiras universidades federais do RS a ter o Processo Seletivo Especial para ingresso na graduação de estudantes indígenas e quilombolas. Nesse ano de 2023, foi o 9º edição. A UFPEL conta a Resolução Cocepe 50/2023 que dispõe sobre a Regulamentação do Programa de Permanência para estudantes indígenas e quilombolas regularmente matriculados nos cursos de graduação. Além disso, conta com a Casa do Estudante Indígena e Quilombola, com 32 vagas.

-2 caractere(s) restante(s)

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Considerar as especificidades da sede e dos polos, * quando houver.

O Fórum Social se caracteriza como um espaço de caráter participativo, cujo objetivo principal é promover a aproximação entre a comunidade civil organizada e a UFPel. Através de um diálogo aberto com os setores da sociedade, busca-se identificar demandas, explorar possibilidades de resolução e estabelecer conexões com os projetos em andamento na universidade. Essa interação visa à formulação de ações conjuntas que buscam melhorar a realidade social, promover o pleno exercício da cidadania e contribuir para a qualidade de vida em nossa cidade.

Como órgão complementar da PREC, o Fórum Social também está oficialmente registrado no sistema acadêmico como um projeto. Essa medida visa documentar suas atividades e a equipe responsável pela organização e implementação da articulação entre as demandas discutidas nas reuniões e os demais projetos em curso na UFPel.

Ao longo de 2023, os encontros com os representantes ocorreram mensalmente. O primeiro foi em março retomando a parceria, iniciada em 2022, com o projeto Ruas de Lazer. A proposta do Ruas consiste em fechar uma rua para o trânsito de veículos oportunizando que as pessoas se apropriem do espaço para a prática de esportes e atividades de lazer. Também possibilita o contato com os projetos desenvolvidos na universidade, que se fazem presentes expondo suas atividades, além da feira para comercialização de produtos de artesãs locais e de atividades artístico/culturais. A partir da reunião com os membros do Fórum Social se estabeleceu um cronograma das edições ao longo do ano e realizamos, com o protagonismo das associações e seus representantes, sete eventos do Ruas de Lazer em bairros distintos da cidade, sendo um deles na comunidade Quilombola Alto do Caixão.

Dentre as demais reuniões realizadas, cabe destacar duas cujos encaminhamentos tiveram desdobramentos mais amplos. O encontro de maio, que abordou a implementação dos editais referentes à Lei Paulo Gustavo nos municípios, e o encontro de outubro com o tema qualidade de vida da pessoa idosa em Pelotas.

A reunião de maio mobilizou os representantes e os produtores culturais da cidade. Com um público expressivo, as conselheiras do Conselho Municipal de Cultura de Pelotas e a diretora de Projetos da Secretaria Municipal de Cultura apresentaram os pontos que deveriam compor o edital, os recursos que seriam disponibilizados e suas finalidades, as possibilidades de capacitações, além de tirarem as dúvidas que foram colocadas. Como encaminhamento, o Fórum produziu um documento elencando as suas contribuições para o plano de ação da lei Paulo Gustavo no município, principalmente no que tange à descentralização da divulgação do edital e dos locais para as capacitações. O documento foi entregue à Secretaria Municipal de Cultura.

A reunião de outubro, em alusão à semana da pessoa idosa, teve como pauta a qualidade de vida dos idosos na cidade. Cabe ressaltar que dentre os representantes, a maioria são pessoas com mais de 60 anos de idade. Sendo assim, o tema mobilizou tanto os membros do Fórum quanto outros membros das comunidades. O encontro contou com as falas do presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, da Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas de Pelotas e representantes do IFSul. Muitas demandas foram levantadas, desde a carência de estabelecimentos que atendam o público idoso em situações de vulnerabilidade até as questões de mobilidade urbana, sendo necessário retomar o diálogo em reunião extraordinária. Ao final dos 2 encontros, também foi elaborado um documento com as contribuições do Fórum, o qual foi encaminhado para a Prefeitura Municipal de Pelotas, Câmara de Vereadores e Conselho Municipal da Pessoa Idosa. Em especial, sobre o item mobilidade urbana foi indicado o trabalho desenvolvido pelo curso de Arquitetura da UFPel, através do Projeto PleaceAge: comunidades amigas dos idosos, sendo anexado ao documento uma revista do projeto contendo informações relevantes e o seu detalhamento.

O Programa Andorinha é uma proposta de pactuação entre a UFPel e a rede pública de Ensino do município de Pelotas, para que, de acordo com as demandas, se execute o planejamento e a implementação de ações no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação nas Escolas, de forma contínua e integrada às rotinas escolares. Trata-se de uma ação vinculada ao Gabinete da Vice-Reitora e às Pró-Reitorias Acadêmicas da UFPel.

A UFPel desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social ao acolher apenados para a prestação de serviços à comunidade. Essa iniciativa não só cumpre uma obrigação legal, mas também representa um compromisso ativo da universidade com valores de justiça social e respeito aos direitos humanos. Ao envolver os apenados em atividades que contribuem para o bem-estar da sociedade, a UFPel não apenas facilita sua reintegração, mas também promove uma maior conscientização sobre as questões relacionadas à criminalidade e à reinserção. Essa colaboração entre a universidade e a comunidade fortalece os laços sociais e enriquece a missão educacional da instituição, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Com Relação a Educação a Distância o PDI tem como um dos objetivos Estruturar a EaD na UFPel que prevê o fortalecimento e a expansão da EaD na instituição. O PDI tem como meta para a EaD a promoção e a inclusão digital, a partir de ações de qualificação ao ensino remoto e à EAD proporcionando o acesso ao ensino superior de qualidade no interior do estado, a promoção e a visibilidade de boas práticas em educação via plataformas digitais; Realização de eventos anuais com objetivo de discutir boas práticas em EaD(UFPel SEM DISTÂNCIA Jun/jul-2023 – contou com a presença dos coordenadores de polo, professores e estudantes de diversos polos); Campanhas para redes sociais que gerem engajamento e divulgação de ações do NUPED; Desenvolvimento de plataforma-repositório de boas práticas no ensino à distância; Manter o site do NUPED e o desenvolvimento do InfoNUPED atualizados para que a comunidade acadêmica e comunidade externa tenha acesso as informações de forma rápida e segura (<https://wp.ufpel.edu.br/nuped/>).

Além dos materiais que já foram feitos durante o período de existência do NATE, o NUPED oferece uma série de outros documentos para auxiliar tanto discentes quanto docentes sobre as ferramentas digitais educacionais, como cursos, moocs, e-books, uma parte destes materiais está disponibilizado no espaço de "curadoria" no site do NUPED - <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/curadoria-2/>. Também no canal do NUPED no YouTube estão disponíveis diversos vídeos tutoriais e informativos, assim como palestras sobre temas diversos relacionados ao ensino mediado por tecnologias digitais - https://www.youtube.com/@nuped_upfel/featured. No site do NUPED também está disponível o e-book "Relatos de práticas exitosas no ensino remoto" (<https://wp.ufpel.edu.br/nuped/relatos-de-praticas-exitosas-no-ensino-remoto/>) desenvolvido pelo NUPED, que consiste em um compilado de experiências exitosas associadas aos processos educacionais realizadas durante o Ensino Remoto Emergencial entre os anos de 2020 a 2022. Também estão disponíveis no site inúmeros materiais de apoio. No site também é disponibilizado informações sobre vestibulares, processos seletivos para tutores e docentes.

Com relação as especificidades dos polos são realizadas pesquisas periódicas sobre as demandas de cursos para as regiões onde os polos estão situados, através das pesquisas realizadas tanto pelo Fórum Estadual de Coordenadores de Polo UAB tanto pelo NUPED as coordenações entram em contato com as Unidade Acadêmicas para a oferta de novos cursos que satisfaçam as necessidades regionais.

Abaixo os links para acessar conteúdos e entrar em contato com o NUPED: <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/>; https://www.youtube.com/@nuped_upfel/featured; <https://www.instagram.com/nuped.upfel/>; <https://www.facebook.com/nupedUFPel>; <https://twitter.com/NUPEDUFPel>

2 caractere(s) restante(s)

2.6. * PDI e política institucional para a modalidade EaD.

O PDI tem como uma das suas ações promover a discussão para a inserção de disciplinas, parcialmente ou integralmente, à distância em cursos presenciais, flexibilizando a organização curricular definindo como meta a organização de seminários anuais para promover a discussão sobre a inserção de disciplinas parcialmente ou integralmente à distância em cursos presenciais, flexibilizando a organização curricular. Investir na política de qualificação e capacitação permanente do quadro de pessoal e proporcionar ações para o constante aperfeiçoamento dos servidores por meio de cursos de capacitação em tecnologia da informação e comunicação. Promover a inclusão digital, a partir de ações de qualificação ao ensino remoto e à educação a distância.

Para busca de regulamentar a modalidade EaD na instituição, foi aprovada a RESOLUÇÃO DE EAD RESOLUÇÃO Nº 62 DO COCEPE, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2023 que Dispõe sobre o regulamento da oferta de componentes curriculares com carga horária parcial ou integral na modalidade de Educação a Distância (EaD) em cursos presenciais de graduação na UFPEL.

A resolução entende a Educação a Distância (EaD) como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TIC), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto 9.057 de 2017). A partir dessa concepção, na UFPEL, compreende-se que EaD:

Caracteriza-se por ser uma modalidade de educação configurada pela distância física e temporal entre os sujeitos envolvidos, cujos processos de ensino, de aprendizagem e de interação são mediados pelo uso de tecnologias educacionais digitais, o que requer planejamento prévio e detalhado das atividades e dos materiais/conteúdos disponibilizados.

6140 caractere(s) restante(s)

2.7. * Estudo para implantação de polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos.

No Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, a articulação entre os cursos e programas de educação superior a distância e os polos EaD será realizada mediante edital publicado pela CAPES, que disporá sobre os requisitos, as condições de participação e os critérios de seleção para o Sistema UAB. Os polos EaD deverão dispor de infraestrutura e recursos humanos adequados às fases presenciais dos cursos e programas do Sistema UAB. A fim de atingir tais objetivos, a Capes firmará acordos de cooperação técnica com os entes federativos interessados em manter polos EaD do Sistema UAB, assim como também com as IPES, responsáveis pelas ofertas dos cursos EaD. Fez-se necessário um acordo entre as IPES e a Capes para operacionalizar a oferta desses cursos. O Acordo de Cooperação Técnica - ACT prevê a necessidade de responsabilização no caso de descumprimento de alguma cláusula do acordo, regulamentando a parceria. Conforme PLANO DE TRABALHO – anexo – ACT-Plano de trabalho. Neste documento também estão especificadas as competências de cada uma das instituições participantes do Acordo de Cooperação Técnica.

A implementação dos polos no programa UAB acontece a partir de um ACT entre a CAPES e os municípios. A partir deste acordo e estando o polo apto para receber os cursos é que a IES poderá ofertar seus cursos nos polos definidos.

A relação entre a instituição e a oferta dos cursos nos polos se dá à medida que os ACT realizados entre CAPES e as IES e entre os Municípios e a CAPES estiver de acordo com as prerrogativas definidas.

6454 caractere(s) restante(s)

3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. * Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

As políticas de ensino de graduação da UFPEL enfatizam a formação diversificada e inclusiva dos estudantes, visando sua contribuição para a sociedade e o meio ambiente. Isso se reflete em princípios como uma formação acadêmica sólida, interdisciplinar, humanística, considerando a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A organização curricular visa uma formação ampla e relevante, com ações orientadoras para promover a permanência dos alunos, incentivar a diversidade e qualificar o corpo docente.

Os processos de acompanhamento do desempenho acadêmico buscam diversificar e qualificar a avaliação discente, garantindo a qualidade curricular e a promoção da permanência estudantil.

Quanto à educação a distância, o foco está em fortalecer as políticas nesse âmbito, qualificar os processos institucionais e promover intercâmbio entre os estudantes de modalidades presenciais e a distância, além de criar cursos institucionais em EAD para comunidades remotas. Essas diretrizes refletem a necessidade de adaptação às transformações digitais e de garantir uma educação superior pública, democrática e de qualidade, alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

6818 caractere(s) restante(s)

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação lato sensu. NSA para faculdades e centros universitários, exceto * quando houver previsão no PDI.

No tocante a pós-graduação lato sensu, a avaliação é feita via processo de Atualização do cadastro dos cursos de pós-graduação Lato Sensu no Sistema e-MEC que ocorre anualmente. Cumpre destacar que os processos de criação de cursos de especialização são disparados das Unidades Acadêmicas, as quais são responsáveis pelos cursos de graduação. De forma que os cursos de especialização criados na UFPel guardam relação com os cursos de Graduação e são constituídos por professores que atuam na Graduação. Quanto ao atendimento das demandas socioeconômicas da região, temos como exemplo os cursos de especialização em Educação e Educação Física Escolar, os quais buscam contemplar os professores da rede pública de ensino.

Acerca da constituição do Corpo Docente dos cursos de Especialização, a UFPel segue a RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018 do CNE, a qual prevê no seu art. 9: O corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação stricto sensu, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.

Desta forma a UFPel, em conformidade com a resolução do CNE, exige no REGIMENTO GERAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"

"Art. 13 - A qualificação mínima exigida para o corpo docente do Curso é o título de mestre, obtido em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu reconhecido pelo MEC.

Parágrafo único - Excepcionalmente, com base em justificativa da Comissão Coordenadora do Curso e homologação pela Câmara de Pós-Graduação "lato sensu", o título de mestre poderá ser dispensado, todavia, não podendo ultrapassar a 1/3 (um terço) do total dos docentes do Curso."

Desta forma, a UFPel exige que no mínimo 30% do corpo docente da especialização possua título de mestre.

6098 caractere(s) restante(s)

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu . NSA para faculdades e centros universitários, exceto * quando houver previsão no PDI.

A UFPel conta com uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação de modo a aproximar pesquisa e a pós-graduação. Esta aproximação gerou ação de contratar a Plataforma Stela Experta®, a qual traz uma visão panorâmica e pormenorizada dos programas de pós-graduação conforme os dados extraídos da plataforma sucupira, bem como uma análise do perfil do pesquisador.

O desenvolvimento das políticas institucionais (PPI e PDI) de promoção da maior integração entre a graduação e a pós-graduação também pode ser constatado pelos relatórios Sucupira anualmente preenchidos pelos PPGs da UFPel.

Ademais, a UFPel possui módulo de cadastro de projetos unificados, no qual o professor responsável pelo projeto cadastra os seus alunos, os quais podem ser da graduação e da pós-graduação, bem como pode ter participação de pós-doc.

Por ter obrigatoriedade da participação na graduação dos professores efetivos da UFPel, já há uma aproximação natural entre as pesquisas da pós-graduação com a graduação. Só não estão obrigados a ministrar aulas na graduação os docentes do PPGs que são oriundos de outras instituições, particularmente de instituições de Pesquisa como no caso de docentes dos quadros da EMBRAPA e os Professores Visitantes, os quais são contratados para atuar no programa de pós-graduação.

Outro ponto de aproximação da pós-graduação com a graduação é a Semana Integrada da UFPel, a qual consiste em uma semana de atividades para todos os alunos e contempla as áreas de inovação, ensino, pesquisa e extensão. Durante a SIIEPE ocorre a apresentação de trabalhos acerca das pesquisas e projetos dos alunos da graduação e da pós-graduação, a qual é aberta a toda comunidade universitária.

Como comprovação dessa aproximação, a UFPel em 2021 foi agraciada com o prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica na categoria "mérito institucional" oferecido pelo CNPq. O critério utilizado pelo CNPq para a concessão do prêmio baseia-se na instituição do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) com maior índice de egressos titulados na pós-graduação, em cursos legalmente reconhecidos pela CAPES. Um dos principais indicadores do prêmio é a continuidade, na pós-graduação, dos estudantes que obtiveram bolsas de iniciação. Ou seja, do envolvimento desses alunos no universo da pesquisa e o avanço na sua formação como cientistas.

Importante informar que a pós-graduação stricto sensu da UFPel possui 47 Programas, 34 dos quais com Doutorado, representando 72,3% dos PPGs. No conjunto, são 42 Programas acadêmicos e 5 profissionais distribuídos em todas as áreas do conhecimento. Em relação à avaliação, a pós-graduação da UFPel tem apresentado crescimento constante: até 2016, a nota média dos Programas era de 3,77 em uma escala de 1 a 7; a partir de 2017, a média subiu para 4,11; já na avaliação quadrienal mais recente, divulgada em 2022, a média dos PPGs da instituição atingiu 4,53.

Tal marca decorre do fato de a UFPel contar hoje com 4 programas nota três, 22 programas nota quatro, 15 programas nota cinco, além de 4 PPGs com nota seis (PPG em Ciência e Tecnologia de Alimentos, PPG em Fitossanidade, PPG em Odontologia, PPG em Veterinária) e outros 2 PPGs com a nota máxima sete (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Programa de Pós-Graduação Epidemiologia) . Em relação aos corpos docente e discente da pós-graduação, a UFPel conta com a atuação de em torno de 900 professores permanentes, colaboradores e visitantes, atendendo aproximadamente 3000 estudantes de mestrado e doutorado.

Ainda, referente aos projetos de extensão, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação participou do Programa PROEXT-PG da CAPES (Portaria Conjunta CAPES/SESU Nº 1, de 08/11/2023) e foi contemplada com valor para desenvolver projeto de extensão na pós-graduação com colaboração de alunos da graduação visando transversalidade entre as diversas áreas do saber. O valor está sendo implementado e em breve será realizado edital para participação dos programas de pós-graduação.

Cumpre destacar que a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nos seus editais de concessão de bolsa de mestrado e doutorado exige a comprovação de participação em evento científico para que seja realizada a renovação da bolsa concedida. Trata-se de uma forma de garantir a destinação da bolsa para os estudos da pós-graduação.

3661 caractere(s) restante(s)

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e * cultural. NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI.

Uma série de ações buscando projetar a universidade à patamares mais elevados em relação à inovação vêm sendo realizadas nos últimos 4 anos, como exemplos podem ser citados: a criação do Congresso de Inovação Tecnológica da UFPel, o programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica da UFPel (bolsas para alunos na área de inovação) (<https://bit.ly/2nMrLBy>) e o Programa de Bolsas de Empreendedorismo Inovador da UFPel (<https://bit.ly/2nMtIdU>). A incubadora Conectar da UFPel foi a primeira a transferir sua sede para o Pelotas Parque Tecnológico (<https://bit.ly/2mdDA3C>). Visando diminuir a quantidade de trabalho dos pesquisadores e melhorar a qualidade dos pedidos de patente foi criado um sistema eletrônico para tramitação de patentes facilitando a aumentando a rapidez do registro das tecnologias da UFPel em 2019 (<https://bit.ly/2oqIMSZ>). Foi lançado o portal de tecnologias (<https://bit.ly/2m2EWhw>) e foi publicado um extrato de oferta de patentes (<https://bit.ly/2oI0BJP>) levando ao incremento no número de acordos assinados com o setor produtivo (<https://bit.ly/2mJM1nq>) inclusive – pela primeira vez na instituição – com uma empresa estrangeira (<https://bit.ly/2mJO6jr>). Além disso, a UFPel iniciou em 2019 o Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação (MAI-DAI) na UFPel com financiamento do CNPq e de empresas parceiras (<https://bit.ly/2nCVFIR>). Além disso, a universidade foi credenciada como Unidade EMBRAPPII na área do agronegócio, demonstrando que a área de inovação na instituição está em plena expansão e favorável para o desenvolvimento de projetos de PD&I com empresas, startups e spin-offs (<https://bit.ly/3Nj9YcC>). Em 2021, a área de inovação na instituição cresceu significativamente com a criação da INOVA - Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional (<https://bit.ly/3H9PhN1>). O Escritório de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo (EPITTE) apresenta processos e manuais em seu website (<https://wp.ufpel.edu.br/epitte/>). Ainda, a UFPel foi considerada pelo INPI, como a universidade que mais solicita registros de patentes no Rio Grande do Sul (<https://bit.ly/3g6RxZi>). Através de seu NIT, a UFPel é a universidade que mais deposita patentes no RS nos anos de 2022 e 2023. Recentemente a UFPel criou diretrizes para incentivar o empreendedorismo e a inovação entre seus servidores docentes e técnicos-administrativos. Essa iniciativa, alinhada com a legislação brasileira sobre inovação e tecnologia, busca fomentar a criação e a melhoria de produtos, processos ou serviços inovadores, bem como a participação dos servidores no capital social de empresas de base tecnológica. Em relação à política institucional de desenvolvimento artístico e cultural destaca-se a "Inauguração do Espaço de Artes Populares: encontro de saberes" no ano de 2023. Alinhado com o objetivo estratégico 12 do PDI ("Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel, criando, qualificando e ampliando os espaços físicos da Universidade pelo viés participativo") o espaço incentiva práticas culturais na comunidade interna e externa por meio das atividades extensionistas. A consolidação de estrutura física para o Espaço de Arte Popular: Encontros de Saberes na UFPel cumpriu a necessidade de definir um local na instituição para que os trabalhos de encontro de saberes ganhem condições de trabalho e visibilidade de modo a efetivar aproximações entre referências e iniciativas voltadas aos encontros de saberes no espaço universitário. O prédio agora abriga as iniciativas voltadas para a valorização das artes e saberes populares desenvolvidas em conjunto com a comunidade.

Além disso, no que tange ao Programa de Bolsas Acadêmicas, também alinhado ao PDI (objetivo específico: 4, incentivar o envolvimento e a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de extensão), as bolsas de extensão mantêm a proporção de 50% (cinquenta por cento) a quantidade mínima destinadas a estudantes de ações afirmativas. Em 2023, foram publicados cinco editais contemplando projetos de extensão com bolsa, o que possibilitou que 191 projetos fossem atendidos com pelo menos uma vaga de bolsista para desenvolver suas atividades previstas. A distribuição das bolsas ocorreu nas seguintes modalidades: AMPLA CONCORRÊNCIA (83 bolsas), AÇÕES AFIRMATIVAS, destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou negros/as, indígenas, quilombolas ou com deficiência e que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação da UFPel (83 bolsas), bolsas para estudantes com deficiência (10 bolsas), projetos vinculados aos cursos da Universidade Aberta do Brasil, buscando incentivar a participação dos discentes em projetos com ênfase em Extensão, bem como a Integralização da Formação em Extensão nos cursos de Educação a Distância da universidade (4 bolsas) e para áreas Estratégicas: no âmbito dos objetivos do desenvolvimento sustentável, especialmente as ODS 1, 2, 5 e 7, e para o desenvolvimento de projetos que contribuíssem com a implementação do Geoparque Paisagem das Águas, na modalidade ações afirmativas (22 bolsas). Cabe informar que durante o ano de 2023 houveram reajustes no valor das bolsas Institucionais. Em janeiro e fevereiro as bolsas foram pagas no valor antigo, de R\$400,00, em março foi aplicado reajuste para R\$500,00 e permaneceu neste valor até setembro quando houve novo reajuste para o valor vigente, de R\$700,00 mensais, equiparando o valor das bolsas de extensão às de iniciação científica definido pela CAPES.

Em relação às políticas institucionais para pesquisa e iniciação científica, a UFPel possui um programa de bolsas de iniciação científica consolidado, que recebeu no ano de 2022 o prêmio destaque institucional entre os programas de bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq. A UFPel conta hoje com 622 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, das quais 157 são financiadas com recursos da própria instituição, 292 com recursos do CNPq e 173 com recursos da FAPERGS. Importante destacar que a totalidade das bolsas financiadas com recursos da própria instituição são destinadas a alunos beneficiários de ações afirmativas ou que recebem auxílio alimentação, transporte ou moradia da Universidade. As bolsas da UFPel possuem valor equiparado ao das demais agências de fomento nacionais, tendo sido feito um esforço institucional para esse fim. Dentre as políticas que cabem destaque no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, cabe mencionar bolsas destinadas especificamente para docentes jovens ou recém doutores, que possuem dificuldade de captar bolsas por livre concorrência. Ainda, nos últimos 5 anos a UFPel foi pioneira ao implementar no processo de distribuição de bolsas uma política voltada para mães e casais adotantes, onde pesquisadoras que passaram por licença maternidade ou adotante no período de avaliação curricular (5 anos), recebem um ano a mais de análise em seus currículos no processo. A UFPel destaca-se também por distribuir amplamente suas cotas, restringindo o acúmulo de bolsas por docentes, contemplando assim maior número de pesquisadores e áreas do conhecimento. A seleção também considera a especificidade de cada área do conhecimento, sendo feita por área, que recebe um quantitativo de bolsas conforme demanda qualificada. A partir de 2024 a UFPel passará a ter um programa de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio, que buscará atrair jovens para a ciência, desenvolvendo o pensamento crítico e científico e aproximando a Universidade do ensino básico por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa adequados a realidade desses estudantes. Essas políticas estão alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI: 20, 21, 27 e- 28. Além dos objetivos específicos do PDI que constam no Eixo Temático de Pesquisa.

167 caractere(s) restante(s)

3.5. * Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

A extensão universitária e a cultura constituem pilares essenciais para a consolidação do compromisso social e do desenvolvimento regional da UFPel. Destacamos, neste relatório, que as ações, os projetos, e os programas vêm crescendo muito nos últimos anos, ressaltando o impacto positivo que se tem na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

Nosso trabalho é guiado pela missão de promover a formação integral de nossos estudantes, fortalecer os vínculos entre a universidade e a comunidade, divulgar nossas ações visando à validação social e contribuir para o desenvolvimento regional por meio do fomento das relações interinstitucionais.

Ao longo dos últimos 3 anos, constatamos a significativa participação dos servidores e estudantes de nossa universidade. No entanto, é imprescindível destacar o envolvimento ativo das comunidades, seja como beneficiárias ou proponentes de nossas ações. Nesse sentido, iniciativas como a inauguração de espaços para intercâmbio de saberes, o aumento de aproximadamente 25% no número de ações de extensão, a consolidação do programa Ruas de Lazer, que beneficiou diretamente mais de 10 mil pessoas, e o protagonismo no ciclo de atividades de educação antirracista, além do seminário de extensão rural, demonstram o alinhamento da UFPel, por meio da PREC, com as demandas consideradas relevantes pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral.

A Seção de Registro e Acompanhamento (SRA) acompanha as atividades extensionistas da universidade, desde sua proposição até o seu encerramento com a certificação do público alvo. Proporciona apoio técnico aos coordenadores de projetos, à Comissão de Extensão e atende à comunidade em geral. Dentre as suas atribuições está a representação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) na Comissão Interdisciplinar de Projetos (CIP).

No ano de 2023 foram cadastradas, junto à SRA, 57 programas e 711 projetos aprovados e em execução, totalizando 2103 ações distribuídas entre os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destas, 137 estão vinculadas a projetos com ênfase em Ensino, 208 a projetos com ênfase em Pesquisa e 1758 aos com ênfase em Extensão.

Destaca-se ainda a continuidade da ampliação do quantitativo de projetos estratégicos da Pró-Reitoria. Além de manter os elencados em 2022, o Ruas de Lazer passa a integrar a lista ampliando também o número de estratégicos da área de Saúde. O incentivo a criação de novos programas também teve continuidade, após a realização de reuniões e a interlocução estabelecida com novos grupos de trabalho foram cadastrados os programas: AGIMOS - Agência de Indústria Criativa e Mobilização Social, CADU - Comunidades em Ação: vínculos extensionistas entre UFPel e UFRGS, Programa de Práticas Integrativas e Complementares UFPel, Casa da Música da Cidade, Espaço de Arte Popular UFPel e o Programa de Extensão no Hospital Escola - UFPel. A proposta obteve êxito e contribuiu com a integração dos projetos desenvolvidos na universidade e a otimização de recursos humanos e estruturais.

Relacionado ao objetivo estratégico do PDI de incentivar o envolvimento e a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de extensão e manter a proporção de 50% (cinquenta por cento) a quantidade mínima de bolsas de extensão destinadas a estudantes de ações afirmativas, em 2023, foram publicados cinco editais contemplando projetos de extensão com bolsa, o que possibilitou que 191 projetos fossem atendidos com pelo menos uma vaga de bolsista para desenvolver suas atividades previstas.

Puderam participar dos editais todos os projetos devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos e identificados como extensão, promovendo a inserção do estudante em atividades que integrem a universidade com a sociedade.

A distribuição das bolsas ocorreu nas seguintes modalidades:

Edital 02/2023 – PBA/Extensão Projetos – 2023 – AMPLA CONCORRÊNCIA:

Através deste edital foram distribuídas 83 bolsas, com duração de oito meses (03 de abril até 30 de novembro de 2023), na modalidade ampla concorrência, ou seja, destinadas a qualquer estudante devidamente matriculado em cursos de graduação da UFPel;

Edital 03/2023 – PBA/Extensão Projetos – 2023 – AÇÕES AFIRMATIVAS:

Através deste edital foram distribuídas 83 bolsas, com duração de oito meses (03 de abril até 30 de novembro de 2023), na modalidade ações afirmativas, ou seja, destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou que tenham ingressado na UFPel via acesso afirmativo para alunos/as negros/as, indígenas, quilombolas ou com deficiência e que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação da UFPel;

Edital 04/2023 – Bolsas para estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais:

Este edital foi disponibilizado com o objetivo de ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão.

Através deste edital foram distribuídas 10 bolsas, com duração de oito meses (03 de abril até 30 de novembro de 2023), na modalidade ações afirmativas, destinadas à estudantes com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Edital 05/2023 – Projetos vinculados aos cursos UAB:

Este edital foi disponibilizado com o objetivo de fomentar a prática extensionista nos pólos da Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal de Pelotas (UAB - UFPel), buscando incentivar a participação dos discentes em projetos com ênfase em Extensão, bem como a Integralização da Formação em Extensão nos cursos de Educação a Distância da universidade.

Através dele foram distribuídas 4 bolsas, com duração de oito meses (03 de abril até 30 de novembro de 2023), na modalidade ampla concorrência, destinadas à estudantes matriculados em cursos de graduação da UFPel da modalidade EAD;

Edital 10/2023 – Áreas Estratégicas:

Este edital foi disponibilizado com o objetivo específico de fomentar a prática extensionista no âmbito dos objetivos do desenvolvimento sustentável, especialmente as ODS 1, 2, 5 e 7, e para o desenvolvimento de projetos que contribuíssem com a implementação do Geoparque Paisagem das Águas.

Através deste edital foram distribuídas 22 bolsas, com duração de dois meses e meio (01 de outubro até 15 de dezembro de 2023), na modalidade ações afirmativas, ou seja, destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou que tenham ingressado na UFPel via acesso afirmativo para alunos/as negros/as, indígenas, quilombolas ou com deficiência e que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação da UFPel;

Cabe informar que durante o ano de 2023 houveram reajustes no valor das bolsas. Em janeiro e fevereiro as bolsas foram pagas no valor antigo, de R\$400,00, em março foi aplicado reajuste para R\$500,00 e permaneceu neste valor até setembro quando houve novo reajuste para o valor vigente, de R\$700,00 mensais, equiparando o valor das bolsas de extensão às de iniciação científica definido pela CAPES.

Para finalizar, cita-se alguns projetos entendidos como estratégicos possuem um fluxo contínuo de atividades, e impacto constante na comunidade de Pelotas e Região, nos mais diversos campos da extensão universitária:

Cine UFPel – sala universitária de cinema; Coral UFPel; Desafio Pré-Universitário Popular; Divulgação e Registro em Extensão; Fórum Social: Difusão e Acompanhamento das Comunidades; Hortas Urbanas: Um projeto de sustentabilidade urbana para comunidade Pelotense; Mais Juntas; Núcleo de Teatro da UFPel - Teatro Universitário; Rede de Museus da UFPel: ações e divulgação; Ruas de Lazer em Pelotas-RS; Universidade Aberta Para Idosos – UNAPI; Vem Ser Pelotas; Programas estratégicos da PREC.

290 caractere(s) restante(s)

3.6. * Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.

Anualmente, a UFPEL promove o SIIEPE (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão). Os anais do evento são publicados no site da Universidade e permite amplo acesso para comunidade.

Dentro deste evento, em 2023 foram publicados os anais do X Congresso de Extensão e Cultura (CEC), o qual contou com 542 trabalhos, organizados em oito volumes: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho.

O SIIEPE tem como objetivo fortalecer a experiência acumulada, pela proposição de temas que discutem a universidade pública e pela convergência dos interesses das questões que definem, na atualidade, a produção intelectual, técnica, científica, cultural e social da comunidade universitária. A SIIEPE mantém a sua estrutura de congressos organizados nas cinco dimensões (ensino de graduação, ensino de pós-graduação, inovação, pesquisa e extensão); mantém a indicação de um tema preferencial que se manifestará nas mesas interdisciplinares, bem como manterá as demais atividades que se evidenciaram como nucleadoras de grupos de trabalho, de assuntos de grande destaque no campo educacional e social. Aposta, também, na incorporação de outras iniciativas que incentivem a aproximação dos muitos agentes da comunidade universitária. Confirma o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPEL de modo que os seus agentes internos e comunidades parceiras possam debater sobre os impactos da produção universitária e sobre o cumprimento da missão educacional e social da universidade.

Aproxima a comunidade universitária dos níveis de graduação e pós-graduação por meio de temas transversais e dos congressos específicos, incentivando o compartilhamento, troca e debates sobre conteúdos, experiências e resultados que assinalem a produção do conhecimento universitário em todas as suas dimensões. Reflete sobre a ação do conhecimento que a instituição vem promovendo no horizonte dos problemas sociais e apontar possibilidades para a construção de alternativas cidadãs.

Cabe salientar que os alunos dos cursos EaD/UAB participam de forma presencial e online do SIIEPE.

No ano de 2022, NUPED/UAB/PRE realizaram o Evento "Diálogo sobre as Experiências Exitosas no Ensino Remoto" que compreendeu palestras e apresentações de resumos expandidos por docentes e discentes da UFPEL e de outras instituições. O evento ocorreu em setembro de 2022 e os resumos puderam ser submetidos desde junho. Em números, o evento teve 89 inscrições como ouvinte e 21 resumos expandidos enviados. Dos resumos expandidos submetidos, 19 eram relatos de práticas que ocorreram nos cursos superiores da UFPEL durante o ensino remoto, 1 relato de uma experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL-SUL)/Campus Santana do Livramento e 1 ocorrido na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/Campus Frederico Westphalen/RS.

Todos os resumos submetidos, aprovados e apresentados no evento tiveram sugestões para ampliação e transformação em um capítulo do e-book "Relatos de Práticas Exitosas no Ensino Remoto". No e-book, a organização e sistematização das experiências exitosas se deu em 4 sessões, sendo elas: Métodos Inovadores de Ensino por meio de TIC, com 9 experiências; Avaliação mediada por TIC, apresentando 4 vivências; Produção de Objetos Virtual de Aprendizagem, mostrando 6 novas possibilidades e, por fim, a seção Experiências de resgate e de permanência de estudantes, formada por 2 sensíveis relatos. O e-book foi lançado em 01 de julho de 2023 como parte do Evento UFPEL SEM DISTÂNCIA.

Outra política de divulgação acadêmica é a Revista Expressa Extensão (ISSN 2358-8195), periódico da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, é uma publicação quadrimestral e está alinhado com o esforço da comunidade científica nacional e internacional, organizada no movimento em favor da disseminação ampla e acesso irrestrito e gratuito ao conhecimento, contribuindo desse modo para o cumprimento da missão da UFPEL como instituição pública de educação superior, de gerar, difundir e aplicar o conhecimento oriundos das práticas extensionistas nos diversos campos do saber, entendidas como processo capaz de integrar a universidade com a sociedade. Desta forma, objetiva discutir a ação extensionista como forma singular no processo de formação do estudante, pela qual o conhecimento apresenta-se como uma ferramenta para a construção do sujeito consciente, entendido nesta revista como o sujeito do conhecimento. Por fim, busca registrar e divulgar resultados da relação dialógica crítica da experiência vivencial universitária com as comunidades. As submissões podem ser feitas mediante chamamento por meio de editais com temáticas específicas para cada publicação.

A PRPPG tem como ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica da pós-graduação a revisão e tradução de artigos científicos que serão publicados em revistas e o auxílio a participação em eventos. Essas ações são feitas pela otimização dos saldos dos recursos PROAP (recurso financeiro recebido da CAPES para a Pós-Graduação). Tanto a revisão e tradução de artigos científicos como o auxílio evento exigem comprovação efetiva de participação no evento e da publicação em revista. Além disso, os próprios programas de pós-graduação podem destinar do seu PROAP parte para auxiliar os alunos a participarem em eventos.

Importante destacar que a ação de revisão e tradução tem por objetivo auxiliar docentes da UFPEL na redução do tempo médio necessário para a efetivação de suas publicações visando projetar o docente, os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e a Instituição no cenário internacional, disponibilizando recursos para a revisão ou tradução do idioma inglês em artigos científicos, a qual é realizada por empresa contratada pela UFPEL para este fim.

Outra ação de incentivo é o Encontro de Pós-graduação realizado dentro da Semana Integrada da UFPEL que ocorre anualmente e onde os estudantes da pós-graduação apresentam resumo da pesquisa que estão desenvolvendo e os resultados, sejam eles preliminares ou finais.

Ainda para auxiliar os programas de pós-graduação, a PRPPG contratou a plataforma Stela Experta PG, a qual permite que os coordenadores da pós-graduação possam realizar a autoavaliação dos seus respectivos programas em relação aos indicadores de produção científica, algo essencial para o planejamento estratégico dos PPGs.

Quanto à organização e publicação de revista(s) acadêmico-científica(s) indexada(s) no Qualis., a UFPEL possui uma Política institucional de gestão de periódicos. A Política de Gestão de Periódicos da UFPEL foi estabelecida em Resolução do COCEPE (no 14 de 16/04/2015), instituindo o Programa de Apoio aos Periódicos da UFPEL com a criação do Comitê Gestor de Periódicos e o Núcleo de Apoio aos Periódicos da UFPEL.

Tais estruturas são responsáveis pela organização da gestão dos periódicos institucionais, incluindo a gestão da Plataforma OJS, e também por meio do financiamento institucional dos D.O.I. para os artigos publicados nos 32 periódicos científicos ativos cadastrados na plataforma institucional (<https://periodicos.ufpel.edu.br/>).

637 caractere(s) restante(s)

3.7. * Política institucional de acompanhamento dos egressos.

A universidade disponibiliza o Portal do Egresso da Universidade Federal de Pelotas que tem como objetivo acompanhar os profissionais formados pela UFPel e, através das informações registradas por nossos ex-alunos, identificar o índice de sucesso da instituição com base na inserção de seus egressos no mercado de trabalho.

A "pesquisa do egresso" proporciona um diagnóstico que auxilia na identificação de potenciais melhorias em nossos cursos de graduação e pós-graduação. A partir desse diagnóstico é possível planejar e promover a oferta de cursos de formação continuada adequada às necessidades profissionais de cada área de atuação. O Portal pode ser acessado através do endereço: <https://wp.ufpel.edu.br/egresso/>

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não possui mecanismo de controle e atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional dos egressos da pós-graduação.

O controle de quantidade de concluintes de cada PPG é feito pela plataforma SUCUPIRA e pelo "indicador de discente" presente no programa "Indicadores" do sistema acadêmico COBALTO. Também pode-se utilizar os índices disponíveis na plataforma Stela Experta relativo às publicações.

Contudo no momento a PRPPG não possui mecanismo de acompanhamento de egressos e atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional.

6582 caractere(s) restante(s)

3.8. * Política institucional para internacionalização. NSA quando não houver previsão no PDI.

A política de internacionalização executada pela UFPel foi aprovada pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão - COCEPE no ano de 2018. A UFPel dispõe de um escritório de relações internacionais (Coordenação de Relações Internacionais - CRInter) que atua como ordenadora ou intermediadora do processo de internacionalização da universidade. A atuação desse setor divide-se nos seguintes setores: internacionalização em casa, mobilidade acadêmica internacional incoming, mobilidade acadêmica internacional outgoing, apoio a projetos de internacionalização institucionais, revalidação e reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, acordos de cooperação internacionais, tradução de documentos institucionais e políticas linguísticas voltadas à internacionalização.

Além da CRInter, a UFPel dispõe de um Comitê de Internacionalização, criado em 2023, que dentre outras atribuições deverá trabalhar na elaboração de um novo Planejamento Estratégico para a Internacionalização. A atuação em diferentes programas de cooperação e intercâmbio acadêmico acontece considerando as prioridades institucionais elencadas no PDI e PPI da universidade, além das oportunidades trazidas pelas diferentes redes e associações nas quais a UFPel está inserida. Todos os acordos de cooperação celebrados entre a UFPel e instituições internacionais devem apresentar um plano de trabalho que apresentem a necessidade institucional daquela parceria e são avaliados por comitês específicos de graduação, extensão ou pesquisa e pós-graduação, a depender das áreas de atuação, tendo, por fim, o mérito acadêmico avaliado pelo COCEPE.

6373 caractere(s) restante(s)

3.9. * Comunicação da IES com a comunidade externa.

Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão, da pesquisa, da inovação e internacionalização, publicam documentos institucionais relevantes, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

O setor responsável pela comunicação é a Coordenação de Comunicação Social (CCS), a qual está diretamente vinculada ao Gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Pelotas. São atribuições da CCS: gerir a Marca UFPel; planejar, coordenar e desenvolver produtos, serviços e ações estratégicas na área de comunicação; normatizar ações de comunicação no âmbito da UFPel; planejar e coordenar as políticas e ações de comunicação da UFPel, além de zelar pelo seu cumprimento; promover ações de capacitação em comunicação; assessorar a elaboração dos planos de comunicação das unidades acadêmicas e unidades administrativas da UFPel; apoiar ações de comunicação das unidades acadêmicas e unidades administrativas da UFPel.

A CCS é o órgão responsável por criar, manter, operar e monitorar os veículos próprios de divulgação institucional da UFPel. São veículos próprios: o Portal UFPel, as redes sociais da UFPel, a newsletter "UFPel | Informa" (um informativo semanal que é enviado por e-mail a toda a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnicos) e a Rádio Federal FM. Tais veículos são utilizados para realizar a comunicação com as comunidades interna e externa. Os veículos de comunicação ligados à UFPel são responsáveis por produzir conteúdo e informação de forma a promover a divulgação da ciência, do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização desenvolvidos na UFPel. A sua utilização também tem por objetivo fortalecer uma imagem positiva da UFPel junto à sociedade, pautando-se pelo interesse público na divulgação das ações, de forma a ampliar a visibilidade e a transparência da Instituição junto à sociedade. Toda comunicação respeita e valoriza os direitos humanos, a diversidade e a justiça social.

Para interação com seus públicos internos e externos e visibilidade de ações e dados institucionais, a CCS mantém o Portal UFPel, a Rádio Federal FM e as redes sociais oficiais. Nos veículos próprios são difundidas informações sobre ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão, inovação e internacionalização da universidade.

A área de Jornalismo da Coordenação de Comunicação Social apura, trata e divulga as informações da Universidade que possuam caráter de notícia. Estabelece o relacionamento com veículos de comunicação, enviando material aos veículos de comunicação locais, regionais, estaduais, nacionais e segmentados, de acordo com o grau de relevância do assunto para a comunidade. Com isso, reforça a presença da Universidade na mídia e sua imagem como instituição educacional fundamental para a sociedade.

Já a área de Publicidade e Design é responsável pela gestão da identidade visual da UFPel em diversas mídias e suportes, com o objetivo de promover a qualidade e unificação da imagem institucional da Universidade para o público interno e externo. Assim, produz material gráfico e digital, atende às unidades da UFPel que desejem divulgar seus eventos por meio de peças gráficas e, também, produz anúncios e chamadas para os canais de comunicação digitais, impressos e audiovisuais, além de campanhas publicitárias de interesse público sobre seus valores, objetivos e ações.

Além da Coordenação de Comunicação Social, veículo institucional de publicação da UFPel, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura mantém ativa suas redes sociais para divulgação de ações de projetos, eventos e cursos de interesse da comunidade interna e externa. Em 2023, mais de 200 publicações e aumento significativo do número de seguidores pode ser destacado, entre site e redes sociais: Facebook e Instagram. Além disso a revista Expressa Extensão publicou os volumes "Objetivos do desenvolvimento sustentável - Dimensão Biosfera" e "2º Seminário Internacional de Extensão, Pesquisa e Educação para a Sustentabilidade (SIEPES)".

Ainda, o Núcleo de Políticas para Educação a Distância - NUPED disponibiliza vários canais de comunicação com a comunidade da UAB e comunidade externa:

Abaixo os links para acessar conteúdos e entrar em contato com o NUPED:

Site - <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/>

Youtube - https://www.youtube.com/@nuped_ufpel/featured

Instagram - <https://www.instagram.com/nuped.ufpel/>

Facebook - <https://www.facebook.com/nupedUFPel>

X (Twitter) - <https://twitter.com/NUPEDUFPel>

3335 caractere(s) restante(s)

3.10. * Comunicação da IES com a comunidade interna.

A comunicação da Universidade Federal de Pelotas com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgando os resultados das avaliações interna e externa.

A Coordenação de Comunicação Social (CCS) opera e monitora os veículos próprios de divulgação institucional da UFPel. Portanto, o Portal UFPel, as redes sociais da UFPel, a newsletter "UFPel | Informa" (um informativo semanal que é enviado por e-mail a toda a comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnicos) e a Rádio Federal FM são veículos utilizados periodicamente para realizar a comunicação com a comunidade interna.

Por meio do Portal a comunidade interna tem acesso a informes acadêmicos e administrativos, transporte universitário, bibliotecas, formaturas, webmail, consulta benefícios e biblioteca. Além disso pode acessar o Cobalto (o qual reúne todas as informações acadêmicas discentes), assim como links para entrar em aulas remotas.

O Núcleo de Comunicação Institucional, dentro da CCS, é o responsável pelos processos e serviços de comunicação da UFPel com seus públicos internos e externos em consonância com os objetivos da Universidade.

A prática da comunicação interna da Universidade Federal de Pelotas vem sendo trabalhada para ser uma aliada no fortalecimento das interações, assim como para o sentimento de pertencimento. Também tem por objetivo informar sobre a transparência nos processos com a finalidade de que toda a comunidade acadêmica esteja informada sobre todos os fatos que envolvem atividades acadêmicas, administrativas e de gestão. Nesse sentido, temos o e-mail (por meio do informativo semana "UFPel | Informa"), o Portal e as redes sociais como canais mais utilizados para atingir o público interno. Diversos conteúdos como divulgação de decisões da gestão, dos Conselhos Superiores, planejamento e assuntos relacionados à gestão de pessoas são amplamente divulgados.

A Universidade Federal de Pelotas disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

A Ouvidoria Geral é o canal de comunicação responsável pelo tratamento das reclamações, denúncias, solicitações, sugestões, elogios e pedidos de simplificação de políticas e serviços públicos prestados pela UFPel, com foco no incentivo ao aprimoramento da gestão pública e à transparência em suas ações.

O público interno pode acessar a Ouvidoria através de e-mail, telefone e atendimento presencial. No entanto, o registro das manifestações deverá ser feito por meio da Plataforma Integrada Fala.BR (<https://falabr.cgu.gov.br/>). Esse sistema está disponível na internet e funciona, diariamente, durante 24 horas.

Essas informações e as demais pertinentes à comunicação do usuário interno, contendo, ainda, esclarecimentos e orientações, por meio dos canais de Ouvidoria, estão disponíveis em <https://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/>

4999 caractere(s) restante(s)

3.11. * Política de atendimento aos discentes.

Em 2017, a UFPel tornou-se uma das primeiras Universidades Federais a aprovar uma política de cotas étnico-raciais para a Pós-Graduação, com a reserva de 25% das vagas dos programas stricto sensu da instituição. Já em 2021, a UFPel aprovou a reserva de vagas para pessoas travestis e transexuais em todos os seus PPGs stricto sensu. Essas e outras ações foram instituídas por meio dos seguintes resoluções Consun: 05/2017, que regulamenta a política de ações afirmativas para pessoas negras, quilombolas, indígenas e com deficiência nos PPGs stricto sensu; 16/2017, que regulamenta a política de permanência na Pós-Graduação prevê que cada PPG reserva 25% das bolsas de mestrado e de doutorado para os alunos de ações afirmativas previsto na Resolução 05/2017; 22/2019, que em seu Art. 2º prevê a construção de políticas afirmativas e institucionais no campo de gênero e diversidade sexual na Universidade Federal de Pelotas; 54/2021, que regulamenta a política de ações afirmativas para o ingresso e permanência de pessoas travestis e transexuais nos PPGs stricto sensu, com uma reserva de 5% das vagas para pessoas transexuais ou travestis; 65/2021, que dispõe sobre a política de permanência de pessoas travestis e transexuais nos PPGs stricto sensu por meio de ações afirmativas com uma reserva de 5% das bolsas de mestrado e de doutorado.

Ainda, há reserva de vagas para moradia na Casa do Estudante para alunos da pós-graduação, incluindo os residentes médicos e multiprofissionais conforme Resolução 63/2021.

Cumprir destacar que a PRPPG anualmente lança edital para ações afirmativas, distribuindo bolsas de mestrado e doutorado para os ingressantes negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e transexuais e travestis. As bolsas de mestrado e doutorado auxiliam na permanência desses estudantes.

A Coordenação de Diversidade e Inclusão atua por meio de seus três núcleos em escolas, outras universidades, sociedade em geral, comunidades indígenas e quilombolas, pessoas com deficiências e comunidade LGBTQIAP+.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão executa ações que visam garantir a efetividade da Política de Ações Afirmativas para Pessoas com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação no âmbito dos Cursos de Graduação e Pós Graduação. Possui estratégias que possibilitam o acesso, permanência e qualidade em todos os níveis, espaços e cotidianos da Universidade. Em sua organização estão a Seção de Tradutores Intérpretes de Libras, responsável por propiciar acessibilidade linguística às Pessoas Surdas. E a Seção de Atendimento Educacional Especializado, que conta com profissionais Psicopedagogos. O atendimento aos acadêmicos tem por finalidade elencar as necessidades educativas específicas, para que seu aprendizado se desenvolva de forma qualificada e acessível. O NAI conta com a Comissão de Apoio ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão que é um órgão consultivo e deliberativo sobre questões relacionadas à acessibilidade e à inclusão. Tem como objetivo, assessorar e oferecer suporte técnico e operacional ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, no que concerne à Política e às normas institucionais de acessibilidade e inclusão relativas às Pessoas com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades/Superdotação. Para qualificar e contemplar as necessidades específicas foram firmadas parcerias e retomada do estágio curricular do curso de Terapia Ocupacional e Psicologia para atendimento dos acadêmicos.

Visando a permanência de estudantes indígenas e quilombolas o Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade possui 15 bolsistas monitores de apoio pedagógico, nas diversas áreas do conhecimento, além de realizar reuniões quinzenais com a Comissão Interdisciplinar de Permanência Indígena e Quilombola, instituída por recomendação da Portaria da Bolsa Permanência MEC. Essa comissão construiu coletivamente, entre representantes servidores da UFPel, discentes indígenas e quilombolas e comunidade externa, a Resolução COCEPE 50/23, que regulamenta a permanência de estudantes indígenas e quilombolas. No ano de 2023, o procedimento de heteroidentificação foi qualificado a partir de uso de equipamentos de áudio e vídeo que visam padronizar os documentos produzidos pela banca. O fluxo dos processos foi estabelecido para tramitação e o armazenamento de vídeos e fotos passou a ser feito através da nuvem docs.ufpel. O NUAAD ainda realizou curso de formação para integrantes das bancas, bem como lançou edital para selecionar novos integrantes para as mesmas.

O Núcleo de Gênero e Diversidade atua na política de permanência para pessoas travestis e transexuais nos PPGs da UFPel a partir da fiscalização das bolsas destinadas e a manutenção das mesmas, auxiliar os alunos nas dúvidas quanto a solicitação das mesmas, bem como com o preenchimento. Atua ainda na resolução de políticas de permanência para a graduação, auxílio permanência destinado aos alunos assistidos pelo NUGEN. Nugen atua sobre situações de assédio e preconceito e se faz presente em discussões em sala de aula como ação de prevenção. Realiza palestras, acolhidas e produção de folders explicativos, tanto com elucidações sobre assédio, como também sobre a comunidade LGBTQIAPN+. Principalmente no que tange, ética no tratamento nominal das identidades de gênero e/ou uso do nome social de pessoas travestis, transexuais e/ou transgêneros. Importante as orientações para a retificação dos documentos, para assim assegurar certificados e históricos com o nome já retificado.

A UFPel disponibiliza um CANAL DE ATENDIMENTO. Este serviço está disponível para a comunidade interna e externa (<https://atendimento.ufpel.edu.br>). A página inicial mostra uma rica base de conhecimento, onde muitas das dúvidas já podem ser sanadas. Caso o assunto do atendimento não esteja na base de conhecimento é possível abrir um novo chamado. Há possibilidade de atendimento presencial na PRE, no campus anglo.

Já a PRAE oferece atendimento a partir do Programa Institucional de Acompanhamento Sociopsicopedagógico, Instituído pela Resolução COCEPE 25/2021, que regulamenta as ações de acompanhamento de rendimento acadêmico e permanência nos Programas de Auxílio Estudantil. No que tange as ações de apoio psicopedagógico são disponibilizadas a todos com matrícula ativa na UFPel.

Atendimento individual: Orientação pedagógica: Consiste em orientação pedagógica individual para estudantes com problema de baixo rendimento acadêmico, voltado preferencialmente para os beneficiários dos programas da PRAE; Acolhimento em Saúde Mental: É uma das ações propostas pela equipe do Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente que objetiva oferecer apoio emocional para estudantes da UFPel com matrícula ativa. Os alunos que sentem necessidade de acolhimento em saúde mental podem solicitar atendimento.

Atendimento em grupos: Salas de apoio pedagógico com temáticas a partir das demandas apresentadas nas referidas avaliações semestrais; Grupos de promoção e prevenção em saúde: Atendimento em grupos com temáticas a partir das demandas apresentadas nas manifestações de livre demanda ou avaliações específicas. Visam a promoção do bem-estar e da saúde geral de estudantes da UFPel, com matrícula ativa; Palestras, rodas de conversa e oficinas temáticas promovidas pela equipe do Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente a partir das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica; Projeto PRAE acolhe! Projeto Unificado onde se organiza e registra a oferta de serviços e ações que visem o acolhimento em saúde e a orientação pedagógica dos estudantes da UFPel por meio da articulação das iniciativas já existentes na PRAE e outros projetos institucionais e secretarias de saúde <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u6002>.

A PRAE ainda realiza atendimento aos estudantes junto à assistente social para acesso aos benefícios de assistência estudantil e atendimento para encaminhamento de cadastro e pagamento de benefícios deferidos

19 caractere(s) restante(s)

3.12. * Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

A PRPPG otimiza os saldos não utilizados pelo PPGs do recurso PROAP em 3 ações: revisão e tradução de artigos científicos que serão publicados em revistas; auxílio a participação em eventos, aquisição de material de consumo e manutenção de equipamentos (feito por edital). As 3 ações são feitas por edital para distribuir entre os PPGs. As ações são disparadas anualmente conforme disponibilidade orçamentária.

A ação de revisão e tradução de artigos científicos é solicitada pelo docente para tradução e/ou revisão do artigo em idioma inglês no qual tem participação do docente. Essa ação visa projetar os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e a Instituição no cenário internacional.

Em complementação, a PRPPG possui a disciplina transversal LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS EM INGLÊS para incentivo dos alunos na produção de textos acadêmicos internacionais, visando aumentar a publicação em revistas internacionais.

Outra ação de incentivo é o Encontro de Pós-graduação realizado dentro da Semana Integrada da UFPel que ocorre anualmente e onde os estudantes da pós-graduação apresentam em 10 minutos um resumo da pesquisa que estão desenvolvendo e os resultados, se já obtiveram.

Ademais, os próprios Programas de Pós-Graduação podem conceder auxílio financeiro à estudantes. O PPG decide se concede para participação em eventos ou coleta de dados para pesquisa. Esse auxílio é pago pelo PROAP que cada PPG recebe da CAPES. Os PPGs podem utilizar editais, reuniões de colegiados, cotas para cada professor como método de distribuição dos valores para auxiliar os alunos para justificar à Coordenação de Finanças e Contabilidade, vinculada à Pro-Reitoria Administrativa, qual o método de seleção do aluno para receber esse auxílio financeiro.

Cumpra destacar que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nos seus editais de concessão de bolsa de mestrado e doutorado exige a comprovação de participação em evento científico para que seja realizada a renovação da bolsa concedida. Trata-se de uma forma de garantir a destinação da bolsa para os estudos da pós-graduação.

No ano de 2023 a Pró-Reitoria de Ensino e o seu Núcleo de Políticas para Educação a Distância (NUPED) lançaram o Edital de auxílio a eventos - EDITAL NUPED Nº 001/2023, programa bolsa auxílio para estudantes participarem de eventos da instituição e de outras instituições. A Universidade Federal de Pelotas tornou público o edital com as datas para solicitação e concessão de auxílio à participação de discentes matriculados nos cursos do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB distribuídos nos Polos do Rio Grande do Sul, em conformidade com a Resolução COCEPE nº 13 de 19 de março de 2015 que dispõe sobre a Regulamentação do Programa Auxílio Eventos, disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/scs/cocepe/resolucoes/2015-2/>.

Este Edital teve por finalidade conceder um benefício aos estudantes regularmente matriculados nos cursos UAB da instituição, com uma bolsa auxílio viagem durante o período de participação no evento Primeiro seminário de integração entre os cursos à distância e presenciais da UFPel, segundo o atestado de participação nos dias do evento. O objetivo do edital é a tender a estudantes regularmente matriculados nos cursos da UAB da instituição com uma ajuda de custo, a fim de custear as despesas nos dias de participação do evento, que confirmarem presença nas atividades do Seminário.

Participação dos alunos da UFPel/UAB como ouvintes e apresentadores nas Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE) da UFPel no ano de 2022 (<https://wp.ufpel.edu.br/siepe/siepe-2022/programacao/>) "Encontro de Saberes: Pluriversidade e Meio Ambiente" A temática é oriunda da conjunção de vários fatores que são urgentes para a reflexão na universidade. Em primeiro lugar, a necessidade de, após um contexto de grave pandemia mundial, rever práticas sustentáveis que são imprescindíveis para a vida em sociedade, em busca de uma sintonia, humana, empática, solidária, entre as pessoas, que possam gerar ações propositivas em prol do planeta e, como consequência, modificar práticas insustentáveis para a vida no mesmo. O SIIEPE de 2023 (<https://wp.ufpel.edu.br/siepe/>) traz a temática: "Internacionalização Universitária: avaliação, impactos e interfaces entre ensino, pesquisa, extensão e inovação", e busca ampliar a reflexão a respeito da internacionalização no ensino superior, bem como apresentar, fortalecer e expandir as ações de cooperação da UFPel com parceiros internacionais. A SIIEPE pretende dar ênfase à promoção da internacionalização em casa, com o fortalecimento de uma política linguística (voltada ao multilinguismo) e de currículos internacionalizados, que valorizem a diversidade cultural no ambiente universitário e o estímulo à formação de cidadãos globais.

A UFPel coloca-se no centro do debate avaliando as suas práticas e buscando inovações e metodologias para ampliar as suas atividades-fim de inovação, ensino, pesquisa e extensão, em um ambiente multicultural e internacionalizado.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis articula Edital de Auxílio Eventos de acordo com a Resolução COCEPE nº 13 de 19 de março de 2015 que dispõe sobre a Regulamentação do Programa Auxílio Eventos disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/scs/cocepe/resolucoes/2015-2/>. Nesta Resolução serão encontradas as informações completas sobre as modalidades de apoio, dados necessários para a apresentação das propostas (artigos 6º ao 10º) e os critérios de seleção. O incentivo é destinado à participação discente em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, artísticos e políticos.

Não há oferecimento de Edital de Auxílio Eventos desde o ano de 2019 em razão do contexto pandêmico e da indisponibilidade de recursos de custeio.

2219 caractere(s) restante(s)

4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. * Titulação do corpo docente.

O corpo docente da Universidade Federal de Pelotas conta, atualmente, com 1525 servidores. Destes, 91% são doutores, 6% são mestres e 3% são especialistas ou graduados.

7832 caractere(s) restante(s)

4.2. * Política de capacitação docente e formação continuada.

O ano de 2017 foi um marco histórico no que diz respeito a formação docente na UFPel com a implementação do Programa Institucional de Coordenação de Pedagogia Universitária – Formação Permanente do Corpo Docente (Resolução nº 15 de 25 de maio de 2017). Deste modo, a partir do ano de 2017 funciona a CPU (Coordenação de Pedagogia Universitária) que é o órgão responsável por planejar e desenvolver a política de formação para professores ingressantes, formação continuada do corpo docente, coordenadores de curso e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação. Esse órgão é composto por dois núcleos: Núcleo de Formação de Professores (NUFOR) e o Núcleo de Articulação com as Coordenações de Curso (NUAC).

Sobre o NUAC: É órgão responsável por estimular e desenvolver políticas institucionais de incentivo à capacitação de coordenadores de cursos e de membros de Núcleos Docentes Estruturantes, visando atender as demandas administrativas e didático pedagógicas.

O Núcleo de Formação de Professores (NUFOR): É órgão responsável por fortalecer uma política institucional de incentivo à formação de professores ingressantes, formação continuada do corpo docente, respondendo às principais necessidades pedagógicas evidenciadas na Universidade, por meio das avaliações internas e diagnósticos existentes ou a serem realizados, bem como desenvolver mecanismos de divulgação das práticas e pesquisas em pedagogia universitária. Desde de sua criação vem ofertando o Curso de Formação para Professores Ingressantes.

O evento, que ocorre semestralmente, promove ações de formação que buscam contemplar a integração do(a) professor(a) ingressante à cultura universitária, bem como debater questões pedagógicas no contexto da Docência no Ensino Superior.

O referido curso é dividido em dois módulos independentes, de 20 horas cada, sendo o Módulo I realizado no turno da manhã e o Módulo II no turno da tarde. O curso normalmente ocorre de forma concentrada durante a semana e totalizar 40 horas. Destaca-se que o cumprimento das 40 horas de formação é uma exigência feita aos professores em situação de estágio probatório, pautada pela Resolução nº 15 do COCEPE de maio de 2017.

Em resumo, o Módulo I apresenta questões estruturais da Universidade, bem como as Pró-Reitorias e Coordenações. O Módulo II aborda temas pedagógicos que envolvam a formação de professores, práticas de ensino e pedagogia universitária.

Destaca-se ainda que o intuito da criação do Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP) vem no sentido de estreitar e aprofundar os laços entre a Pedagogia Universitária e as Unidades Acadêmicas da UFPel, proporcionando parcerias que façam com que cada vez mais as ações desta Coordenação possam estar próximas das necessidades das diferentes realidades dos cursos e do exercício da docência.

A descentralização da escuta e da atuação pretende ser uma forma de melhoria das relações pedagógicas na UFPel, potencializando e qualificando as ações da Pedagogia Universitária.

A proposta é que cada Unidade Acadêmica possua representantes no Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP), dedicando carga horária semanal específica para dialogar com o corpo docente de sua Unidade sobre a qualificação dos processos pedagógicos (ensino, aprendizagem e avaliação). Deste modo, são atribuições do GIP e seus representantes o apoio ao corpo docente de sua Unidade nas diferentes situações cotidianas que impliquem em orientações de natureza pedagógica:

- Auxiliar, quando solicitado, o planejamento de aulas e disciplinas;
- Propor a diversificação de estratégias de ensino;
- Fomentar a discussão dos fundamentos teórico-práticos da docência superior;
- Propor, orientar e estimular a discussão, em suas Unidades, sobre a avaliação nos processos pedagógicos;
- Promover e estimular a interlocução da Unidade Acadêmica e seus diferentes órgãos (Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes, Departamentos, Câmaras, Direções) com a PRE (Pró-Reitoria de Ensino) e a Pedagogia Universitária, levando à gestão superior as demandas pedagógicas de sua Unidade.
- Promover, em parceria com a CPU, cursos de formação pedagógica em suas Unidades.
- Participar de momentos formativos periódicos de Representantes da GIP.

Perspectivas para o ano de 2024: sob a responsabilidade do NUFOR, criou-se o Programa de Formação Continuada Docente (PFCD), que está em vias de apreciação no COCEPE. O PFCD, tem como objetivo ofertar formação pedagógica continuada aos (às) docentes da Universidade Federal de Pelotas a partir de dois grandes eixos:

EIXO 1 – Formação permanente e sistemática - ofertada pela CPU/NUFOR a partir de eixos vinculados ao Perfil Docente presente no PPI: Vida ofertar quatro (4) formações (dispostas em módulos) ofertadas por semestre, contando cada uma delas com 12 horas, perfazendo o total de 96 horas por ano. São seus Eixos Temáticos:

- a) A qualificação dos processos pedagógicos (ensino, aprendizagem e avaliação);
- b) Os fundamentos teórico-práticos da docência superior;
- d) Avaliação nos processos pedagógicos;
- e) Inclusão e Permanência no Ensino Superior
- f) As diferentes situações cotidianas que implicam em orientações de natureza pedagógica;
- g) Neurodiversidade na sala de aula;
- h) Deficiência e Ensino Superior;
- i) O planejamento de aulas e disciplinas;
- j) Possibilidades práticas de associação entre ensino, extensão e pesquisa
- l) Trabalho pedagógico popular vinculado à movimentos sociais
- m) Qualidade de vida no fazer docente (emoções)
- n) Educação inclusiva
- o) Uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e o ensino superior;

Sobre os Eixos Temáticos: ao longo do processo de desenvolvimento e avaliação do Programa, os eixos temáticos poderão ser modificados e/ou ampliados.

EIXO 2 - Formação de específica por demanda: formações destinadas a atender demandas específicas a partir de temáticas vinculadas à Pedagogia Universitária, solicitadas por Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFPel, via Conselhos Departamentais e Câmaras de Ensino, assim como demandas identificadas pelos (as) representantes do Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP), desde que devidamente chanceladas pelas respectivas Unidades Acadêmicas. As solicitações poderão ser realizadas via formulário de inscrição específico, com carga horária variável, de acordo com as especificidades de cada demanda.

Sobre a participação: O PFCD prevê adesão voluntária dos (as) docentes da UFPel, tantos aqueles/as pertencentes ao quadro de carreira da Instituição, quanto substitutos no exercício de suas atividades.

Sobre a valorização da Formação: De modo a garantir a valorização das atividades formativas continuadas na docência universitária às atividades e respectivas pontuações conferidas aos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, propõe-se pontuação específica no Relatório Anual de Atividades Docentes para quem aderir e participar do PFCD da UFPel.

Sobre os/as docentes responsáveis pelas formações (Eixos 1 e 2): No PFCD, os/as docentes ministrantes dos módulos (Eixo 1) e por demanda (Eixo 2) serão:

- Professores/as convidados/as de notório saber na grande área de Pedagogia Universitária.

- Professores/as parceiros/as, inscritos no PFCD por meio de edital interno na UFPel, os (as) quais irão compor o quadro de docentes-formadores (as) do Programa.

Sobre a avaliação do Programa: A avaliação do PFCD será permanente, cabendo, ao final de cada formação ofertada, utilização de instrumento próprio (em anexo), quando todos/as os/as envolvidos/as (professores/as formadores/as e professores/as participantes) poderão manifestar e sugerir eventuais alterações nos módulos e propor temáticas a serem abordadas, principalmente as focadas no Projeto Pedagógico Institucional.

As informações e notícias da CPU e sua atuação podem ser acessadas pelo seguinte link: <https://wp.ufpel.edu.br/cpu/>

143 caractere(s) restante(s)

4.3. * Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), se constitui responsável por realizar o Levantamento de Necessidade de Capacitações, que subsidia o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, instrumento norteador das ações de educação continuada que, em consonância com os princípios constitucionais que regem a Administração Pública e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivam a qualificação dos(as) servidores(as) para o desempenho dos cargos e funções, conferindo-lhes possibilidade de eficiência e eficácia na prestação dos serviços e na concretização de metas institucionais. Objetivando ampliar as ofertas de capacitação foi publicada a Resolução CONSUN nº 82/2022, que institui o Programa de Capacitação dos(as) Servidores(as) da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL, em conformidade com o disposto no inciso II do § 1º do artigo 24 da Lei nº 11.091/2005; com as diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 5.825/2006; com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PDIC), instituído pela Resolução nº 03/2006 do Conselho Universitário da UFPEL; e com o Decreto nº 9.991/2019, que estabeleceu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) e regulamentou dispositivos da Lei nº 8.112/1990, quanto a afastamentos, além de introduzir regras quanto ao planejamento anual de necessidades de desenvolvimento dos servidores públicos.

A proposta de Programação de Ações de Capacitação é construída de acordo com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas do ano em curso, e estabelece as seguintes linhas de desenvolvimento:

I. iniciação ao serviço público: visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão e dos objetivos da Universidade e da conduta e da integração do servidor público no ambiente institucional;

II. formação geral: visa à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

III. educação formal: visa à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

IV. gestão: visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deve se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

V. inter-relação entre ambientes: visa à capacitação do servidor para o exercício de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;

VI. específica: visa à capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa;

VII. formação pedagógica: visa ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que aprimorem o processo de trabalho educativo. Os ambientes organizacionais estão expressos no Decreto nº 5.824/06, e as ações de capacitação estão constituídas de acordo com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

Desta forma, a Programação de Ações de Capacitação dos Servidores docentes e técnico-administrativos busca atender às exigências dos cargos e ambientes da carreira, tendo como parâmetro as ações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) através das demandas apresentadas pelas Unidades Administrativas e Acadêmicas no Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) que anualmente propõe o exercício do planejamento da capacitação nas Unidades. Além disso, a observação técnica diária e a análise crítica desenvolvida pela equipe de trabalho, por meio de uma atitude contínua de escuta formal e informal, têm revelado importantes demandas de interesse institucional.

No ano de 2023, foram capacitados 1342 servidores, entre ações internas e externas.

Ações realizadas em 2023:

Internas:

- Cursos presenciais e online(in company, instrutoria interna ou externa);
- Rodas de Conversa/Palestras presenciais e online (instrutoria interna ou externa);
- Formação para Gestores;
- Programa de Educação para a Aposentadoria/Evoluidade dos (as) Servidores(as) da UFPEL: atuação conjunta com CSQV;
- Programa Mulheres Líderes;
- Mês do Servidor;
- Formação de Secretários;
- UFPEL Sempre Acolhedora: atuação conjunta com CSQV; e
- Ciclo de Atividades de Educação Antirracista da UFPEL: atuação conjunta com PREC.

Externas:

- Cursos;
- Eventos;
- Visitas técnicas;
- Congressos; e
- Reuniões.

Desde 2016 a UFPEL viabilizou a oferta de educação formal para capacitação de servidores técnico-administrativos no nível de mestrado, mediante sua inserção no Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFIAP), promovida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Além disso, em 2019 foi publicada a Resolução CONSUN nº 09/2019, que aprova a política de oferta de vagas discentes em Programas de Pós-Graduação stricto sensu na UFPEL para servidores da instituição, prevendo que o número de vagas oferecidas em cada processo seletivo será fixado no edital, observando-se, em qualquer caso, que pelo menos dez por cento (10%) das vagas serão reservadas para servidoras/es da Universidade.

Ainda, em janeiro de 2020 foi emitida a Portaria 306, que instituiu a Ação de Desenvolvimento em Serviço, possibilitando aos (às) servidores (as) utilizar até 50% da jornada de trabalho com estudos de educação formal, desde que a ação esteja alinhada ao desenvolvimento do servidor nas competências relativas sua Unidade de lotação, à sua carreira ou cargo efetivo ou ao cargo de direção ou função gratificada. Posteriormente a portaria foi revogada considerando a Resolução CONSUN nº 82, que passou a tratar da matéria.

2246 caractere(s) restante(s)

4.4. * Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for o caso) e a distância.

As capacitações dos tutores são realizadas pelas coordenações dos cursos e pelo NUPED Núcleo de Políticas de Educação a Distância. Os cursos vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil realizam eventos e capacitações direcionadas para seus tutores tendo em vista a especificidade de cada curso.

O curso de Licenciatura em História realizou o Seminário de Formação e Atualização : tutores do Curso de Licenciatura em História à Distância – CLHD em de 24/01 até 26/01/2023.

O Curso de Licenciatura em matemática realiza através de reuniões periódicas com a Coordenação do Curso e participação dos docentes em cursos, seminários e eventos de formação. Realizam-se através de reuniões periódicas com a Coordenação de Tutoria e participação dos tutores em cursos, seminários e eventos de formação.

Desde 2020 foram realizadas pelo NUPED várias oficinas de monitores virtuais atendendo aproximadamente 200 monitores selecionados através de editais. As Oficinas tem o intuito de ser um espaço interativo e colaborativo para auxiliar profissionais que atuam junto aos estudantes e docentes da UAB/UFPEL. A capacitação objetiva oferecer suporte a questões inerentes ao trabalho da EaD, como o uso da plataforma/AVA e demais relações que envolvam o trabalho com as tecnologias e relações educacionais a distância.

Oficinas ofertadas pelo NUPED.

OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA MONITORES – Nos dias 20, 23, e 27/10 de 2020 foram realizados os encontros síncronos da Oficina de Capacitação para Monitores. A iniciativa promovida pela PRE através do NATE buscou atender os monitores bolsistas e voluntários selecionados via dois editais em setembro e outubro. Participaram das oficinas 106 estudantes que serão certificados no curso segundo as 20 horas de atividades. <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/2020/11/06/oficina-de-capacitacao-para-monitores-ufpel/>

Estudantes selecionados para atuarem como monitores no calendário alternativo de 2020/2 e tutores UAB no calendário 2021 terão oficina de capacitação. A Oficina de Capacitação de Monitores e Tutores-UAB foi realizada no ambiente virtual e-PROJETO.

monitores no calendário alternativo de 2020/2 e tutores UAB no calendário 2021: <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/2021/04/15/oficina-de-capacitacao-de-monitores-e-tutores-uab/>

Oficina tutores 2021/2 --- <https://www.youtube.com/watch?v=BEhLpZ9NAMk> , <https://www.youtube.com/watch?v=mgGdPPxPKU> ,

O NUPED disponibiliza vários cursos MOOC para a comunidade acadêmica. MOOC (Massive Open Online Course) que é um curso online aberto e massivo que oferece acesso gratuito a uma ampla gama de conhecimentos e recursos educacionais. Combinando vídeos, materiais de leitura e fóruns de discussão, os MOOCs permitem que pessoas de todo o mundo aprendam e interajam em seu próprio ritmo, promovendo a democratização da educação. Nesta página iremos repassar breve resumos sobre os MOOCs criados pela unidade. <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/moocs/>

O NUPED oferece uma série de outros documentos para auxiliar tanto discentes , docentes e tutores sobre as ferramentas digitais educacionais, como cursos, moocs, e-books, uma parte destes materiais está disponibilizado no espaço de "curadoria" no site do NUPED - <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/curadoria-2/> . Também no canal do NUPED no YouTube estão disponíveis diversos vídeos tutoriais e informativos, assim como palestras sobre temas diversos relacionados ao ensino mediado por tecnologias digitais - https://www.youtube.com/@nuped_ufpel/featured. No site do NUPED também está disponível o e-book "Relatos de práticas exitosas no ensino remoto" (<https://wp.ufpel.edu.br/nuped/relatos-de-praticas-exitosas-no-ensino-remoto/>) desenvolvido pelo NUPED, que consiste em um compilado de experiências exitosas associadas ao processos educacionais realizadas durante o Ensino Remoto Emergencial entre os anos de 2020 a 2022. Também estão disponíveis no site inúmeros materiais de apoio. No site também é disponibilizado informações sobre vestibulares, processos seletivos para tutores e docentes.

Uma relação completa de materiais e eventos organizados pelo NUPED pode ser visualizado em: <http://l.ufpel.edu.br/catalogo-nuped-v4>

3835 caractere(s) restante(s)

4.5. * Processos de gestão institucional.

A gestão institucional tem a responsabilidade de estabelecer, em todos os níveis, processos de planejamento e avaliação que articulem estratégias administrativas e acadêmicas voltadas para a sua implementação. Tais estratégias objetivam fazer convergir os esforços institucionais para melhorar e equalizar as condições de trabalho e estudo. A gestão institucional está estrutura em diferentes instâncias, que indicam o caráter democrático e colegiado da administração.

Compõem a Universidade: Administração Superior; Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares.

São órgãos da Administração Superior: o Conselho Diretor da Fundação; o Conselho Universitário (CONSUN); o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa e da Extensão (COCEPE); e a Reitoria. A Fundação é administrada por um Conselho Diretor (CONDIR), que se constitui em órgão angariador de recursos, supervisor da gestão econômico-financeira e responsável principal pelas relações entre a Universidade e a Comunidade. O Conselho Diretor compõe-se: do(a) Reitor(a) seu Presidente; do(a) Vice-Reitor(a); de representante indicado pelo Ministério da Educação e Cultura; de representante indicado pelo Governo do Estado; de representante indicado pelo Governo do Município; de representante indicado pela rede bancária; de representante indicado pela Associação Comercial de Pelotas; de representante indicado pela Associação Rural de Pelotas; de representante indicado pelo Centro das Indústrias de Pelotas; de representantes dos professores da Universidade, indicados pelo Conselho Universitário; de representante do Corpo Discente.

O Conselho Universitário é o órgão supremo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa. Integram o Conselho Universitário: o(a) Reitor(a), seu Presidente; o(a) Vice-Reitor(a); os(as) Pró-Reitores(as); os(as) Diretores(as) das Unidades Universitárias; representantes de cada classe da carreira do magistério; representantes dos auxiliares de ensino; representantes dos coordenadores dos cursos de Pós-Graduação; representantes dos coordenadores dos cursos de Graduação; representantes do Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão; representantes designados pelo Conselho Diretor da Fundação, indicados pela comunidade; representação Discente, na forma da lei; representantes dos Técnico-Administrativos.

O Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão é o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e extensão, com funções consultiva, normativa e deliberativa. Integram o Conselho: o(a) Vice-Reitor(a), seu Presidente; os(as) Pró-Reitores de Ensino, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão; representante do Conselho Universitário; representante de cada área, eleitos pelos coordenadores dos colegiados de cursos; e representantes do corpo discente.

A Reitoria, exercida pelo(a) Reitor(a), é o órgão executivo central que coordena e superintende as atividades universitárias, cabendo-lhe a competência que não seja privativa dos demais órgãos. A Reitoria compreende: o Gabinete da Reitoria e suas Superintendências e Coordenações; o Gabinete do Vice-Reitor; os Conselhos Superiores; a Pró-Reitoria Administrativa e sua Superintendência; a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e sua Superintendência; a Pró-Reitoria de Ensino; a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; as Comissões. Os Institutos são unidades que atuam no domínio dos conhecimentos fundamentais. As Faculdades e Escolas são unidades que atuam no campo profissional. O Conselho Departamental é o órgão superior da Unidade Universitária Acadêmica. O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didática, no âmbito de cada curso (graduação e pós-graduação). Os Centros são Unidades que abrigam Cursos de Graduação e Pós-Graduação, agregados em função das afinidades entre si existentes e de um projeto comum que os vincula. O Hospital Escola está vinculado ao Gabinete da Reitoria.

3972 caractere(s) restante(s)

4.6. * Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

O material didático produzido nos cursos fica disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem que na UFPel é denominado – e-AULA. Os vídeos e apostilas, produzidos como materiais de estudo nas disciplinas, são compartilhados entre os docentes, formando um repositório de recursos de ensino-aprendizagem. Os cursos em trabalho conjunto com a Equipe Multidisciplinar do NUPED, busca reestruturar esses materiais, diagramando e inserindo novos recursos.

O NUPED disponibiliza o CATÁLOGO NUPED, este catálogo apresenta diversas ações desenvolvidas pelas equipes do NUPED, algumas iniciadas quando ele ainda era denominado NATE. Este material envolve tanto as produções que foram realizadas para atender as demandas de docentes e estudantes durante o período da pandemia, quanto aquelas que estão sendo produzidas após o período pandêmico. O objetivo dessa produção é dar suporte à implementação de uma nova configuração de ensino superior que está em curso, a qual envolve a utilização de Tecnologias Digitais e Educação à Distância.

Estão disponíveis no CATÁLOGO NUPED:

1. Guias, tutoriais e curadoria - Guia docente para o uso da plataforma e-aula (2021); Guia prático de monitoria - plataforma e-aula (2021); Manual de permanência para acompanhamento de estudantes na plataforma e-AULA (2020); Manual WebConf UFPel - docentes (2021); Manual de WebConf para candidato (2021); Auto-avaliação e-AULA (2020); Tutorial para docentes (2020); Tutorial para estudantes (2020); Tutorial e-AULA: Meus cursos (2020); Tutorial e-AULA: Ocultar e mostrar uma disciplina (2020); Tutorial WEBCONF - Sala com Códigos (2022); Tutorial Conversando sobre Exemplos de Diagnósticos e Prognósticos (2022); Curadoria (2020); Tutoriais sobre o e-PROJETO Ambiente Virtual (2021).
2. Formações e cursos de capacitação - Ambientando-se com o e-AULA para Acadêmicos da UFPel (2021); Ambientando-se com o Livro de Notas (2020); Moodle para docentes (2021); Mooc HSP (2022); Oficinas de capacitação de monitores e tutores UAB (2020, 2021, 2022); Como planejar os estudos na EAD? (2023); Familiarização com o e-Aula (2021); Curso de capacitação de servidores (2023); Mooc sobre Mídias Educacionais Digitais (2023); Mooc Dicas para Redação (2023).
3. Eventos presenciais, híbridos e lives - 1ª Edição do Seminário Experiências no ensino não-presencial: dimensões para o pós-pandemia (2020); Oficina de legendagem (2021); Oficina sobre o preparo de aulas acessíveis para surdos (2020); Plataformas e Tecnologias Digitais: Possibilidades e Limites para o Engajamento de Discentes e Docentes (2022); UFPel sem distância: seminário de integração entre cursos presenciais e a distância da UFPel (2023); Diálogos sobre as Experiências Exitosas no Ensino Remoto (2022);
4. Publicações científicas - Educação superior em tempos de pandemia: A experiência do Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais da Universidade Federal de Pelotas (artigo, 2021); Práticas exitosas - (ebook, 2023); Artigos Publicados em Eventos Científicos; Resumos Expandidos Publicados em Eventos Científicos.
5. Produção de material didático - E-book para curso de Licenciatura em Matemática UAB-UFPel (2023); Templates de slides para UAB-UFPel.
6. Produção de material visual informativo - Divulgação do vestibular da UAB/EAD/UFPel; Aula inaugural do curso de História Polo Gramado/RS; TIC Dicas.
7. Políticas institucionais para EaD - Proposta de uma minuta de resolução para a EaD na UFPel (2022); Referenciais pedagógicos para utilização de recursos educacionais digitais (2022); Contribuições do NUPED na elaboração dos PPCs com oferta de componentes curriculares na modalidade educação a distância (2021).
8. Institucional - Documentário NUPED (2021); Canal de atendimento (2020) Atendimento UFPel (2020); Perguntas frequentes e respostas (2020); Identidade visual para os cursos UAB-UFPel (2022).

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1muyw_Swzuo48vm9TEvVL-mKGR7JIgp_

Portfólio NUPED V4

4057 caractere(s) restante(s)

4.7. * Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

A Universidade Federal de Pelotas, enquanto instituição pública de ensino superior, tem o seu orçamento definido pelo Ministério da Educação, através da Lei Orçamentária Anual (LOA). Ao longo dos últimos anos, o orçamento recebido pela UFPel tem sofrido uma redução gradual em relação à evolução inflacionária das despesas, de forma que a discricionariedade na aplicação do orçamento não é mais possível. Assim sendo, a sustentabilidade financeira da instituição não é um atributo que está inteiramente sob controle da administração da Universidade, a qual precisa direcionar os recursos de forma prioritária para a manutenção das condições mínimas de funcionamento da instituição. Apesar desse cenário desfavorável nos últimos anos, a administração da UFPel tem procurado direcionar parte de seus recursos para ações que estão previstas direta ou indiretamente no seu PDI. Dentre essas ações, podemos destacar a manutenção de programas de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, programas de assistência estudantil envolvendo moradia, alimentação, transporte, dentre outros. Considerando que o orçamento das IFES é resultado de uma política de governo, existe um esforço conjunto das Universidade e Institutos Federais por uma recomposição dos seus orçamentos aos níveis adequados ao atendimento das demandas existentes. Segundo o MEC, essa recomposição faz parte do planejamento do governo, de forma que uma maior parcela dos recursos poderá ser aplicada de forma realmente discricionária. Nesse possível cenário, o orçamento da UFPel certamente terá um montante maior de recursos com direcionamento às ações previstas no seu PDI. A série histórica dos orçamentos autorizados para as IFES pode ser consultada no Volume V das LOAs (<https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa>). Fontes adicionais de recursos também compõem o orçamento da UFPel, seja através de convênios com empresas e outras instituições de ensino, através de emendas parlamentares ou financiamento de projetos por parte de outros ministérios.

5929 caractere(s) restante(s)

4.8. * Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

A gestão orçamentária da UFPel está a cargo da Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos (SOR), órgão pertencente à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) da UFPel. O planejamento orçamentário da instituição é realizado pela administração central da UFPel, com participação da reitoria, pró-reitorias e superintendências. Nesse contexto, a participação dos gestores das pró-reitorias acadêmicas e administrativas garante a ampla participação dos representantes de cada área da UFPel na elaboração do planejamento orçamentário e no acompanhamento da sua execução. Dessa forma, as áreas acadêmicas de ensino, pós-graduação, extensão e inovação participam ativamente do processo de planejamento orçamentário, e apresentam suas demandas específicas que também são influenciadas pela avaliação interna. Já a área de assistência estudantil, por possuir orçamento próprio destinado pelo MEC, possui certa autonomia na aplicação dos recursos nos seus programas específicos. Apesar disso, a implementação e acompanhamento de tais programas também é amparada pelas decisões do mesmo grupo que define o planejamento orçamentário da instituição.

Conforme descrito na seção 4.7, a maior parte do orçamento da instituição é destinada às despesas obrigatórias de manutenção da estrutura da universidade, as quais evoluem conforme a pressão inflacionária anual. Já o orçamento disponibilizado pelo MEC não tem sido reajustado nos últimos anos nos mesmos níveis inflacionários, de forma que a parcela realmente discricionária do orçamento tem sofrido redução gradual. Apesar desse cenário, a administração da UFPel procura priorizar, com seu orçamento discricionário, as ações que buscam garantir a permanência dos estudantes e a minimização da evasão. Nesse sentido, o relatório de avaliação interna é parte importante do processo de decisão quanto às ações a serem realizadas com o orçamento discricionário.

6078 caractere(s) restante(s)

5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.1. * Instalações administrativas.

As instalações administrativas estão equipadas com mesas, computadores e, na maioria dos casos, aparelhos de climatização, cortinas/persianas, proporcionando condições de trabalho adequadas. Dentro desse contexto, a maior concentração de atividades ocorre na Reitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), localizada no Campus Anglo, na Rua Gomes Carneiro, 01. A Reitoria ocupa aproximadamente 4.250,00 m² no Bloco A e parte dos terceiro e quarto pavimentos do Bloco B do Campus.

Além da Reitoria, há outros setores administrativos que operam em prédios no centro de Pelotas. A Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, localizada na Rua Lobo da Costa, 447, abriga também a Superintendência de Inovação em um edifício com cerca de 3.600,00 m². O Núcleo de Transportes, na Rua Conde de Porto Alegre, 99, possui uma área de 3.330,00 m² destinada à manutenção e guarda dos veículos da instituição, além de salas administrativas.

No Campus Capão do Leão, a Superintendência de Infraestrutura ocupa instalações que abrangem aproximadamente 210,00 m², juntamente com edificações de apoio para vestiários e guarda de equipamentos. A Superintendência do Campus Capão do Leão utiliza duas salas com uma área total de 59,00 m².

Adicionalmente, as unidades acadêmicas possuem salas dedicadas às direções, coordenações, secretarias, colegiados e outras estruturas de apoio nos prédios onde realizam suas atividades.

A Estrutura do Núcleo de Políticas para Educação a Distância (NUPED) está localizada no Campus Anglo distribuída em várias salas conforme apresentado abaixo:

Salas da coordenação NUPED e UAB/UFPel (Sala 102A)

3 salas, separadas por divisórias, para equipe de coordenadores, equipe multidisciplinar e Técnicos-Administrativos em Educação, com capacidade para até 6, 7 e 8 pessoas, em cada uma das salas, totalizando 21 pessoas, com 65,49 m²;

1 sala de reuniões com capacidade para 12 pessoas 14,71 m²;

4 computadores Lenovo i7-4770, 8 GB de memória RAM, 500 GB de HD, placa de vídeo Radeon HD 7450

2 computadores Lenovo i5-4570, 4 GB de memória RAM, 500 GB de HD, placa de vídeo onboard

5 monitores de 24 polegadas

4 monitores de 20 polegadas

Sala para webconferências (Sala 310)

1 sala com capacidade para 40 pessoas com equipamento de webconferência (câmera com movimentação e microfone para captura de áudio) (49,96 m²)

1 computador Lenovo i7-4770, 8 GB de memória RAM, 500 GB de HD, placa de vídeo Radeon HD 7450

1 computadores Lenovo i5-4570, 4 GB de memória RAM, 500 GB de HD, placa de vídeo onboard

1 monitor de 24 polegadas

1 monitor de 20 polegadas

Laboratório de Informática (Sala 311)

1 sala com capacidade para 30 pessoas com 20 computadores (55,77 m²)

7 computadores Lenovo i5-4570, 4 GB de memória RAM, 500 GB de HD, placa de vídeo onboard

5 computadores HP Compaq 6005 Pro SFF, AMD Athlon II X2 B24, 2 GB de memória Ram, 250 GB de HD, placa de vídeo integrada

1 computador HP Compaq Pro 6300 MT, processador i3-3240, 8 GB de RAM, 500 GB de HD, placa de vídeo integrada

7 monitores de 20 polegadas

5 monitores de 17 polegadas

1 projetor epson

Estúdio (Sala 319)

1 sala com cromaqui e isolamento acústico (22,49 m²)

1 ante sala (19,26 m²)

1 depósito (4,55 m²)

1 Workstation HP Z2 G8 TWR, Processador Intel Xeon W-1350, 64GB DDR4 3200Mhz ECC, Placa de vídeo NVIDIA RTX A2000 6GB GDDR6 4mDP,

Disco SSD Turbo Drive 512GB M.2 2280 PCIe NVMe + HD de 2TB SATA 7200 RPM, Placa de rede 10/100/1000, Teclado ABNT-2 USB, Mouse USB

1000 DPI, Fonte 500W 80 plus, Windows 10 Pro 64 Workstations Plus BRZL.

1 Projetor Epson PowerLite E20

2 Webcams Logitech C925e HD 1080p

3 Microfones condensador USB Blue Snowball Ice Preto

1 Filmadora Sony HDR-CX405 Handycam

4 Headsets Multilaser Headset Giant USB PH245

2 Mesas de som Teyun A8

9 Mesas digitalizadoras Boston BT-12HD-A Series

2 Tripés WHZ WHZ-ZJ-1M8

4 Mesas 1200x740mm

4 Cadeiras fixa de estrutura metálica com assento e encosto de madeira e espuma injetada

Conforme Relatório disponível em: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1muyw_Swzuo48vm9TEVrVL-mKGR7JIgp_-Estrutura EaD - NUPED e cursos - recrecionamento

3892 caractere(s) restante(s)

5.2. * Salas de aula. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) possui cerca de 200 espaços destinados às disciplinas de graduação e pós-graduação distribuídos em seus diversos Campi. Para otimizar a utilização dessas salas de aula, a UFPeL adota um sistema de compartilhamento, sendo a responsabilidade da Seção de Alocação e Compartilhamento de Espaços (SACE), um setor da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

No Campus Anglo, por exemplo, existem 42 salas de aula compartilhadas. Já o Campus Capão do Leão possui 2 aulários, também com salas de aula compartilhadas, totalizando 14 salas. O Campus II - CCHS conta com 16 salas. Além das salas compartilhadas, algumas unidades acadêmicas gerenciam suas próprias salas de aula.

Os espaços em geral estão equipados com ventilação e iluminação direta, persianas, quadro branco, mobiliário composto por cadeiras universitárias ou conjuntos de mesa e cadeira, internet cabeada ou sem fio, e equipamentos multimídia fixos ou disponíveis nas secretarias. A maioria das salas de aula também é provida de aparelhos de ar condicionado.

A renovação de mobiliários e equipamentos na instituição ocorre por meio da SACE para as salas de aula compartilhadas, enquanto as unidades acadêmicas têm a responsabilidade direta pela renovação nas salas sob sua gestão.

6709 caractere(s) restante(s)

5.3. * Auditório(s). NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) dispõe de 19 auditórios distribuídos em suas diversas unidades. Esses espaços são equipados com sistemas de climatização, mobiliário adequado e disponibilizam equipamentos multimídia, como caixas de som, microfones e projetores, os quais podem ser fixos no local ou solicitados nas portarias dos edifícios.

No Campus Capão do Leão, junto ao prédio da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, encontra-se o Auditório Wilson de Oliveira, o maior da instituição, abrangendo uma área de aproximadamente 695,00 m² e capacidade para acomodar 570 pessoas sentadas. Este auditório passou por uma recente reforma, que incluiu a atualização das instalações conforme as normativas de segurança e acessibilidade em vigor. No mesmo campus, o edifício da Faculdade de Meteorologia e o Aulário 2 abriga um auditório com capacidade para 95 pessoas.

No prédio Delfim Mendes da Silveira, no Anglo, existem dois auditórios: o Auditório Élio Paulo Zonta, com capacidade para 100 pessoas e área de 97,24 m²; e o Auditório Andrew Valadão, com capacidade para 85 pessoas e área de 91,47 m².

Nas unidades dispersas pela região do Porto de Pelotas, o Centro de Artes possui dois auditórios, sendo um no bloco 1, com capacidade para 65 pessoas e área de 77,36 m², e outro no bloco 2, com capacidade para 150 pessoas e área de 286,45 m². A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo conta com um auditório de 76,70 m², com capacidade para 75 pessoas, enquanto que na Faculdade de Educação, o mini-auditório tem capacidade para 75 lugares e área de 79,52 m². O Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem possui um auditório de 183,90 m² e dois mini-auditórios de 115,87 m² e 95,09 m² cada.

Nas unidades dispersas localizadas no Centro de Pelotas, a Faculdade de Direito dispõe de um auditório com 198,92 m² e capacidade para 200 pessoas. A Faculdade de Odontologia conta com dois auditórios, com capacidade para 85 e 70 pessoas, respectivamente. O Centro de Integração do Mercosul, também no centro, abriga o Auditório Simon Bolívar, com capacidade para 90 pessoas e área de 79,61 m². O Salão Milton de Lemos, no Conservatório de Música, foi recentemente reformado, possuindo uma área de 206,70 m². Na Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, há um espaço para eventos com 86 lugares e 88,73 m².

No bairro Fragata, na Faculdade de Medicina, encontra-se um auditório com capacidade para 214 pessoas e área de 229,29 m², enquanto na Escola Superior de Educação Física, localizada na zona norte da cidade, há um local com capacidade para 150 pessoas e área de 156,54 m². Além dos espaços dedicados a eventos, existem miniauditórios e salas multimídia nas unidades, utilizados para eventos, aulas e demais atividades rotineiras.

5202 caractere(s) restante(s)

5.4. * Salas de professores. Considerar as salas de professores e/ou de tutores.

Os espaços destinados aos professores são organizados internamente pelas unidades acadêmicas. Em alguns casos, há salas individuais ou para grupos de professores; em outros casos, há salas ou gabinetes disponíveis para uso qualquer docente mediante solicitação e agendamento, seja para a preparação de aulas, permanência ou atendimento.

CURSOS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL- UAB

Os cursos estão localizados fisicamente nas suas unidades de origem, atualmente contamos com um total de 7 cursos.

Licenciaturas: Matemática — IFM; História — ICH; Letras Espanhol — CLC e Filosofia — IFISP

Especializações: Esp em Artes – CA; Esp em Ensino de Filosofia - IFISP Esp em Educação Física Escolar - ESEF

Todos os cursos apresentam salas de coordenação, secretaria, permanência de professores, sala de tutoria para atendimento aos discentes e laboratórios específicos.

CURSO DE MATEMÁTICA(CAMPUS ANGLO)

Sala 301: 1 laboratório de informática com 7 computadores compostos por CPU, DESKTOP HP COMPAQ PRO 6300 MT CORE I3 3240 ; 4GB ; 500 GB + TECLADO HP USB + MOUSE HP USB + MEMÓRIA DESK 4GB KINGSTON DDR3. Com monitores.

1 Quadro branco

1 Mesa redonda

1 Laboratório de Educação Matemática com diversos recursos de ensino.

Sala 302: 1 sala de reuniões equipada com:

1 Quadro interativo infravermelho TRACEBOARD TI4180, DRY COM SOFTWARE PARA LOUSA INTERATIVA E CD. Smart TV Philips 55”.

1 Espaço de tutoria equipado com; 7 computadores compostos por CPU, DESKTOP HP COMPAQ PRO 6300 MT CORE I3 3240 ; 4GB ; 500 GB + TECLADO HP USB + MOUSE HP USB + MEMÓRIA DESK 4GB KINGSTON DDR3. Com monitores e headset Clone.

1 Estúdio de transmissão de webconferência e gravação de vídeo-aulas equipado com:

2 computadores LENOVO THINKCENTRE, processador Intel i5 completos

3 Notebook Hp 8gb de Ram e 256 de ssd Processador Ryzen 3-5400u Tela de 14" polegadas

2 mesas digitalizadoras Huion Canvas 13

3 pedestais de câmera e/ou iluminação

1 luz de vídeo profissional LED 1200LM, marca SOLESTE

1 mesa de som TEYUN A8 6 canais.

1 caixa de som C3Tech

1 microfone de lapela LeSon ML70s

2 webcam Logitech C925e HD 1080p

1 Interface de áudio Behringer UCA202

2 headset marca Clone

1 Quadro branco

CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA A DISTÂNCIA E ESPECIALIZAÇÃO ENSINO DE FILOSOFIA(IFISP): Sala 212 (43m2) + Estúdio (6m2)

5 Computadores HP Compaq Pro 6300 Microtower Processador: Intel Core i3-3240 3.40Ghz

Memória: 8Gb

Armazenamento: HD 500Gb

Vídeo: Intel HD Graphics

Monitor: LG Flatron E2011PX

3 Computadores

DELL OptiPlex 5050

Processador: Intel Core i3-7100 3.90Ghz

Memória: 8Gb

Armazenamento: HD 500Gb

Vídeo: Intel HD Graphics

Monitor: 1 DELL P2317H

2 LG Flatron E2011PX

1 Computador LENOVO ThinkCentre

Processador: Intel Core i5-4570 3.20Ghz

Memória: 4Gb

Armazenamento: HD 500Gb

Vídeo: Intel HD Graphics 4600

Monitor: LENOVO ThinkVision

2 Computadores DELL OptiPlex 7050

Processador: Intel Core i5-7500 2.70Ghz

Memória: 8Gb

Armazenamento: SSD 1Tb

Vídeo: intel HD Graphics 630

Monitor: DELL P2217H

1 Notebook LENOVO ThinkPad T440P

Processador: Intel Core i5-4300M 2.60Ghz

Memória: 8Gb

Armazenamento: HD 500Gb

Vídeo: Intel HD Graphics 4600

1 Televisão LG 42LV3700

1 Webcam Logitech C920 HD 1080p

3 Microfones Snowball Ice Black

2 Tripés WHZ WHZ-ZJ-1M8

1 Filmadora Sony HDR-CX405 Handycam

4 Headsets Multilaser Headset Giant USB PH245

Sala 301 (30m2)

7 Computadores HP Compaq Pro 6300 Microtower Processador: Intel Core i3-3240 3.40Ghz

Memória: 8Gb

Armazenamento: HD 500Gb

Vídeo: Intel HD Graphics

Monitor: LG Flatron E2011PX

3 Computadores

DELL OptiPlex 5050

Processador: Intel Core i3-7100 3.90Ghz

Memória: 8Gb

Armazenamento: HD 500Gb

Vídeo: Intel HD Graphics

Monitor: 1DELL P2317H

2 LG Flatron E2011PX

1 Computador LENOVO ThinkCentre

Processador: Intel Core i5-4570 3.20Ghz

Memória: 4Gb

Armazenamento: HD 500Gb

Vídeo: Intel HD Graphics 4600

Monitor: LENOVO ThinkVision E2003BA

1 Impressora HP LaserJet 3050

1 Impressora HP DeskJet Ink Advantage 1516

ESP. EM ARTES E LIC. EM HISTÓRIA LOCALIZADOS NO CENTRO DE ARTES

EQUIPAMENTO VERBA FAD A UNIDADE UNIDADE

EQUIPAMENTO VENDA EAD E NOVAS UNIDADES
 hd externo 4tb seagate expansion EAD 2
 hd externo 2tb kross elegance ke-hd20tw EAD 2
 câmera canon eos rebel t7 EAD 1
 camera nikon 3500 EAD 1
 Lente 70/200mm 2.8 1
 gravador zoom h4n pro EAD 1
 microfone com fio sm 58 shure EAD (com XLR) 1
 microfone sem fio pg58 shure EAD 1
 microfone rode lightweight on camera EAD 1
 Tripés de Câmera DIGIPOD 2
 Projetor da Marca TOMATE 1
 Tablet/mesa digitalizadora BOSTO 2
 Computador Positivo PRO Processador RYZEN PRO 2
 Computador DELL OPTPLEX 5050 Processador i3 1
 Computador para Edição HP Z2 1
 Monitor de Vídeo 22 Polegadas DELL 1
 Monitor de Vídeo 27 Polegadas POSITIVO 2
 Smart TV 55 polegadas Philips 1
 Monitor de áudio profissional YAMAHA HS5 4
 Webcam simples 1
 Fone de Ouvido do tipo Headset 1
 Kit de Iluminação com 4 Softlight 5
 Iluminador LED 1
 Camera de vídeo profissional 4K Blackmagic 2
 Interface de Audio de 2 Canais Behringer UMX202HD 2
 EQUIPAMENTOS LIG CA
 Computador Optplex 5050 16gb de RAM processador I3 6
 Lente 50mm 1.8 Canon 1
 Lente 24mm 2.8 Canon 1
 Flash fotográfico Youngnuo 1
 Webcam Full HD 1080p Logitech 5
 Microfone Lapela RODE 1
 HD 4tb 2
 Smart TV55 polegadas LG 1
 Microfone Condensador Behringer C1 U USB 1
 Monitores de áudio profissional Yamaha H80 2
 Mesa de Som de 6 Canais Yamaha 1
 ESPAÇOS FÍSICOS

Laboratório de Informática da Graduação do CA: Espaço dedicado ao uso dos alunos e professores. Nesse espaço estão disponíveis a maior parte dos equipamentos para os professores das especializações EAD, por ser um espaço amplo, possuir técnico em Audiovisual formado em Bacharelado em Cinema e Audiovisual com 2 bolsistas para auxiliar nas atividades. De mesmo modo, os equipamentos podem ser disponibilizados aos alunos de modo supervisionado. Nesse espaço contem 1 ilha de edição de vídeo profissional com monitores de som profissionais e monitoramento de vídeo

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO EAD: Esse espaço é dedicado às produções das especializações, que conta com 1 ilha de Edição básica, com 2 monitores de áudio profissionais, iluminação de vídeo e fundo infinito com Cromo Key.

ESTÚDIO DO TE LIGA NO C: Espaço onde está localizado parte dos equipamentos das Especializações EAD, usado para produção de aulas mais simples ou tutoriais, onde o professor pode gravar a si mesmo sem a necessidade de ter pós edições complexas. O espaço possui tratamento acústico.

Curso de Lic. em Letras - Espanhol

GAVETEIRO VOLANTE COM 3 GAVETAS. MEDIDAS APROX. A: 600MM X P: 500MM X 400MM.
 CADEIRA PRESIDENTE GIRATÓRIA..BACK SYSTEM E BR REGULÁVEL, CADEIRA ESCRITÓRIO

CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO. AZUL selo vermelho
 SWITCH 8 PORTAS SF800Q OT1001008475 Marca INTELBRAS selo vermelho
 IMPRESSORA SCX 4623F PRETA Z4XCBDZ501655K SAMSUNG selo vermelho
 MESA COMPUTADOR . COR OVO. MEDIDAS: 65 CM X 120 CM selo vermelho
 CADEIRA PRESIDENTE GIRATÓRIA..BACK SYSTEM E BR REGULÁVEL, CADEIRA ESCRITÓRIO plaqueta
 ESTABILIZADOR 1000 VA. Preto 16061726027 TS SHARA selo vermelho
 CPU GABINETE THINK CENTRE PEOOYAWW LENOVO selo vermelho
 MONITOR MODELO THINKVISION E2003BA VH059944 lenovo
 MESA COMPUTADOR. COR OVO. MEDIDAS: 120 CM X 65 CM
 BEBEDOURO BAMBONA LIBELL.-L1-.
 ESTABILIZADOR 300VA. PRETO ENERMAX

Os cursos estão localizados em unidades acadêmicas que estão distribuídas por vários bairros da cidade de Pelotas. Todos os cursos que são ofertados na modalidade a distância compartilham os espaços da unidade tendo salas para permanência de docentes.
 O Curso de Licenciatura em História utiliza as instalações do ICH sala 102 para coordenação de Curso e de Tutoria. O Curso de Licenciatura em Matemática está situado no Campus Anglo e utiliza as salas 301B e 302B para coordenação e secretaria
 O Curso de Especialização em Artes está lotado no no Centro de Artes -CA e utiliza a Sala 311 para secretaria e sala 201 Bloco I do CA como sala de reuniões. No Curso de Especialização em Ed. Física Escolar são utilizadas Salas de professores das respectivas unidades acadêmicas.

19 caractere(s) restante(s)

5.5. * Espaços para atendimento aos discentes. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

Grande parte do atendimento da Instituição ocorre através do seu sistema Cobalto, utilizado tanto para a área acadêmica como administrativa. Nele é possível ao aluno realizar sua solicitação de matrículas, consultar seu histórico e frequências, retirar comprovantes, verificar seus horários de aula, realizar contato com os professores e demais colegas, preencher formulários para solicitar os benefícios de assistência estudantil oferecidos pela instituição e ainda solicitar colação de grau quando apto.

O atendimento presencial nas unidades acadêmicas ocorre nos colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação, nas suas sedes, em local destinado para este fim, geralmente próximo ou junto com as Coordenações. Todo colegiado possui sala própria ou compartilhada para suas atividades.

Na Reitoria, o aluno geralmente busca atendimento na central da Coordenação de Registros Acadêmicos e na Coordenação de Diversidade e Inclusão. A Universidade Federal de Pelotas busca garantir e efetivar a acessibilidade e inclusão através da Coordenação de diversidade e inclusão (CODIN) que possui os seguintes objetivos:

Estabelecer políticas e diretrizes na consolidação de ações na comunidade universitária em relação às cotas no ingresso e permanência no ensino superior, em cursos de graduação e pós-graduação e nas cotas no ingresso nos cargos de servidores da UFPel, conforme a legislação vigente; Desenvolver estratégias políticas na instituição para o acompanhamento dos grupos de alunos cotistas e servidores efetivados pelas políticas de ação afirmativa, mediante o levantamento de dados diversos e o incentivo de oferta de políticas institucionais a serem mobilizadas por órgãos e agentes públicos da IES e da sociedade em geral;

Desenvolver, de forma articulada com toda a IES, ações para sensibilização e mobilização da comunidade universitária para a convivência com as diversas realidades presentes na diversidade social (correlacionadas à gênero e sexualidade, à etnia, à raça, à tradição das culturas e à vulnerabilidade socioeconômica);

Fomentar e consolidar o cuidado e atuação no campo da acessibilidade física e psicológica das pessoas integrantes da Universidade, propiciando sua convivência integrada na comunidade universitária;

Assessorar órgãos diversos no planejamento e na programação de ações que apontem para a atenção à vivência da diversidade na Universidade.

A CODIN está organizada em Três Núcleos:

NUGEN – Núcleo de Gênero e Diversidade: planeja e executa ações institucionais propositivas nas frentes da denúncia, da comunicação, da infraestrutura, da formação e das políticas afirmativas e institucionais nos campos de gênero e de diversidade sexual. Os seus objetivos estão relacionados à igualdade de direitos e a não discriminação por sexo, orientação sexual e identidade de gênero, sendo um núcleo criado para o combate ao machismo, ao sexismo, à misoginia e à homofobia/transfobia na Universidade.

NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão: atua promovendo políticas e ações que efetivem a inclusão no Ensino Superior, através da busca conceitual, política e prática pelo acesso, permanência e qualidade em todos os níveis, espaços e cotidianos da Universidade. O NAI apresenta como princípios norteadores, a concretização do Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFPel, promove ações de conscientização, discussão, formação compartilhada de coordenadores, técnicos, professores, monitores, tutores e comunidade em geral, além da oferta dos serviços especializados: Seção de Intérpretes de Libras e a Seção de Atendimento Educacional Especializado. Conta, ainda, com Comissão de apoio – CONAI.

NUAAD – Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade: desenvolve atividades relacionadas ao gerenciamento das vagas ocupadas por cotistas (pessoas negras, indígenas e quilombolas) ou direcionadas a estes; realiza atividades educativas e informativas nas escolas públicas de Educação Básica, bem como a promoção de eventos que permitam a aproximação da Universidade e a inclusão de pessoas indígenas, quilombolas e negras mediante ações conjuntas. É responsável pela realização das bancas de heteroidentificação para ingresso de estudantes (graduação e pós-graduação) e de servidores/as. Além disso, é responsável pelo Processo Seletivo Especial para seleção de estudantes indígenas e quilombolas na graduação, responsável pela Casa do Estudante Indígena e Quilombola, pelo acompanhamento pedagógico de estudantes indígenas e pedagógicos. Possui a Comissão Interdisciplinar de Permanência de estudantes indígenas e quilombolas e o Grupo de Trabalho de ações afirmativas, eixo étnico-racial.

Esta coordenação funciona de segunda a sexta-feira no campus Anglo UFPel, 4º andar, sala 406 B. Rua Gomes Carneiro, nº 1 – CEP: 96010-610, Centro. Pelotas-RS.

Ainda na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) está localizada no prédio Campus II CCHS, na rua Almirante Barroso, 1202 é oferecido atendimento aos alunos para acolhimento psicopedagógico, orientação e acompanhamento pedagógico, atendimento junto a assistente social para acesso aos benefícios de assistência estudantil oferecidos pela instituição e atendimento para encaminhamento de cadastro e pagamento de benefícios deferidos. A PRAE tem atendimento ininterrupto das 08h às 20h.

Nos cursos do PROGRAMA UAB os atendimentos presenciais são realizados nos Polos onde os cursos são ofertados conforme Acordo de Cooperação técnica entre a CAPES e os Municípios.. Os Polos tem toda a estrutura necessária para o atendimento aos discentes, sala de professores, coordenação, laboratórios e bibliotecas.

Informações sobre os espaços na sede

Os cursos EAD estão vinculadas às unidades acadêmicas da Universidade e estão distribuídos por vários bairros da cidade de Pelotas. Todos os cursos que são ofertados na modalidade a distância compartilham os espaços da unidade, tendo salas específicas para atendimento aos discentes quando estes estão em Pelotas. Nos cursos, temos a figura do tutor a distância que está presencialmente na sede e que presta atendimento online aos estudantes.

Como os cursos na modalidade EaD atendem alunos nos polos, o maior número de atendimento aos discentes é realizado no próprio polo onde está matriculado, contando com o atendimento de um tutor presencial, bem como do coordenador do polo e do assistente a docência quando esse existir.

O Curso de Licenciatura em História utiliza as instalações do ICH sala 102 para coordenação de Curso e de Tutoria.

O Curso de Licenciatura em Matemática está situado no Campus Anglo e utiliza as salas 301B e 302B para coordenação e Laboratórios de Informática (salas 302 e 306, bloco I, Anglo) e sala de tutoria.

O Curso de Especialização em Artes está lotado no Centro de Artes -CA e utiliza a - Sala 312 – Bloco I do CA para atendimento dos alunos.

Na Especialização em Ed. Física Escolar são utilizadas Salas individuais dos docentes nas respectivas unidades acadêmicas da Universidades para atendimento aos discentes.

1026 caractere(s) restante(s)

5.6. * Espaços de convivência e de alimentação.

Quanto às áreas destinadas à alimentação, a UFPel dispõe de três Restaurantes Universitários (RUs), um refeitório na Casa do Estudante Universitário (CEU) e um refeitório no Centro Agropecuário da Palma. Os RUs são espaços de integração da comunidade acadêmica, bem como uma das principais políticas de assistência estudantil, contribuindo para a permanência dos estudantes na universidade, pois além da gratuidade para os discentes em vulnerabilidade socioeconômica assistidos pelo Programa de Auxílio Alimentação (PAA), proporciona refeições por um baixo custo (R\$2,00) a toda a comunidade acadêmica, dando suporte aos acadêmicos que estudam em horário integral.

Os RUs produzem e fornecem refeições com padrão de qualidade e em condições higiênico-sanitárias adequadas e nutricionalmente balanceadas. Para tanto, seguem as ações de controle higiênico-sanitário constantes no Decreto Estadual do Rio Grande do Sul, nº 23.430/1974, da RDC nº. 216/2004, da ANVISA, da Portaria nº 78/2009 e Portaria nº 325/2010 da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Os cardápios são rotativos para seis semanas, sendo ajustados de acordo com a sazonalidade de hortifrutigranjeiros, com utilização de gêneros alimentícios básicos (aqueles indispensáveis à promoção de uma alimentação saudável), respeitando as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade, pautando-se na sustentabilidade e diversificação agrícola da região, na alimentação saudável e adequada, incluindo o planejamento das quantidades a serem produzidas até a distribuição e o controle de sobras. Importante salientar que os cardápios, os per capita e os alimentos que compõem as refeições seguem o preconizado no Guia Alimentar para a População Brasileira. Os RUs atendem, ainda, ao percentual de compra de insumos alimentares oriundos da agricultura familiar (mínimo 30%) conforme regulamenta a Lei 11.947, de 16 de junho de 2009, Decreto nº 8473/2015, Decreto nº 7775/2012 e Resolução do MDA nº 50/2012.

A Seção de Apoio aos Restaurantes Universitários (SARE) acompanha e divulga o "Protocolo de Investigação de Surto Alimentar", realizando os encaminhamentos necessários. Em casos específicos de atestado médico por tempo determinado, a SARE autoriza a retirada de marmitta nos RUs, orientando o consumo adequado tendo em vista a segurança do alimento.

Em relação à acessibilidade e inclusão, o curso de Terapia Ocupacional desenvolve um projeto junto aos RUs, estando constantemente em contato com a PRAE a fim de viabilizar as melhorias.

Em termos de fiscalização, os RUs são avaliados periodicamente de acordo com os serviços oferecidos, devendo ser alcançada a pontuação mínima de 70 pontos. Caso a pontuação seja menor, por duas avaliações consecutivas ou três avaliações alternadas no interstício de um ano, é aplicada multa. Cabe destacar que até o presente momento a pontuação esteve sempre adequada. Ainda, a cada três meses é aplicado pela fiscalização o checklist da Portaria nº. 78/2009 (SES/RS, 2009), sendo desejável uma pontuação de adequação de 75%. Caso não atinja a pontuação de 75%, a contratada tem um prazo estipulado pela fiscalização para as adequações. Caso não seja atendida a solicitação, será aplicada multa de até 10% do valor faturado no mês anterior.

Trimestralmente empresa responsável pelos RUs realiza pesquisa de satisfação dos usuários, aplicada junto aos comensais em dias e turnos alternados, incluindo finais de semana e feriados, contemplando almoço e jantar, por no mínimo 7 dias a cada trimestre. É utilizada a escala hedônica na pesquisa de satisfação periódica para a avaliação da aceitabilidade das refeições pelos comensais. Os resultados são divulgados em murais do Restaurante Universitário e enviados à fiscalização em forma de relatório para publicação no site da PRAE. Em geral esta pesquisa de satisfação é executada pelos estagiários, estudantes da UFPel, para evitar qualquer conflito de interesse. Caso não seja atingida a percentagem maior ou igual a 50% de gostei e adorei conforme escala hedônica, será aplicada multa à contratada de até 5% do valor faturado no mês anterior, a critério da contratante. Cabe destacar que até o presente momento a pontuação esteve sempre adequada. É possível conferir os resultados das últimas pesquisas no site da PRAE (<https://wp.ufpel.edu.br/prae/pesquisa-de-satisfacao/>).

Adicionalmente, a instituição mantém cantinas em espaços com contratos de cessão onerosa: no Campus Capão do Leão, há uma cantina com aproximadamente 390,00m²; o Anglo possui uma cantina com 97,92m²; e a Escola Superior de Educação Física e o Centro de Engenharias também contam com cantinas. Atualmente, existem dois processos em andamento para a cessão onerosa de espaços destinados a food trucks, um no Campus Capão do Leão e outro na Faculdade de Medicina e dois para cessão onerosa de espaços para cantinas no Campus Capão do Leão, nos prédios das Faculdades de Veterinária e de Agronomia.

Em relação aos espaços de convivência, a instituição tem procurado ampliar e aprimorar essas áreas. No Campus Capão do Leão, a área externa é equipada com bancos e possui uma arborização abundante, oferecendo uma ampla área verde para interação. O Campus Anglo está localizado às margens do canal São Gonçalo, proporcionando uma paisagem agradável. Aproveitando essa característica, foi construído um deck de madeira com bancos às margens do curso d'água para proporcionar um ambiente de convivência aos usuários. Além disso, há uma extensa área verde propícia para permanência ao ar livre, e há um projeto em andamento para reformar um prédio próximo ao Canal São Gonçalo, transformando-o em um Centro de Eventos e Convivência. Na zona do porto, onde estão localizados vários prédios da instituição, a UFPel qualificou, com aprovação da prefeitura municipal, um trecho da rua Alberto Rosa, convertendo-o em um calçadão com paisagismo e mobiliário urbano, denominado Largo do Bola. Também na zona do porto, a Praça Domingos Rodrigues, em frente ao prédio do Centro de Engenharias, foi qualificada pela UFPel.

1907 caractere(s) restante(s)

5.7. * Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

Os laboratórios da Universidade Federal de Pelotas estão situados em espaços amplos, permitindo o atendimento simultâneo a vários alunos. Esses ambientes oferecem condições satisfatórias de controle de luminosidade e ventilação. A maioria dos laboratórios também possui conexões para a internet.

A manutenção geral da limpeza nos laboratórios é realizada regularmente por meio de um serviço mantido pela Universidade, enquanto a limpeza de vidrarias ou materiais especiais de laboratório fica a cargo de responsáveis técnicos. A maioria dos laboratórios foi equipada com dispositivos de controle de temperatura, melhorando o conforto ambiental e a preservação de equipamentos sensíveis à temperatura ambiente. Para laboratórios que geram resíduos biológicos ou químicos, a Universidade oferece recolhimento e destinação ambientalmente correta por meio de um serviço especializado contratado.

Observando a necessidade de ambientes específicos para cada área do conhecimento, a Universidade Federal de Pelotas disponibiliza uma variedade de ambientes de ensino. Cursos na área da saúde utilizam laboratórios de habilidades, como ambulatórios, unidades básicas de saúde conveniadas, hospital-escola, ginásio-esportivo e clínicas odontológicas. Além disso, contam com laboratórios de institutos ou centros responsáveis pela oferta de disciplinas básicas curriculares. Cursos na área agrária dispõem de diversos laboratórios de ensino, além da Fazenda Experimental da Palma e do Hospital Veterinário.

Outros ambientes destacados para práticas de ensino incluem o Serviço de Assistência Jurídica, o Centro de Pesquisa e Previsões Meteorológicas (CPPMet), a Rádio Federal FM, o Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre (NURFS), o Centro de Pesquisas Epidemiológicas, entre outros. A prioridade institucional tem sido a construção de espaços e a aquisição de equipamentos multiusuários, ampliando o impacto dos investimentos em um maior número possível de programas de pós-graduação e grupos de pesquisa. Vale ressaltar que a UFPEL possui um Biotério Central no campus Capão do Leão, responsável pelo fornecimento de animais para prática de ensino e experimentação animal, além de contar com um Comitê de Ética em Pesquisa Animal.

Nos cursos do PROGRAMA UAB, os atendimentos presenciais são realizados nos Polos onde os cursos são ofertados conforme Acordo de Cooperação técnica entre a CAPES e os Municípios.. Os Polos tem toda a estrutura necessária para o atendimento aos discentes, sala de professores, coordenação, laboratórios e bibliotecas.

Estrutura NUPED

Sala para webconferências (Sala 310) - 1 sala com capacidade para 40 pessoas com equipamento de webconferência para dar suporte às atividades a distância.

Laboratório de Informática (Sala 311) - 1 sala com capacidade para 30 pessoas com 20 computadores (55,77 m2) utilizado pela Equipe Multidisciplinar, docentes e discentes.

Estúdio (Sala 319) - Estúdio para gravação de vídeo aulas.

CURSO DE MATEMÁTICA A DISTÂNCIA (CAMPUS ANGLO)

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física: Sala 302B: Estúdio de gravação e Sala de Reuniões, Sala 303B e 304B Coordenação de Projetos. Todas as Salas localizadas no Campus Anglo.

Sala 301 - laboratório de informática com 7 computadores

Laboratório de Educação Matemática com diversos recursos de ensino.

Sala 302 - sala de reuniões

1 Espaço de tutoria equipado com: 7 computadores

Estúdio de transmissão de webconferência e gravação de vídeo-aulas

CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA A DISTÂNCIA E ESPECIALIZAÇÃO ENSINO DE FILOSOFIA (Prédio IFISP)

Sala 212 (43m2) + Estúdio (6m2): r

Sala 301 (30m2):

ESP. EM ARTES - LIC. EM HISTÓRIA LOCALIZADOS NO CENTRO DE ARTES

ESPAÇOS FÍSICOS

Sala do LIG - Laboratório de Informática da Graduação do CA.- Espaço dedicado ao uso dos alunos e professores. Nesse espaço estão disponíveis a maior parte dos equipamentos para os professores das especializações EAD, por ser um espaço amplo, possui técnico em Audiovisual formado em Bacharelado em Cinema e Audiovisual com 2 bolsistas para auxiliar nas atividades. De mesmo modo, os equipamentos podem ser disponibilizados aos alunos de modo supervisionado. Nesse espaço contem 1 ilha de edição de vídeo profissional com monitores de som profissionais e monitoramento de vídeo

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO EAD - Esse espaço é dedicado às produções das especializações, que conta com 1 ilha de Edição básica, com 2 monitores de áudio profissionais, iluminação de vídeo e fundo infinito com Cromo Key.

ESTÚDIO DO TE LIGA NO CA - Espaço onde está localizado parte dos equipamentos das Especializações EAD, usado para produção de aulas mais simples ou tutoriais, onde o professor pode gravar a si mesmo sem a necessidade de ter pós edições complexas. O espaço possui tratamento acústico.

CURSO DE LIC. EM LETRAS - ESPANHOL

GAVETEIRO VOLANTE COM 3 GAVETAS. MEDIDAS APROX. A: 600MM X P: 500MM X 400MM. plaqueta 338045; CADEIRA PRESIDENTE GIRATÓRIA..BACK SYSTEM E BR REGULÁVEL, CADEIRA ESCRITÓRIO plaqueta 387349; CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO. AZUL selo vermelho 12116; SWITCH 8 PORTAS SF800Q OT1001008475 Marca INTELBRAS selo vermelho 12117; IMPRESSORA SCX 4623F PRETA Z4XCBDZ501655K SAMSUNG selo vermelho 12118; MESA COMPUTADOR . COR OVO. MEDIDAS: 65 CM X 120 CM selo vermelho 12119; CADEIRA PRESIDENTE GIRATÓRIA..BACK SYSTEM E BR REGULÁVEL, CADEIRA ESCRITÓRIO plaqueta 387342; ESTABILIZADOR 1000 VA. Preto 16061726027 TS SHARA selo vermelho 12120; CPU GABINETE THINK CENTRE PEOYAWW LENOVO selo vermelho 12121; MONITOR MODELO THINKVISION E2003BA VH059944 lenovo 12122; MESA COMPUTADOR. COR OVO. MEDIDAS: 120 CM X 65 CM 12123; BEBEDOURO BAMBONA LIBELL.-L1-. plaqueta 249601; ESTABILIZADOR 300VA. PRETO (21)3110110525969184017 ENERMAX 12124

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1muyw_Swzuo48vm9TEVrVL-mKGR7Jgp_-Estrutura Ead - NUPED e cursos - credenciamento

2117 caractere(s) restante(s)

5.8. * Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

A CPA possui uma sala s/n localizada no 4º andar, Bloco A do Campus Anglo, em frente à Secretaria da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Esta conta com mesa, computador com webcam e acesso à impressora, projetor multimídia, mesa redonda, 3 cadeiras e armário. As reuniões são realizadas em outras salas, que comportam todos os membros e com equipamentos de uso coletivo, para possibilitar reuniões híbridas.

As condições de tecnologia da informação para coleta e análise de dados estão sendo aprimoradas pela TI, conforme solicitação da comissão.

Para suporte administrativo à comissão, foi designada pela Reitoria a Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP) da PROPLAN, a qual tem dado apoio na construção dos formulários e inserção no sistema LimeSurvey destes, para posterior divulgação à comunidade.

A CPA tem mantido a sua página atualizada, a qual possui os eventos que a comissão participa, bem como a documentação relativa a sua funcionalidade. Acesse aqui.

6997 caractere(s) restante(s)

5.9. * Bibliotecas: infraestrutura. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SisBi/UFPeL), é subordinado ao Gabinete da Vice-Reitoria, constituído pela Coordenação de Bibliotecas e pelas 06 (seis) bibliotecas da instituição. A saber: Biblioteca de Ciências Sociais, Biblioteca do Campus Porto, Biblioteca de Direito, Biblioteca de Medicina, Biblioteca de Educação Física e Biblioteca do Campus Capão do Leão. Todas as seis bibliotecas possuem acesso à internet e disponibilizam acesso por rede sem fio ainda a seus usuários.

Com uma gama de produtos e serviços oferecidos aos seus usuários pode-se elencar dentre os principais: consulta local (acervo aberto a toda comunidade); empréstimo domiciliar, reserva e renovação online de materiais (usuários com vínculo ativo na instituição); capacitação de usuários sobre o uso de bases de dados; referência (atendimento ao usuário); repositório institucional (GuaiaCa); acesso à internet para pesquisas acadêmicas e consulta ao acervo; catalogação na fonte para trabalhos acadêmicos (ficha catalográfica); sala de acessibilidade; auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos; manual de normas técnicas da UFPeL (2023); Apoio ao Portal de periódicos eletrônicos da UFPeL (NAP); tutoriais de apoio aos usuários; aquisição de materiais bibliográficos; recebimento e disponibilização de TCCs.

A informatização da consulta ao acervo é feita pelo Sistema de Gerenciamento "Pergamum", no qual os usuários podem fazer reservas, renovação e consultas ao acervo em geral. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. O Pergamum é o software de gerenciamento das bibliotecas da UFPeL. Por meio desse sistema é possível consultar todo o acervo físico e virtual que as bibliotecas da UFPeL disponibilizam aos seus usuários. O Pergamum permite que qualquer usuário vinculado a UFPeL (aluno, servidor e docente) retire, renove e reserva materiais, tudo de maneira fácil e rápida. As duas últimas operações são possíveis de serem realizadas através do conforto da residência do usuário. Na UFPeL os usuários podem retirar até 8 (oito) itens (em todo o Sistema de Bibliotecas) e fazer até três renovações. O Pergamum permite ainda, através de seu catálogo, consulta a toda a coleção de e-books da Plataforma Minha Biblioteca.

A Plataforma Minha Biblioteca é uma plataforma de e-books com mais de 11 mil títulos que é atualizada constantemente. A UFPeL possui um contrato com essa Plataforma que permite o acesso simultâneo de mais de 23 mil usuários a qualquer e-book disponibilizado em sua coleção.

Portal de Periódicos da UFPeL - O Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) é um projeto coordenado por bibliotecários da Coordenação de Bibliotecas, com o propósito de criar um ambiente comum, que reúna todos os periódicos da Universidade. Busca ainda ir ao encontro do alinhamento e às iniciativas nacionais, coordenadas pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), e internacionais lideradas pelo Directory of Open Access Journals(DOAJ) e o Public Knowledge Project (PKP). Atualmente o portal possui 32 revistas ativas.

Outra base de dados multidisciplinar que assinada pela UFPeL é a EBSCO, essa coleção de acesso há mais de 237 mil títulos através do acesso acadêmico (Sistema Cobalto). Permite a integração com outros conteúdos do EBSCOhost Coleção estável, que cresce ao longo do tempo. Permite o acesso ilimitado, possibilidade de impressão, utilização em tablets e smartphones. As bibliotecas também disponibilizam ainda acesso a base da Target que é uma plataforma de normas Técnicas, diários oficiais, normas do CONAMA e diversos outros documentos de suma importância para a toda a comunidade acadêmica.

GuaiaCa: O Repositório Institucional tem como objetivo reunir num único local virtual o conjunto da produção científica da Universidade Federal de Pelotas, contribuindo para ampliar a visibilidade da instituição e dos seus pesquisadores, bem como o impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, abrangendo todas as áreas do conhecimento. As tipologias de materiais depositados no RI são: artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, livros e capítulos de livros, dissertações e teses.

Catalogação na fonte para trabalhos acadêmicos (ficha catalográfica): Os alunos da Universidade Federal de Pelotas a partir do ano de 2023 podem fazer suas solicitações de ficha catalográfica pelo Sistema Cobalto. Os pedidos são direcionados para os bibliotecários de acordo com o curso atendido pela biblioteca. O prazo para o atendimento dos pedidos é de até 3 dias úteis.

Pagamento de multas através do PIX: Desde março/2023 os alunos podem quitar seus débitos por atraso de materiais através de PIX. A sistemática é muito simples o aluno efetua o pagamento da sua multa através da leitura de um QR CODE do seu smartphone e dentro de até 24 h um atendente libera o usuário para novos empréstimos.

A conservação do espaço é claro, de extrema importância para a sobrevivência e sustentabilidade da biblioteca. Além disso, favorece o trabalho adequado dos funcionários, garantindo um atendimento de qualidade, e o conforto dos usuários, num ambiente agradável e propício à leitura. Tão importante quanto a manutenção do espaço da biblioteca é a sua ampliação, conforme o aumento da demanda de usuários e do acervo. As bibliotecas possuem: salas para estudo em grupo; salas para estudo individual; mesas em espaços destinados ao estudo coletivo; miniauditório e auditório (apenas Campus Porto e Medicina possuem); nichos para pesquisa em computadores para usuários; espaço destinado à leitura de jornais, com expositores e poltronas (apenas Campus Porto e Medicina); estações para a consulta ao catálogo informatizado; todas são climatizadas. Nem todas as bibliotecas possuem instalações e equipamentos adequados as pessoas com deficiências como: rampa de acesso, banheiro, sala, mobiliário, software JAWS (deficiência visual).

Em relação as salas de estudo, todas as seis bibliotecas possuem espaços coletivos para estudo. A maioria também disponibiliza salas de estudo individual. Todas as bibliotecas dispõem de computadores com acesso a internet para qualquer usuário, sendo ele da comunidade externa (sem vínculo com a UFPeL) ou da comunidade acadêmica (com vínculo com a UFPeL).

1560 caractere(s) restante(s)

5.10. * Bibliotecas: plano de atualização do acervo.

O acervo das bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas contém todo tipo de material informacional, independente de seu suporte físico, e serve de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na universidade. As obras componentes do acervo das bibliotecas são selecionadas, adquiridas e avaliadas, conforme a demanda dos cursos. Procura-se abranger obras de referência, que são os dicionários, enciclopédias e outros materiais de uso comum; bibliografias básicas, que são as obras fundamentais de cada disciplina; bibliografias complementares; obras clássicas, assim consideradas dentro das áreas abrangidas pela biblioteca, além da literatura corrente, que são livros, periódicos e outros materiais que atualizam a coleção.

Os recursos financeiros para a aquisição e manutenção do acervo são provenientes das direções de unidades ou repassados pela Pró-Reitoria de Planejamento - Proplan, devendo atender prioritariamente aos cursos de graduação. É importante destacar que para cursos novos o recurso financeiro inicial todo é repassado pela Proplan.

Para a seleção dos materiais a serem adquiridos, são elencadas algumas prioridades: presença na grade curricular; adequação ao currículo acadêmico, Projeto Pedagógico de Curso - PPC e linhas de pesquisa; atualidade da obra; qualidade do conteúdo; acessibilidade do idioma; conveniência do formato e compatibilidade com equipamentos existentes; condições físicas da obra; quantidade (excesso, escassez) de material sobre o assunto na coleção da biblioteca. Em relação ao quantitativo, a duplicação de títulos é determinada pela demanda de cada item em particular, levando em consideração se a demanda é transitória, para que não sejam adquiridos títulos irrelevantes.

Sobre a atualização do acervo das bibliotecas é válido destacar que o Sistema de Bibliotecas possui um Plano de Desenvolvimento de Coleções aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - Cocepe no ano de 2022 que serve como balizador para manter os acervos das bibliotecas atualizados. Nesse documento constam orientações quanto ao descarte de materiais, bem como, orientações do tipo de material que deve ser incorporado ao acervo pelos três modos de aquisição: doação, compra e permuta de materiais.

De acordo com o Decreto nº 9.764, de 11 de abril de 2019, alterado pelo Decreto nº 10.667, de 05 de abril de 2021, o qual instituiu o Sistema de Doações, a UFPel só pode aceitar doações a partir deste sistema. As doações de materiais desde o decreto presidencial passaram a ser obrigatórias pelo sistema de doações do governo federal. Por meio desse sistema os usuários descrevem os materiais a serem doados gerando um número de anúncio. Por sua vez a Coordenação de bibliotecas recebe o número do anúncio por e-mail e verifica o interesse de suas unidades quanto a incorporação do material em seus acervos. Havendo o interesse, a CBIB informa o Núcleo de Patrimônio que por sua vez, dará andamento ao processo.

Todo o ano é realizado o inventário de materiais bibliográficos nas bibliotecas do Sistema de bibliotecas da UFPel com a finalidade de verificar possíveis perdas, extravios e furtos de materiais ou até mesmo equívocos na catalogação (exemplares inexistentes criados no sistema) para que sejam verificadas e realizadas as baixas necessárias de exemplares desaparecidos na conferência. Esse processo permite que os servidores comparem o que de fato existe fisicamente no acervo com o que consta no sistema Pergamum através da leitura de cada etiqueta com código de barras. Durante esse período são retirados materiais obsoletos ou em estado de conservação inadequados para empréstimos.

Quanto a aquisição de materiais por compra o processo se dá da seguinte forma: Existem dois fornecedores de livros na UFPel: um de livros nacionais e outro para livros importados. Após a realização do empenho as empresas devem enviar o material para a Universidade no prazo estipulado no contrato. Para garantir a qualidade do processo de seleção de materiais, é importante levar em consideração o fato de que as bibliografias básicas dos programas das disciplinas dos cursos sejam atualizadas periodicamente pelos docentes, evitando a aquisição de material desnecessário e/ou obsoleto.

3738 caractere(s) restante(s)

5.11. * Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

Algumas unidades acadêmicas possuem Laboratórios de Informática de Uso Geral, os quais são empregados para disciplinas específicas e também ficam à disposição dos docentes e discentes para suas atividades individuais.

Além de laboratórios para uso específico das unidades acadêmicas, a UFPel dispõe de salas de apoio de informática, para uso comum de estudantes, localizadas nas seis bibliotecas, que são as seguintes: Campus do Capão do Leão (BCCL), Campus Porto (BCP), Ciências Sociais (BCS), Direito (BD), Educação Física (BEF) e Medicina (BM).

Esses espaços, contendo 53 equipamentos com softwares adequados e acesso à internet, atendem as necessidades institucionais, considerando as condições ergonômicas, a acessibilidade (NBR 9050/2020), as normas de segurança (NBR 9077/2001 etc) e, especialmente, o suporte garantido pela Superintendência de Gestão de TIC (<https://wp.ufpel.edu.br/cti/cat-servicos/redes/>).

Ainda a respeito da internet, destaca-se que os prédios dos campus da UFPel são providos de link para acesso à web com velocidade de 1.0 Gbit/s, por meio de fibra óptica conectada ao data center principal da UFPel, onde está localizado o link principal com 3.0 Gbit/s de velocidade.

Especificamente em relação à EaD, a UFPel dispõe de toda infraestrutura do Núcleo de Políticas de EaD - NUPED (<https://wp.ufpel.edu.br/nuped/>) e também dos polos (<https://wp.ufpel.edu.br/nuped/relacao-de-polos/>), descritas no espaço do formulário destinado para tal. Reitera-se que a avaliação dos polos é protagonizada pela CAPES. Link ao detalhamento dos polos no sistema e-mec: https://docs.google.com/spreadsheets/d/13WEIOUZ2Zu1_0NtmH7qF5hJNTEijj4M1pLmvINUNw/edit?usp=sharing

Ainda sobre a infraestrutura do NUPED, cabe destacar o laboratório com 20 computadores, localizado no sala 311 do Campus Anglo, utilizado para formações na área de Tecnologias Digitais. Outro espaço importante é a sala de webconferência, também disponível no Campus Anglo (sala 310), a qual possui câmera móvel e captação de áudio para viabilizar a realização de reuniões híbridas de diversas naturezas.

5914 caractere(s) restante(s)

5.12. * Instalações sanitárias.

A UFPel conta com aproximadamente 650 sanitários distribuídos nos seus prédios. No Campus Capão do Leão, existem aproximadamente 200 sanitários, enquanto que no Campus Pelotas existem cerca de 450. Estes espaços são higienizados diariamente por empresa contratada.

A maior parte são sanitários para uso de toda a comunidade, divididos em sanitários femininos e masculinos; há ainda alguns restritos às áreas administrativas, localizados em salas de professores, em algumas salas administrativas e em algumas salas das pró-reitorias.

Os sanitários de uso comum são, em sua maioria, adaptados para portadores de necessidades especiais (PNE). o quantitativo não adaptado vem sendo priorizada nas reformas para pleno atendimento.

No Campus Anglo, são disponibilizados dois banheiros familiares, que incluem espaço para a troca de fraldas. Da mesma forma, no prédio da Faculdade de Meteorologia e Aulário 2, no campus Capão do Leão, os banheiros PCD são familiares. Ainda no Campus Capão do Leão, o banheiro feminino do Auditório Wilson de Oliveira está equipado com estrutura para a troca de fraldas.

6904 caractere(s) restante(s)

5.13. * Estrutura dos polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da instituição.

O Polo EaD UAB é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância - EaD, de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior - IES. O polo EaD UAB é localizado, preferencialmente, em municípios de porte médio, que apresentam um total de habitantes entre 20 e 50 mil, e que não possuam instalações acadêmicas públicas de nível superior.

Os polos EaD UAB podem ser tipificados como efetivo ou associado. Polo Efetivo - quando a entidade mantenedora, responsável pela infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, for um governo estadual ou municipal. Polo Associado - quando a entidade mantenedora for uma IES integrante do sistema UAB. O Polo EaD UAB associado geralmente localiza-se em um campus de uma IES.

Para implantar ou manter um Polo EaD UAB, a entidade interessada deverá dispor de espaços com mobiliário correspondente as suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental, iluminação, acústica e ventilação.

Resalta-se que os espaços disponíveis no polo EaD UAB devem garantir o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes.

Infraestrutura necessária

a) Espaços gerais do Polo UAB Sala para coordenação do Polo UAB (obrigatório); Sala para secretaria do Polo UAB (obrigatório); Sala de reunião (opcional); Banheiros (ao menos um feminino e outro masculino) com acessibilidade, conforme o que demanda as Leis 10 908, de 19 de dezembro de 2000 e 11 982, de 2009;

b) Espaços de apoio do Polo UAB (obrigatório) Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada); Biblioteca física, com espaço para estudos;

c) Espaços acadêmicos Sala multiuso - para realização de aula(s), tutoria, prova(s), vídeo/webconferência(s) etc.; Laboratório pedagógico (quando couber); Faz-se necessária a disponibilidade de espaços gerais, como coordenação, secretaria, e banheiros com acessibilidade; espaços de apoio como laboratório de informática e biblioteca (na ausência de biblioteca virtual); assim como espaços acadêmicos, como salas de aula e laboratórios pedagógicos (se for o caso).

Os espaços acadêmicos podem estar situados em outros locais, a partir de convênios com outras instituições, desde que exista Termo de Cessão de Uso, assinado pelo proprietário do espaço, indicando os dias e horários de uso prioritário pelo polo EaD UAB, porém, há a obrigatoriedade de pelo menos uma sala de aula/multiuso nas instalações do polo.

Tratando-se de um polo associado, assume-se a utilização dos ambientes já existentes do campus pelos discentes, com exceção da sala da coordenação do polo, ambiente esse a ser providenciado. Um Polo EaD UAB deve ter uma infraestrutura tecnológica composta, basicamente, por:

I. Computadores em número mínimo de dez, porém, em quantidade adequada para atender o quantitativo que alunos (as) que se pretende atender no Polo

II. Conexão à internet em velocidade adequada e wifi para todos os ambientes do Polo

III. Ferramentas pedagógicas tais como datashow; lousa, podendo ser digital; e equipamentos para webconferência (webcam e microfone).

Composição da equipe do Polo EaD UAB

1. Coordenador de Polo (indicação do mantenedor do polo);

2. Assistente à Docência (de acordo com a quantidade de alunos no polo) (indicação das IES ofertantes de curso no polo);

3. Secretária (o) ou Apoio Administrativo;

4. Técnico (s) de informática do mantenedor;

5. Técnico (s) para laboratórios pedagógicos, desde que exista laboratório de biologia (biologia), química (química), física (física), ateliê de artes (artes), ou quadra poliesportiva (educação física);

6. Pessoal de segurança, opcional no caso de existirem equipamentos e segurança;

7. Pessoal de manutenção e limpeza; Para polos EaD UAB associados não se faz necessária comprovação dos recursos humanos destinados ao polo, porém, faz-se necessário atendimento às orientações da CAPES quanto à indicação do Coordenador do Polo.

Somente podem utilizar da infraestrutura do polo, desde que não atrapalhem as atividades da UAB, entidades públicas, com prévia comunicação à DED/CAPES mediante o email uabpolos@capes.gov.br, respeitando a prioridade para a UAB.

É estritamente vedada a utilização ou compartilhamento dos espaços e equipamentos do polo com entidades privadas ou com fins lucrativos.

3568 caractere(s) restante(s)

5.14. * Infraestrutura tecnológica.

Os prédios dos campus da UFPEL são providos de um link para acesso à Internet com velocidade de 1 Gbit/s, por meio de fibra óptica conectada ao data center principal da UFPEL onde está localizado o link principal com 3 Gbit/s de velocidade. O consumo do link fica abaixo de 50% em média durante os horários de maior concentração de uso em serviços online na instituição.

Existem dois data centers, sendo o principal no Campus Anglo e o secundário no Campus Capão do Leão que pode servir como backup para os serviços essenciais. Estes ambientes possuem geradores de energia e nobreaks com autonomia de, no mínimo, 1 hora. Estes recursos garantem a estabilidade no fornecimento de energia e a disponibilidade da rede lógica em regime contínuo (24x7x365). A política de segurança da informação aprovada na UFPEL, resolução Nº 40, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2020, estabelece as diretrizes que regem a administração dos dados e sistemas.

A UFPEL possui cerca de 4000 computadores, incluindo computadores de mesa e notebooks. Os computadores adquiridos pela UFPEL possuem licenças para o sistema operacional Microsoft Windows no processo de aquisição. Entretanto, a administração de TI da UFPEL prioriza o uso de softwares livres para uso acadêmico e administrativo, incentivando o uso da suíte de aplicações LibreOffice e sistema operacional Linux. A TI da UFPEL não realiza instalações de software sem licenças e não recomenda que sejam feitas instalações de software sem o consentimento da TI.

A UFPEL possui uma coordenação de desenvolvimento de sistemas, responsável pelo sistema acadêmico/administrativo denominado Cobalto entre outros sistemas. Desta forma, a integração e customização de sistemas governamentais e de uso da comunidade apresenta agilidade e assertividade nos resultados.

A administração dos data centers, rede lógica e serviços é realizada por equipe de TI da própria UFPEL, com servidores técnico- administrativos do quadro permanente. Desta forma, o tempo de atendimento (SLA) é imediato em horários de funcionamento da instituição.

O suporte e a manutenção dos equipamentos de TI é realizada por equipe especializada da própria instituição, no Núcleo de Suporte, Manutenção e Infraestrutura (NSMI), pertencente a Coordenação de Redes e Infraestrutura (CREI) que fazem parte da Superintendência de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC). As solicitações de atendimentos são realizadas por meio de chamados (tickets) em <https://atendimento.ufpel.edu.br>.

5515 caractere(s) restante(s)

5.15. * Infraestrutura de execução e suporte.

Em relação ao plano de contingência, redundância e expansão, os prédios dos campus da UFPEL são providos de um link para acesso à Internet com velocidade de 1 Gbit/s, por meio de fibra óptica conectada ao data center principal da UFPEL onde está localizado o link principal com 3 Gbit/s de velocidade. O consumo do link fica abaixo de 50% em média durante os horários de maior concentração de uso em serviços online na instituição.

Existem dois data centers, sendo o principal no Campus Anglo e o secundário no Campus Capão do Leão que pode servir como backup para os serviços essenciais. Estes ambientes possuem geradores de energia e nobreaks com autonomia de, no mínimo, 1 hora. Estes recursos garantem a estabilidade no fornecimento de energia e a disponibilidade da rede lógica em regime contínuo (24x7x365). A política de segurança da informação aprovada na UFPEL, resolução Nº 40, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2020, estabelece as diretrizes que regem a administração dos dados dos sistemas.

Em relação ao aprimoramento do plano de contingência, redundância e expansão, cabe destacar a chamada "nova Estratégia de Governo Digital (EGD) - 2024-2027", que deverá ser instituída em curto prazo, devendo entre outros princípios privilegiar: "a eficiência e a sustentabilidade", "a confiabilidade e a segurança", e "a integração e colaboração".

Nesse sentido, como indicadores de "eficiência e sustentabilidade", a UFPEL pretende:

- Infraestrutura Compartilhada: Infraestrutura integrada, convergente, que integra servidores, soluções de armazenamento e redes contando ainda com unidades de redundância compatíveis com os mais diversos e modernos sistemas operacionais do mercado;
 - Padronização de processos internos: Reflete na organização e na formalização de processos internos de governo com o objetivo de desenvolver um padrão a ser implementado e seguido por todos os órgãos;
 - Automação e Eficiência: a utilização de tecnologias como Inteligência Artificial (IA) e automação pode tornar os processos governamentais mais eficientes, reduzindo tempos de espera e aumentando a precisão das operações;
 - Governança de TIC: Consiste em diretrizes, estruturas, processos e controles, que buscam direcionar as ações de TIC conforme os objetivos estratégicos da organização e de forma a garantir que as necessidades das partes interessadas sejam consideradas;
 - Contratações de TIC centralizadas: Procedimento de contratação realizada por órgão/unidade central que busca a compra padronizada, visando o menor custo através da quantidade em escala, proporcionando que as unidades de TIC se concentrem mais em atender as particularidades dos seus respectivos órgãos;
 - Tecnologia da informação verde: que estabelece, adota e implementa ações que visam à redução dos efeitos ambientais relacionados ao uso de equipamentos tecnológicos nos projetos e processos de transformação digital do governo.
- Como perspectivas de "confiabilidade e segurança", destacam-se:
- Privacidade dos Cidadãos: respeitar e proteger os direitos de privacidade dos cidadãos, garantindo que suas informações pessoais sejam coletadas, armazenadas e utilizadas de maneira ética e dentro dos parâmetros legais;
 - Transparência na Proteção de Dados: comunicar claramente aos cidadãos como suas informações são usadas, armazenadas e protegidas, garantindo que existam opções claras de consentimento e opção de exclusão;
 - Formação e Conscientização: investir na capacitação e treinamento contínuo de pessoal para garantir que eles estejam equipados com as habilidades e o conhecimento necessários para manter a integridade e segurança dos sistemas;
 - Confiança Institucional: trabalhar para fortalecer a confiança dos cidadãos, mostrando consistência, responsabilidade e transparência nas ações, garantindo que o público acredite na capacidade do governo de proteger seus interesses e informações;
 - Capacidade de Governança e Gestão de TIC e Dados: para que o governo inspire confiança em seus cidadãos e outras partes interessadas, é imperativo que haja uma gestão e governança robustas de TIC e dados. Isso é crucial para garantir a segurança, integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados e serviços.

Sem uma gestão e governança sólidas, o governo corre o risco de enfrentar falhas de segurança, perda de dados, interrupções de serviço e outros problemas que podem minar a confiança do público e comprometer a privacidade e a segurança das informações e serviços;

- Segurança da Informação: ações que objetivam viabilizar e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações;
 - Segurança Cibernética: ações voltadas para a segurança de operações, visando garantir que os sistemas de informação sejam capazes de resistir a eventos no espaço cibernético, capazes de comprometer a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade dos dados armazenados, processados ou transmitidos e dos serviços que esses sistemas ofereçam ou tornem acessíveis;
 - Integridade dos Sistemas: garantir que os sistemas e plataformas governamentais funcionem como esperado, estejam livres de falhas e corrupções e que possam resistir a tentativas de manipulação;
 - Contingência e Recuperação: ter planos e protocolos em vigor para responder rapidamente a incidentes de segurança, minimizar danos e restaurar operações normais, assegurando a resiliência dos sistemas;
 - Responsabilização e Monitoramento: implementar sistemas de auditoria e monitoramento para rastrear acessos e modificações, promovendo ações preventivas e garantindo que qualquer ação indevida possa ser identificada e responsabilizada.
- Por fim, como indicadores de um governo "integrado e colaborativo", busca-se:
- Conexão entre Órgãos: os departamentos e órgãos de governo operam tradicionalmente em silos, o que pode levar a redundâncias, ineficiências e uma experiência fragmentada para o cidadão. Um governo integrado conecta os silos e cria uma experiência unificada e eficiente;
 - Plataformas Compartilhadas: a integração pode ocorrer por meio do compartilhamento de sistemas e plataformas tecnológicas, de modo que os diferentes órgãos do governo possam acessar e usar dados e recursos de maneira coordenada, sempre respeitando as regulamentações de privacidade e segurança. Ex. meios eletrônicos unificados de pagamento, de autenticação de usuário e de notificação ao cidadão;
 - Experiência Unificada: para o cidadão, um governo integrado significa interagir com uma única entidade, sem fragmentação por órgãos ou por canais. Isso pode ser exemplificado por portais únicos de serviços, como o Gov.Br, em que um cidadão pode acessar diversos serviços de diferentes órgãos sem precisar navegar por múltiplos sites ou plataformas;
 - Interoperabilidade de dados: os diversos sistemas de informação e organizações devem interoperar (integrar) bases de dados, de modo que os dados sejam solicitados ao cidadão apenas uma vez (only once principle). Isso representa redução de custos e tempo, simplificação de processos e diminuição de erros e fraudes nas interações entre o cidadão e o estado;
 - Colaboração entre Órgãos Governamentais e Entes Federados em Rede: refere-se à interação e cooperação entre diferentes órgãos e entes federados, que compartilham informações, experiências, soluções e estratégias. Isso permite o aprendizado e a evolução conjunta na maturidade digital dos governos, bem como o compartilhamento e reuso de soluções desenvolvidas ou adotadas para problemas comuns entre os entes. A colaboração visa também a otimizar a eficiência, reduzir redundâncias e proporcionar serviços públicos mais integrados e eficazes para os cidadãos, a partir da oferta estruturada de ferramentas e orientações pelo governo federal a estados, Distrito Federal e municípios.

101 caractere(s) restante(s)

5.16. * Plano de expansão e atualização de equipamentos.

A UFPEL, enquanto Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), possui seu orçamento de investimento definido pelo MEC. De forma similar ao que ocorreu com o orçamento de custeio das Universidades Federais, o orçamento de capital tem sofrido uma redução gradual ao longo dos últimos anos. Diante desse cenário, a execução de qualquer plano de expansão e atualização de equipamentos se torna dependente da existência efetiva de recursos orçamentários disponibilizados pelo MEC. Uma vez que as obras em andamento na instituição representam despesas prioritárias no investimento da UFPEL, a atualização de equipamentos não pode ser garantida. Apesar disso, a administração da UFPEL tem procurado alocar, anualmente, uma parte do seu orçamento de capital na aquisição de equipamentos, de forma a garantir a reposição de equipamentos obsoletos ou danificados, e a garantir a ampliação no número de equipamentos nos locais que ainda possuem tal demanda.

Plano de expansão e aquisição de equipamentos para suporte aos cursos e gestão da Educação a Distância na UFPEL realizado durante os anos de 2023 e 2024 conforme apresentado abaixo. Dados retirados do Relatório de COMPRAS DE EQUIPAMENTOS NUPED/CURSOS NO PERÍODO DE 2022 - 2023.

Equipamentos adquiridos no ano de 2022:

CÂMERA WEB (4 UNIDADES), CÂMERA FOTOGRÁFICA DIGITAL, TIPO VISOR LCD (1 UNIDADE), PROJETOR MULTIMÍDIA (1 UNIDADE), FILMADORA/MONITOR PORTÁTIL (6 UNIDADES), CÂMERA WEB, CONEXÃO INTERFACE USB 2.0,CAPTURA CORES 30 FPS (5 UNIDADES), TELEVISOR TAMANHO TELA 55 POL (4 UNIDADES), FONE OUVIDO, TIPO HEADSET, DIGITAL (16 UNIDADES), MICROFONE, TIPO CONDENSADOR, ALIMENTAÇÃO BATERIA (6 UNIDADES), TRIPÉ, MATERIAL ALUMÍNIO (9 UNIDADES), MESA ÁUDIO / VÍDEO, QUANTIDADE CANAIS 8 UN, TIPO ENTRADA CONECTORES XLR E P10,EQUALIZAÇÃO (4 UNIDADES), REFLETOR, QUANTIDADE LÂMPADAS 288 UN, APLICAÇÃO ILUMINAÇÃO CÊNICA, TIPO LÂMPADA LED ALTO BRILHO, TENSÃO ALIMENTAÇÃO BIVOLT (4 UNIDADES), MESA DIGITALIZADORA, PADRÃO USB, TECNOLOGIA ELETROMAGNÉTICA, RESOLUÇÃO 2540LPI, PROGRAMA SUPTADO PROGRAMAS DE DESINER GRÁFICO, PRECISÃO 2048 NÍVEIS DE PRECISÃO (13 UNIDADES), MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM 5 A 8 GB (2 UNIDADES), NOTEBOOK, TELA ATÉ 14 POL, INTERATIVIDADE DA TELA SEM INTERATIVIDADE (8 UNIDADES), NOTEBOOK, TELA ATÉ 14 POL, INTERATIVIDADE DA TELA SEM INTERATIVIDADE, MEMÓRIA RAM SUPERIOR A 8 GB, NÚCLEOS POR PROCESSADOR 4 A 8, ARMAZENAMENTO HDD SEM DISCO HDD GB, ARMAZENAMENTO SSD 110 A 30 (10 UNIDADES)

Perfazendo um TOTAL DE R\$ 233.202,60 investidos no ano de 2022.

Equipamentos adquiridos no ano de 2023

MESA , MATERIAL ESTRUTURA PARAFUSOS, MATERIAL TAMPO MDP, MATERIAL BORDA FILME MELAMÍNICO, LARGURA 1200 MM, ALTURA 740 M (4 UNIDADES), CADEIRA FIXA (4 UNIDADES), PROJETOR MULTIMÍDIA, BRILHO MÍNIMO 3000 ANSI LM, VOLTAGEM 100/240 V, TIPO ENTRADA VÍDEO/MICROCOMPUTADOR, QUANTIDADE ENTRADA RGB 2 UN, QUANTIDADE ENTRADAS VÍDEO 1 UN, TIPO ZOOM FOCOMOTORIZADO (3 UNIDADES), PLACA SOM, TIPO EXTERNA (2 UNIDADES), KIT ILUMINAÇÃO EXTERNA (5 UNIDADES), CONJUNTO ILUMINACAO (1 UNIDADE), POLTRONAS (9 UNIDADES), ILUMINADOR PARA FILMAGEM TIPO ILUMINADOR LED, MODELO RETANGULAR, POTÊNCIA 13W (3 UNIDADES), CONJUNTO ILUMINACAO, POTÊNCIA LÂMPADA 6.984,00 45 E 135 W, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONTENDO SOFTBOX, TRIPÉS E SUPORTES COM SOQUETE Q U, TIPO ESTÚDIO FOTOGRÁFICO,VOLTAGEM 220 (8 UNIDADES), PLACA CAPTURA VÍDEO CARACTERÍSTICAS 3.270,00 ADICIONAIS ENTRADA E SAÍDA- VÍDEO COMPOSTO, TAMANHO QUADROS 1920 X 1080 (6 UNIDADES), MONITOR COMPUTADOR, TAMANHO TELA 31 8.545,96 A 40 POL, TIPO DE TELA LED, FORMATO TEAULTRAWIDE, QUALIDADE DE IMAGEM 4 K (4 UNIDADES), MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM 183.264,00 SUPERIOR A 8 GB, NÚCLEOS POR PROCESSADOR 4 (48 UNIDADES), MICROFONE, TIPO CONDENSADOR (4 UNIDADES), NOTEBOOK, TELA ATÉ 14 POL INTERATIVIDADE DA TELA SEM INTERATIVIDADE (20 UNIDADES), MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM 32 GB, NÚCLEOS POR PROCESSADOR 5 A 8 (3 UNIDADES), COMPUTADOR TIPO II (20 UNIDADES).

Perfazendo um TOTAL DE R\$ 602.206,85 investidos no ano de 2023.

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1muyw_Swzuo48vm9TEVrVL-mKGR7Jlgp_

NUPED_UAB_Compras Equipamentos de 2022 a 2023

3865 caractere(s) restante(s)

5.17. * Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

No contexto da UFPel cabe ratificar inicialmente que os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) são assegurados à comunidade acadêmica quando alinham-se os níveis de planejamento estratégico e tático ou, respectivamente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Em relação às atuais versões desses planos, o Objetivo Estratégico nº 10 do PDI (2022-2026) refere-se a "ampliar e qualificar as tecnologias de informação e comunicação às necessidades institucionais". Ainda no caso do PDI (2022-2026), coube ao Eixo Temático de Gestão Institucional, propor os seguintes objetivos específicos (OE):

OE nº 18: Atualizar continuamente a infraestrutura tecnológica, de maneira a desenvolver e fornecer produtos e serviços de TIC de acordo com as necessidades institucionais.

OE nº 19: Projetar novas soluções de TIC, aplicando o uso de estratégias inteligentes, tanto no segmento administrativo quanto no acadêmico.

OE nº 20: Qualificar e ampliar o acesso à rede de dados e aos serviços de TIC através de rede lógica cabeada e wireless.

OE nº 21: Acrescer, capacitar e qualificar a equipe de TIC com as competências necessárias ao atendimento das demandas institucionais.

Houve, ainda, a proposta de alguns objetivos correlatos às TIC no PDI (2022-2026) como o relacionado ao Mapeamento de Processos e outros transversais como o da Comunicação Social, apresentado pelo Eixo de Gestão Institucional, e o da Educação Digital, presente no Eixo de Gestão Acadêmica: Ensino.

OE nº 05: Implementar uma política de gestão de processos.

OE nº 13: Consolidar a política de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos, utilizando os mais variados meios disponíveis, a fim de que as mensagens cheguem aos públicos específicos de maneira inteligível.

OE nº 14: Estruturar a Educação a Distância na UFPel.

Prosseguindo, no nível de planejamento tático, esses objetivos específicos foram incorporados basicamente como "grupos de necessidades" capazes de fundamentar os planos de metas e ações das chamadas "áreas temáticas" do PDTIC (2023-2027): Aquisições e/ou Contratações; Desenvolvimento de Sistemas; Governança de TIC; Informações Institucionais; Mapeamento de Processos; e Redes e Infraestrutura.

Como exemplo, o Plano de metas e ações da área temática de Aquisições e Contratações ratificou como "grupo de necessidades" a perspectiva de "atualizar continuamente a infraestrutura tecnológica, de maneira a desenvolver e fornecer produtos e serviços de TIC de acordo com as necessidades institucionais", estabelecendo como metas: "atualizar a infraestrutura tecnológica, de acordo com as necessidades institucionais, anualmente, até dez/2027"; "estruturar a Educação a Distância na UFPel, até dez/2025"; "fomentar a capacitação contínua dos servidores da SGTIC, até dez/2027".

Reitera-se que esses planos podem ser acessados na íntegra por meio dos seguintes links: <https://wp.ufpel.edu.br/planejamentoufpel/pdi-vigente-2022-2026/> e https://wikigovernanca.ufpel.edu.br/_media/pdtic_2023-2027_v.4_cgd.pdf.

Relembra-se, também, que o monitoramento do PDTIC (2023-2027) pode ser acessado em <https://wikimonitoramento.ufpel.edu.br/doku.php?id=start>.

Operacionalmente, os recursos de tecnologias de informação e comunicação que asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras são gerenciados pela Superintendência de Gestão da Informação e Comunicação (SGTIC), que possui 12 Analistas de TI, 19 Técnicos de TI, dois Assistentes e dois Auxiliares em Administração, dedicados à execução de atividades gerenciais e técnicas exclusivas de servidores públicos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Mais especificamente, essas atividades estão sistematizadas no Catálogo de Serviços (<https://wp.ufpel.edu.br/cti/>) da SGTIC.

No portfólio de sistemas e aplicações mantidos pela UFPel, atualmente se têm inúmeras soluções de TICs.

Reitera-se que a Universidade oferece serviços, como o Sistema Cobalto (sistema integrado de gestão acadêmica e administrativa), o chamado WordPress Institucional e o outsourcing de impressão, dentre outros, que pressupõem o protagonismo de centenas de pessoas, além do quadro de TI.

Discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e comunidade externa têm acesso personalizado ao Sistema Cobalto.

De acordo com o perfil de acesso (autenticado pelo CPF), módulos correspondentes às especificidades dos usuários são disponibilizados. O Cobalto segue os princípios de utilização de software livre e integra por meio de "módulos", as diversas "funcionalidades" acadêmicas e administrativas da UFPel. O WordPress é outra solução ágil e amigável oferecida à construção de websites dinâmicos e publicação de multimídias.

Já o outsourcing de impressão foi a solução de TI encontrada pela UFPel para oferecer serviços de scanners, multifuncionais e outros equipamentos relacionados.

De acordo com informações obtidas na Coordenadoria de Sistemas de Informação (CSI), em abril de 2022, o Cobalto constitui-se por cerca de 50 módulos, subdivididos em aproximadas 670 funcionalidades. Possui 180 grupos de acessos, ou seja, 180 agrupamentos diferentes de pessoas capazes de acessar determinados módulos e/ou funcionalidades. O grupo de acesso com maior número de usuários é o de alunos vinculados, com mais de 30 mil estudantes.

Outro grupo de acesso abrangente é o de servidores, agrupando quase 3.000 pessoas: 1.473 docentes e 1.247 técnico-administrativos.

Em relação ao WordPress Institucional, de acordo com a Seção de Projetos de Websites (SPW), vinculada à Coordenadoria de Sistemas de Informação (CSI), existem 1072 sites na UFPel: 74 de cursos de graduação, 134 de eventos, 197 de grupos de pesquisa, 64 de programas de pós-graduação, 158 de professores e disciplinas, 274 de projetos, 72 de unidades acadêmicas e 99 de unidades administrativas.

No período entre janeiro a dezembro de 2021, esses sites receberam 4.370.686 visitas, sendo 11.889.959 ações (visualizações de páginas, downloads e links externos).

Também merecem destaque os números do Portal da UFPEL e do Portal Institucional, que atingiram no mesmo período, respectivamente, 638.286 e 801.134 acessos.

Em relação ao outsourcing de impressão, existe uma centena de pontos, distribuídos entre os campi do centro de Pelotas e o campus do Capão do Leão. De acordo com a Coordenação de Redes e Infraestrutura (CREI), o volume de tráfego da rede da UFPel é, em média, oito TBytes por dia. Essa rede é composta por aproximadamente 700 dispositivos, entre switches, roteadores e access points. Existem cerca de 160 servidores em rede na UFPEL e, diariamente, se conectam, em média, 8000 dispositivos nos diferentes espaços da Universidade. O novo datacenter instalado em espaço reformado no Campus Anglo, além das melhorias originalmente projetadas à gestão acadêmico-administrativa, garantiu a exequibilidade das adaptações provocadas pela pandemia, na medida em que a Universidade passou a adotar o Ensino Remoto Emergencial (e-Aula), a Webconferência (Webconf), além de outras atividades agrupadas nos Decretos 10.332/2020, 10.996/2022 e 11.260/2022, que tratam da chamada Estratégia de Governo Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal.

Nessa conjuntura, a TIC na Educação Digital, especialmente no que tange o Eixo 5 do Instrumento de Avaliação Externa do INEP, passou a ser uma área temática proeminente no planejamento institucional.

Por fim, destaca-se o chamado Atendimento UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/perguntas/tecnologia-da-informacao/atendimento-ufpel/>), que é o portal por onde as comunidades acadêmica e geral podem solicitar os mais variados tipos de atendimentos aos diversos segmentos acadêmicos e administrativos da Universidade.

17 caractere(s) restante(s)

5.18. * Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, mais conhecidos por AVA, são utilizados como plataforma principal para oferta de componentes curriculares na modalidade EAD ou como ferramenta complementar às aulas presenciais. O Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment) é um dos sistemas classificados como AVA, pois permite a implementação de cursos na modalidade a distância, bem como auxiliar as disciplinas e cursos presenciais, possibilitando a gestão da aprendizagem e de trabalhos colaborativos.

Outra característica do Moodle é a flexibilidade de configurar e disponibilizar conteúdos, recursos e atividades de forma simples e rápida. A UFPel disponibiliza o ambiente virtual de aprendizagem Moodle (e-AULA), para a oferta de apoio a disciplinas presenciais, para disciplinas com carga horária EaD e cursos de graduação EaD. Além de apresentar o ambiente virtual e suas características é importante mencionar no PPC:

- * o(s) local(is) onde o estudante tem à disposição equipamentos conectados à rede, que podem ser utilizados para acesso ambiente virtual de aprendizagem;
- * que o Ambiente Virtual de Aprendizagem também apresenta a possibilidade de ser acessado pelos alunos por meio de smartphones, tablets ou notebooks, que podem ser conectados à rede wifi UFPel, que é disponibilizada aos alunos por meio do sistema acadêmico COBALTO;
- * que o e-AULA está integrado ao sistema administrativo e acadêmico Cobalto, que é próprio da UFPel e representa um grande avanço em termos de atualização, espaço, interação e integração com outros sistemas. A integração entre o Cobalto e o e-AULA garante que alunos matriculados formalmente no sistema acadêmico sejam incluídos nas disciplinas do AVA sem a necessidade de intervenção manual dos docentes. Por outro lado, quando um estudante tranca a matrícula, ele é automaticamente removido da plataforma.
- * outra integração que cabe dar destaque é com um sistema de Weconferência, o qual permite, dentro das plataformas e-AULA e e-PROJETO, realizar aulas ou atividades síncronas. Essas atividades e as gravações ficam restritas ao público que está cadastrado naquela turma ou curso. Esta mesma plataforma também está disponível externamente, ou seja, fora dos ambientes e-AULA e e-PROJETO em webconf.ufpel.edu.br, para docentes e servidores Técnicos-administrativos realizarem eventos fora do escopo de aulas de graduação, pós-graduação e extensão. Um guia da Webconf onde são exploradas todas essas características e possibilidades da plataforma pode ser visualizado em <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2021/03/Manual-do-WebConf.pdf>.

O NUPED oferece cursos aos professores para uso do AVA, com o objetivo de que estes conheçam os diversos recursos e potencialidades do ambiente, o qual permite a cooperação entre docentes, docentes/tutores e discentes. Atualmente, são oferecidos seis Massive Open Online Course (MOOC), ou seja, cursos autoinstrucionais, para o docente. A inscrição para qualquer um desses, pode ser feita no site do NUPED em <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/moocs/>. O MOOC sobre H5P é um que merece destaque, pelo caráter inovador que pode proporcionar aos cursos que utilizam desta tecnologia, pois permite incorporar aos conteúdos disponíveis no AVA elementos de gamificação, visando tornar o processo de ensino mais atrativo aos acadêmicos. Este MOOC é dividido em quatro unidades principais: elementos H5P para exposição de conteúdo de forma assíncrona, elementos H5P para promover avaliação formativa, apresentação do elemento H5P e a possibilidade de integrar o livro de notas aos elementos H5P. Um guia mais geral sobre a plataforma, intitulado "Guia docente para o uso da plataforma e-AULA", pode ser encontrado em <https://l.ufpel.edu.br/guia-docente>.

É preciso também que o ambiente passe por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultem em ações de melhoria contínua. Além do e-AULA, também está disponível para a comunidade da UFPel um AVA específico para projetos, o e-PROJETO. Da mesma forma que o e-AULA, está integrado ao Cobalto e visa dar suporte a projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como a outras demandas de unidades acadêmicas e formações à diversas ofertadas à comunidade. Um guia desta plataforma pode ser visualizado em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/602551/2/Guia_do_e-PROJETO.pdf

Outra plataforma disponível, porém restrita aos docentes, é o e-TESTE, o qual permite que os proponentes de cursos e componentes curriculares realizem testes em um espaço muito similar ao e-AULA e e-PROJETO, sem afetar os cursos existentes nestas plataformas oficiais.

3405 caractere(s) restante(s)

[INSTALAÇÕES](#) [VISUALIZAR PDI](#) [ATRIBUTOS DOCENTE](#)

[FORMULÁRIO COMPLETO](#) [FECHAR](#) [SALVAR](#) [LISTAR PENDÊNCIAS](#) [FINALIZAR PREENCHIMENTO](#)